MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

CAXIAS EM FESTA, COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

GRAVES DISTURBIOS EM CALCUTA'

NOVA DELHI, 25 (U. P.) — O Parlamento indiano aprovou o projeto de lei que faculta ao govêrno encarcerar os comunistas, sem julgamento prévio. O vice-primeiro ministro, na justificativa do projeto, disse que o govêrno precisava de medidas para reforçar a fiscalização dos comunistas e outras pessoas perigosas para a segurança nacional. Acrescentou que a nova legislação poria fim a numerosas questões apresentadas aos tribunais do país, por numerosos comunistas que foram ultimamente detidos. Alegam os detidos que sua prisão é inconstitucional. De outra parte, há observadores que acham que a lei permitirá ao govêrno impedir as greves como manifestações anti-governamentais e os movimentos politicos subversivos.

Aliás, neste mesmo momento, a cidade de Calcuttá está passando por uma série de distúrbios, praticados por jovens hindús que querem obrigar a cidade a guardar o "hartel" ou dia de luto pelas vitimas de distúrbios anteriores. Em virtude desses atos de violencia, praticados naquela cidade, ficaram paralisados os transportes. Os teatros, cinemas e restaurantes tiveram que fechar, bem como o mercado, ficando a população privada dos abastecimentos. Não se conhece ainda o número de vitimas, cuja relação não foi fornecida, para que — como disse a policia — os ânimos não fiquem ainda mais inflamados entre hindús ou muçulmanos. Segundo cálculos fidedignos, cerca de 20 mil hindús abandonaram Calcuttá; o mesmo fizeram cerca de cinco mil muçulmanos, com receio de novos choques sangrentos. Foi imposto um severissimo toque de recolher, estando patrulhas de policia percorrendo continuamente as ruas, a fim de impedir a expansão dos distúrbios.

ENCERRADO NO MEXICO O III CONGRESSO INTER-AMERICANO DE FILOSOFIA, APRESENTANDO QUATRO CONCLUSÕES FUNDAMENTAIS

POR ENQUANTO, TRABALHISTAS CONTINUARÃO NO GOVERNO

LONDRES, 25 (UP) — O primeiro ministro Attlee convocou para hoje uma sessão do gabinete. Será discutida a situação parlamentar e a possibilidade de novas eleições em face do resultado nada satisfatório do pleito de anteontem. Até o momento, o partido trabalhista tem apenas uma cadeira a mais que a maioria no parlamento; e mesmo se ganhasse tôdas as 6 cadeiras ainda pendentes, ficaria em má situação, pois normalmente se considera indispensavel uma maioria de 40 a 50 cadeiras. Diante disso, a imprensa já fala em novas eleições, talvez dentro de 6 meses.

VÃO FICAR NO PODER

LONDRES, 25 (UP) — Todos os ministros entregaram suas pastas ao primeiro ministro Attlee. A formação do novo govêrno será anunciada breve. O gabinete reunido esta manhã tomou a decisão de rejeitar qualquer hipótese de govêrno de coalisão. Finda a reunião, divulgou-se a seguinte nota oficial: «O gabinete reuniu-se de manhã, para estudar a situação decorrente das eleições gerais. Após ter consultado seus colegas, o primeiro ministro decidiu que, já que a Câmara dos Comuns vai ter a maioria trabalhista, é dever do presente govêrno permanecer no poder, pois a Inglaterra precisa dum govêrno. Espera o primeiro ministro, agora que terminaram as eleições, que todos tragam, ainda uma vez sua contribuição ao esfôrço necessário para governar a nação».

RESULTADOS ATE' AGORA

LONDRES, 5 (UP) — O resultado das eleições parlamentares inglesas até agora é o seguinte:

Trabalhistas	297
Trabalhistas e Cooperativados	15
Conservadores	265
Unionistas do Ulster	10
Liberais Nacionais e Associados	16
Liberais	8
Nacionalistas Irlandeses	2
Liberais Independentes	1

Falta apurar, portanto, só mais 5 cadeiras, quatro das quais serão apuradas até segunda-feira próxima; a quinta será decidida em eleições suplementares, a 9 de março, em virtude de haver falecido um dos candidatos.

AGUAS ABAIXO

LONDRES, 25 (UP) — O Partido Comunista perdeu toda sua representação na Câmara dos Comuns, em consequência das eleições de anteontem. Além de Philip Ratin, também caiu o único outro deputado, Willie Gallacher, que representava seu distrito há 15 anos. Desta vez, o representante comunista conseguiu apenas 11 mil votos contra mais de 21 mil para seu oponente trabalhista.

JORNAL DO DIA

HOJE 18 pag. Cr$ 0.50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4650 / Gerência 6288
Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 920
Caixa Postal, 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1950 — N.º 929

O sr. Paul Hoffman, diretor da Administração de Cooperação Econômica, fez, anteontem, perante o Parlamento norte-americano peremptórias declarações sôbre o conceito fundamental do Plano Marshall: «Fomentar condições em que homens livres possam viver decente e livremente».



Flagrante do primeiro encontro do Presidente Dutra com o governador Walter Jobim, logo após o desembarque do primeiro magistrado da Nação, no aeroporto federal.

ONDA GREVISTA NA FRANÇA

PARIS, 25 (UP) — Mais de 1.000 policiais e guardas de segurança apresentaram-se às 3 horas da manhã diante das fábricas de automóveis «Ford» ora em greve e ocuparam seus edifícios. Os operários não que usou caminhões blindados, usou o mesmo método já empregado na semana passada, para ocupar as fábricas Renault, Hotchkiss e outras que entraram em greve. Os operários da «Ford» já estão em greve há uma semana. A presente onda de greves não é somente um movimento geral de índole comunista, mas ainda uma demonstração de apoio à reivindicação de aumentos de salarios entre 35 e 65 porcento e um donativo especial de 3 mil francos mensal, com efeito retroativo. Os meios sindicais calculam o número dos grevistas em 150 mil, ao passo que os meios patronais o calcula em 120 mil, nas 180 fábricas da zona de Paris. Os operários dos ônibus e do «metro» estão realizando uma votação para decidir se autorizam, ou não, os respectivo sindicais a ordenar uma greve geral em momento oportuno. Nos meios sindicais diz-se que uns 70 a 80% são favoráveis à greve. A ameaça grevista ameaça estender-se para outros pontos do país, especialmente às usinas nacionalistas de gás e eletricidade. Outros setores ameaçados são as indústrias de construção, produtos quimicos, tecidos e papel. Ontem, o presidente do Conselho, sr. Georges Bidault, entrevistou-se com os dirigentes das principais indústrias nacionalizadas, informando-os de que o govêrno não pode autorizar qualquer aumento de salários, que desequilibraria completamente o já frágil orçamento nacional de 1950.

AMEAÇA DE MEDIDAS DRASTICAS

WASHINGTON, 25 (UP) — Informa-se que os conciliadores oficiais advertiram o sr. John Lewis de que o govêrno será forçado a tomar novas medidas drásticas se não houver nenhuma melhora nas negociações sôbre a greve dos mineiros de carvão até domingo a noite.

SACERDOTES LIBERTADOS

PRAGA, 25 (UP) — O presidente da Tcheco-Eslováquia sr. Klement Gottwald ordenou a libertação de um número não revelado de sacerdotes eslovacos, que haviam sido detidos no verão de 1949. Consta também que determinado número de civis foram libertados.

GANGSTERS EM AÇÃO

NOVA IORQUE, 25 (U.P.) — Um ousado ataque de sete bandidos, que tentaram roubar uma centena de frequentadores de um clube noturno em Greenwich Village, foi fustrados pela intervenção da policia. Os bandidos armados penetraram no clube «Marocan Village», às 3,20 horas da madrugada, justamente depois de terminar o último «show». Seu chefe aproximou-se do microfone do palco, e ordenou a todos os fregueses que permanecessem sentados, e colocaram suas carteiras, bolsas e jóias nas mesas. Mas quando se afastou do microfone, irrompeu a confusão, com os fregueses mergulhando sob as mesas enquanto os empregados clamavam por socorro. No meio dessa agitação, um empregado conseguiu telefonar para a policia, que chegou poucos minutos depois, abrindo fogo. Nessa «batalha» sairam feridos um policial e um bandido. Mas as baixas foram maiores entre os paisanos, pois dois frequentadores do clube e um artista tambem sofreram ferimentos.

CUIDADO COM DOCUMENTOS SÔBRE TERRAS DEVOLUTAS EM GOIAZ!

GOIANIA, 25 (Asp.) — A Secretaria da Agricultura de Goiaz distribuiu uma nota sôbre a negociata que estaria sendo feita com requerimentos de terras devolutas. E advertiu que não está absolutamente aceitando tais requerimentos, não tendo portanto nenhum valor os documentos desse genero que estariam sendo negociados em varios pontos do país. O Estado só tem distribuido as terras devolutas entre posseiros e agricultores, ou a pessoas que pretendem incentivar a colonização.

O CANDIDATO O EX-INTERVENTOR — NATAL, 25 (Asp.) — Em agitada sessão da Comissão Executiva do P.S.D. foi aceito por 13 votos contra 7 a indicação do sr. Georgino Avelino para candidato à governança. Não se conformando com esse resultado, o governador José Varela abandonou a sessão e reuniu seu secretariado, pedindo um pronunciamento. Já pediram demissão o secretário geral do Estado, Custódio Toscano, e o diretor do Departamento de Educação, professor Severino Bezerra, constando que o prefeito de Natal seguirá êsse exemplo.

VARGAS ABORDA TEMAS POLITICOS

RIO, 25 (Asp.) — O sr. Getúlio Vargas falou à jornalista Sarah Marques, do vespertino carioca «O Mundo». A respeito da aliança do sr. Getúlio Vargas com o sr. Ademar de Barros, disse: «Conversa. O que há é uma natural aproximação entre duas forças politicas hostilizadas pelo governo. E' puro instinto de defesa. Não existe nenhuma aliança eleitoral em marchas. Depois o proprio sr. Getúlio Vargas formulou esta pergunta: «Por que a UDN hesita em lançar a candidatura do Brigadeiro?» E ele mesmo, referindo-se ao possivel apoio do PTB ao Brigadeiro, achou que tal apoio é apenas uma hipótese, acrescentando depois: «Ele (o Brigadeiro) agora já está na idade... na idade provecta».

Vangloriou-se o sr. Getúlio Vargas de seu prestigio pessoal, que considera intransferivel. Dos sucessos de 45 deu a seguinte original explicação: «O movimento desencadeado pela UDN não tinha como finalidade a realização de eleições, mas a desordem. A candidatura do ministro da Guerra era uma garantia de ordem. Foi êsse o motivo porque lancei sua candidatura. Pensei que lhe conhecesse todos os defeitos. Estava enganado. Mas ninguém pode acertar sempre.

A MORTE DO ADIDO NAVAL KARP EM BUCAREST FOI CRIMINOSA

VIENA, 25 (UP) — Oscar Helmer, ministro austriaco do Interior, declarou que se deve presumir que a morte do capitão naval norte-americano Eugene S. Karpe, adido naval da embaixada dos Estados Unidos em Bucarest, foi resultado dum ato criminoso. Oficiais do exército norte-americano acham bastante difícil que Karpe tenha sido assassinado em plena viagem do trem expresso para Paris. Quanto a acidente, parece uma hipótese absurda, já que as portas do carro-dormitório abrem para dentro. Acentuou Helmer: «Interrogado o pessoal do trem ficou comprovado que nenhuma janela estava aberta quando ocorreu o fato. Karpe media 1,53 m de altura, sendo portanto excessivamente alto para poder cair da janela para fora. Teria que agachar-se muito. Além disso, não se costuma olhar pela janela, quando um trem passa por um túnel, pois a gente fica com o rosto cheio de terra. Ficou comprovado que Karpe se encontrava perfeitamente bem. Não havia bebido alcool. Sôbre tôdas as provas atuais temos de admitir que sua morte foi o resultado dum ato criminoso. Sabe-se, também, que agentes de investigação do exército norte-americano já recolheram provas de que Karpe se aferrou freneticamente à porta do vagão, antes de precipitar-se à morte, no túnel.

ELEIÇÕES NA RUSSIA

Por JULIÃO VIEIRA

(Copyright da A. Argus — Especial para "JORNAL DO DIA")

Em meio às preocupações de toda a ordem que nos assaltam, preocupações causadas pela marcha vertiginosa do mundo para o abismo e auto destruição — a Emissora de Moscou deu-nos um motivo para franco gargalhar, tão engraçada foi a noticia que "urbi et orbi" soviética transmitiu.

Nada mais nada menos de que em 12 de março terão lugar... calculem leitores!!! — as eleições russas para o Supremo Presidium das Repúblicas Socialistas Soviéticas Russas!

A democracia, tendo em seu fundamento o postulado da soberania popular que comete a determinados representantes a tarefa legislativa e executiva, caracteriza-se justamente pelo sistema eleitoral. Mas este pressupõe escolha, livre arbitrio nessa delegação de poderes, e consequentemente, diversos candidatos que entre si disputem as preferencias do eleitorado.

Qualquer acordo derivativo de injunções politicas, de forma a que um unico ou só um grupo ideológico disputem as eleições, faz com que a democracia seja mera máscara a tapar insopitadas manifestações totalitaristas. De forma alguma queremos abordar o caso do nosso "candidato unico"... De politica internacional curamos só.

Ora, na Russia, de fato fazem-se eleições, ou melhor dizendo, votações, mas em grupos de pessoas previamente escolhidas pelo executivo ou pelo partido oficial. Eleição quer dizer "escolher de entre vários". Como poderá o pobre eleitorado (?) russo eleger, escolher quem quer que seja, se logo à cabeça da lista, ao que diz a Radio de Moscou, vem recomendado com todos os adjetivos laudatórios, o nome do camarada Joseph Stalin? E vindo logo a seguir Molotov, apresentado pela circunscrição que tem seu nome, como poderão os operários da usina "Foice e Martelo", que a mesma abrange, deixar de votar no mais intimo amigo e colaborador de Stalin", como a radio comunista lhe chama?

Eleições na Russia... De fato, ameniza nossas preocupações...

GRANDE PERDA PARA A IGREJA

CIDADE DO VATICANO, 25 (U. P.) — Nos meios do Vaticano informou-se que o Papa Pio XII ficou consternado pela noticia da morte de Mons. Walter S. Carroll, antigo membro da Secretaria do Vaticano. Sua morte é considerada «uma grande perda para a Igreja». O Sumo Pontifice orou em sua intenção e mandou um cabograma de condolências à familia do ilustre eclesiástico, residente em Pittsburgh. Mons. Montini, secretario papal, manifestou a surpresa e pesar de toda a Secretaria do Vaticano, pela subita morte de um dos seus mais insignes prelados.

PAGAM MUITO LENTAMENTE...

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O bureau de propriedades estrangeiras do Departamento de Justiça tomou medidas para tornar impossível aos cidadãos hungaros, rumenos e bulgaros a retirada de fundos em depósito neste país. Um porta-voz do governo explicou que a medida foi adotada porque a Hungria, Rumania e Bulgaria estão pagando muito lentamente os creditos dos cidadãos norte-americanos. O funcionario recusou dizer se a medida tem alguma ligação com a atual crise diplomatica entre os Estados Unidos e aqueles países balcanicos.

CONCLUSÕES DO III CONGRESSO INTER-AMERICANO DE FILOSOFIA

CIDADE DO MEXICO, 25 (N. C.) — O III Congresso Interamericano de Filosofia, reunido aqui para debater sôbre o existencialismo, o conhecimento cientifico e a filosofia americana, se limitou ao concluir suas sessões, a:

1) prestar homenagem "ao filósofo da América", Antônio Caso; 2) fundar a Sociedade Interamericana de Filosofia; 3) protestar contra os países da América que restringem a liberdade de pensamento; 4) tratar da edição de um dicionário filosófico.

Ao partir do México, a trintena de filósofos e escritores participantes levavam um conselho do delegado cubano Dr. Roberto Agramonte: "Estudar nosso passado, para esclarecer o presente e inquirir o futuro, é divisa de nossa consciência histórica".

Além disto, o congresso demonstrou que "não obstante as diversas ideologias é possivel que os homens se reunam para discutir seus problemas e dizer-se mùtuamente o que pensam", segundo pensava o Dr. Leopoldo Zea, do México.

Uma nota de otimismo caracterizou a despedida dos delegados:

§ Cornélio Kruse, dos Estados Unidos, quer que a América produza uma filosofia que remoce a esperança do mundo com os valores mais exaltados.

§ "Em nossas discussões se pôde apreciar a inquietação de uma personalidade que toma consciência de si mesma", dizia Francisco Miró Quesada, do Perú.

Ponto importante das últimas jornadas foi o exame dos problemas morais da ciência. Falou-se de sábios que sustentam os tiranos com suas contribuições cientificas, dos filósofos afastados dos problemas da vida diária, de uma urgente colaboração entre o filósofo e o homem de ciência.

O professor mexicano Adalberto García Mendoza levantou-se para contribuir com esta reflexão para um mundo agitado pelas bombas atómicas: "A verdade cientifica, que pode servir para o bem e para o mal da humanidade, só se deve entregar a quem tenha absoluto senso de responsabilidade".

CAXIAS GLORIFICA O TRABALHO...

(Continuação da 1.ª pág.)

bém, de municípios, de associações de classe, do povo gaucho, enfim, das justas alegrias com que o Governo e o povo rio-grandense comemoram o jubileu da vitivinicultura brasileira e do advento da era industrial nesta afortunada região do país. Tanto mais justas são estas alegrias quanto o que, no fundo, se comemora é sobretudo o êxito e o significado eminentemente humano do trabalho, graças ao qual, homens e mulheres vindos de outras terras, colocados ombro a ombro conosco, conseguiram transformar a paisagem natural na esplendida paisagem cultural que esta região apresenta. Se, nessa transformação, desempenhou importante papel a cultura da videira, apraz-me recordar que esta se propagou aqui de maneira que a tornou um símbolo de cooperação e fraternidade que presidiram e hão de presidir, pelo tempo afora, ao desenvolvimento agro-industrial de tôda a comunidade sulina.

Um norte-americano introduziu a uva Isabel na Ilha dos Marinheiros. Franceses levaram a videira para o município de Pelotas, suiços e alemães para o de São Lourenço, portugueses para o do Rio Grande e os colonos italianos, por volta de 1875, trouxeram a cultura para os de Caxias, Garibaldi e Bento Gonçalves, municípios que mais tarde formaram os de Flores da Cunha e Farroupilha, e para uma parte da então colonia Silveira Martins, que compreendia os atuais municípios de Julio de Castilhos, Cachoeira e Santa Maria. Foram, sem duvida, os italianos que mais se dedicaram à cultura da videira, assim como ao esfôrço industrial estimulado pela primeira grande guerra de 1914-18, quando se revelaram capazes de emparelhar com os iniciadores do movimento fabril no Sul do país, êsses esplendidos colaboradores do nosso progresso, os alemães e seus descendentes, que não podem ser esquecidos nas efusões desta festa, em que se celebram conquistas da civilização cristã nas terras livres do Brasil.

Lançando-se um olhar para o passado é fácil reconstituir o quadro emocionante da luta em que se empenharam os bravos agricultores, emigrados da Itália e conduzidos ao seio da floresta bruta, com seus mistérios, suas serpentes, suas feras, suas árvores gigantescas, para a construção de um novo lar e a plantação de uma nova terra. Nas abertas feitas na mata espessa, o machado e o fogo, lançaram a plantação variada, mas afervoraram-se, sobretudo, em fincar na terra fértil, coberta pela cinza das coivaras, estacas da árvore sagrada cujas bagas dão alimento ao corpo e vigor do espirito. Sonhavam implantar a cultura da vinha na nova pátria; porque traziam no sangue peninsular e no espirito cristão o impulso da milagrosa transformação que Dante exalta na Divina Comédia: *"Guarda il calor del sol che si fa vino Giunto all' umor che della vite cola."*

Nesta mesma região, assim como em outras, testemunha-se que o excessivo parcelamento da propriedade, em virtude do nosso regime sucessoral e da ilimitada liberdade de disposição imobiliária, começa a embaraçar a produção, enquanto que em certas zonas o latifúndio inexplorado à espera de valorização dificulta o acesso à terra aos que a querem fecundar com o seu trabalho. Por outro lado, torna-se tão imperiosa a conservação dos recursos naturais e notadamente do solo, que não é possível cuidar dela por ação educativa, tornando-se mistér implantá-la por via legislativa, de modo que se entranhe no uso da propriedade e na conduta dos contratos rurais. Além disso, a drenagem dos pantanos, a irrigação das culturas assoladas por secas periódicas, a aquisição do equipamento moderno de tratores, ceifadeiras, trilhadeiras, a conservação dos produtos em silo e armazens, camaras ou frigoríficos, o crédito agrícola, a garantia de preço mínimo remunerador para os produtos, sem falar na vivenda e na vida condigna para o homem do campo, tudo isso são questões que precisam sair das meias medidas, ou das medidas fragmentarias, com que costumam ser superficialmente solucionadas.

Todas essas e outras materias de vital importancia para o nosso desenvolvimento economico e bem estar das populações preocuparam, desde o começo do govêrno, o Presidente Eurico Dutra, a quem coube a iniciativa de focalizá-las em mensagem ao Congresso Nacional e de propor, em consequencia disso, a reforma agrária.

Elaborado de acordo com os lineamentos da mensagem, o projeto da Lei Agrária, o sr. Presidente o enviou, há cerca de dois anos ao Congresso Nacional que, discutindo-o e votando-o este ano, daria ao país da terras da República, o que seria, a meu ver, a melhor e a mais oportuna maneira de celebrar o centenário da Lei de Terras do Império que, com o Código Comercial, imortaliza a geração de estadistas brasileiros do meado do século passado.

O Presidente Eurico Gaspar Dutra, que tem interpretado a atitude do Brasil em relação ao Rio Grande do Sul — atitude de confiança no cavalheirismo, nobreza e grande capacidade produtora desta agremiação que é um dos motivos de honra e um dos sólidos esteios da nacionalidade — volta suas vistas para este Estado com especial atenção, prestigiando-lhes as iniciativas dos governos estadual e municipais realizando obras de vulto e solidarizando-se com os gaúchos, como neste momento festivo, na glorificação do trabalho fecundo das gerações que aqui se amalgamaram e sucederam. Em nome de S. Excia. que aqui vem acompanhado de quatro ministros de seu govêrno, tenho a felicidade de agradecer-vos penhorante carinho da recepção que lhe tributastes e de apresentar-vos calorosas congratulações pelos acontecimentos inesqueciveis deste dia, que levam os nossos corações a bater unissonos no mesmo sentimento de amor ao Rio Grande e de todo o Brasil.

Fotógrafos, efusão e, por fim, sorrisos...

Findos os discursos protocolares, o General Dutra, acompanhado do governador Walter Jobim e demais companheiros de viagem, rumou para uma das dependencias do pavilhão agricola, onde lhe foi servida uma mesa contendo as mais variadas qualidades de uva produzidas na região. Nesse local o Presidente palestrou cordialmente com as srtas. Jussara Marques, «Miss Brasil» e sua coestaduana: Terezinha Morganti, Rainha da Festa da Uva de 1950; Jurema Marques, Rainha dos Esportes de Goiânia; Bila Vial, Princesa da Festa da Uva de Caxias.

Durante essa palestra do chefe da Nação com as representantes do belo sexo, os fotografos fizeram tamanho tumulo para obter as fotografias que quase se estabeleceu confusão no recinto. Entretanto, o entusiasmo dos profissionais foi serenado. O presidente sorriu, o Governador sorriu, os presentes sorriram e o flagrante histórico foi batido...

Significativa homenagem

Depois, o General Dutra, tendo a seu lado o chefe do Executivo gaúcho, e o sr. Julio Ungaretti, presidente da Comissão Especial da Festa da Uva, e sr. Luiciano Corsetti, Prefeito de Caxias, passou a visitar os diversos estandes armados no pavilhão agro-industrial e que apresentam um aspecto deslumbrante, testemunhando de maneira impressionante a pujança agricola e industrial desta rica região italiana do Estado.

Terminada a visita a esse pavilhão, S. Excia. visitou rapidamente o pavilhão histórico-cultural onde lhe estava reservada uma surprêsa: antigas moradoras do interior da colônia, já em avançada idade, reproduziram para o chefe do governo brasileiro uma cêna típica da região italiana de antanho — a tecelagem primitiva, a mão, usada na região. Esse quadro, deveras comovedor fez com que o Presidente Dutra, sensibilizado, abraçasse uma por uma as anciãs que participaram da cena, e, isto como é natural, sob os aplausos entusiásticos de todos os presentes. Nessa ocasião uma das anciãs ofertou a S. Excia. uma colcha feita a mão.

BAILADO CLÁSSICO

Visitou, ainda, o General-Presidente, todos os outros pontos desse pavilhão histórico-cultural, passando, após, para o salão de festas, onde assistiu a um bailado clássico, levado a efeito por distintas senhoritas da sociedade local, com lindos trajes coloniais e segurando cestas contendo uvas.

Foi outro espetáculo deveras interessante, tendo as bailarinas, findo o ato, rodeado Presidente e o governador Jobim, abraçando-os e cumprimentando-os efusivamente, enquanto a assistência irrompia numa estrondosa salva de palmas e os fotógrafos realizavam mais uma "fuzilaria"...

E, assim, sorrindo, recebendo cumprimentos, quando em bloco, o General Dutra deixou o salão de festas, embarcando no automóvel que o conduziu à residencia do sr. Júlio Ungaretti, onde se encontra hospedado.

BANQUETE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

No momento em que transmitimos este despacho, finaliza, no Clube Juvenil, o grande banquete de trezentos talheres com o qual as comunas participantes da Festa da Uva homenagearam o General Dutra e sua ilustre comitiva.

O PROGRAMA DE HOJE

Do extenso programa elaborado para hoje destacam-se as seguintes solenidades: Missa campal no recinto da Exposição e, após, o esplendido desfile de carros alegóricos, em homenagem ao chefe da Nação.

INTENSO MOVIMENTO EM CAXIAS

Caxias vive um de seus maiores dias, estando as ruas repletas de forasteiros, filhos de todos os recantos do Estado, de São Paulo, Rio, Paraná, Santa Catarina e, também, das vizinhas Repúblicas da Argentina e do Uruguai.

Como se previa, o problema das acomodações agravou-se nestas últimas horas, e é comum ouvir-se pessoas comentarem: "Onde iremos dormir esta noite ?"

A COLABORAÇÃO DA DIRETORIA ESTADUAL DE TRANSITO

O dr. Rodolfo Pierri, dedicado e competente diretor da Diretoria Estadual de Transito, compareceu pessoalmente a esta cidade, para dirigir os trabalhos do tráfego, nestes dias agitados que vive a "Pérola das Colônias".

Agentes do transito, em numero de trinta, chefiados pelos fiscais Omar da Silveira, Floriobelo da Silveira e Rafael Moura, estão desenvolvendo um trabalho magnífico, evitando desastres de consequências fatais.

NO HOTEL METRÓPOLE, OS JORNALISTAS

Os representantes dos jornais se encontram hospedados no Hotel Metrópole.

Os profissionais da imprensa são em número elevado.

HOMENAGEM DA UNIÃO DOS RODOVIÁRIOS

Estando atualmente concentrado em Caxias do Sul a maioria dos ônibus centralizados nas estações rodoviárias de Pôrto Alegre e Caxias do Sul, e para que a homenagem ao presidente Dutra exprima a admiração dos rodoviários, pelo muito que em feito pela classe, o sr. Vespasiano Júlio Veppo, e demais membros da Comissão Central da União dos Rodoviários do Rio Grande do Sul, em trinta ônibus inscritos, aguardaram em Galópolis a passagem da comitiva oficial, quando entregaram ao Presidente Dutra, Dr. Walter Jobim e Dr. Clóvis Pestana, a primeira comunicação oficial da fundação da "União dos Rodoviários do Rio Grande do Sul", com as regiões sediadas em Passo Fundo e Cruz Alta, já devidamente instaladas, após o que se incorporaram à comitiva oficial para a chegada a Caxias.

Desta Capital viajaram, tomando parte nas homenagens, os srs. Vespasiano Júlio Veppo, Dr. Moacyr Dornelles, Mario Jaeger e Remi Machado, todos da comissão central da "União dos Rodoviários do Rio Grande do Sul".

Gauchos x baianos...

(Continuação da 7.ª página)

os dois técnicos das seleções em disputa, confiam na vitória. Bumbell sómente teme a garra dos baianos, enquanto que o treinador Bianchi, embóra reconheça as qualidades técnicas dos gauchos, alardeia a tradicional vontade e espirito de combatividade de seus pupilos.

Grande publico deverá comparecer ao Parque Antartica, pois os paulistas desejam conhecer os futuros adversarios da seleção da Terra do Café, e incentivarem aos baianos, considerados os mais fracos, para que não haja surpresas, quando o vencedor da série ora em disputa, enfrente a seleção paulista.

GAMA MALCHER SERA' O JUIZ

Segundo informações do Rio de Janeiro, a comissão técnica da C. B. D. escalou o árbitro Gama Malcher para juiz da peleja entre gauchos e baianos.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA...

(Continuação da 1.ª pág.)

saudado por uma força militar, executando o hino nacional uma banda de musica.

ACLAMADO DURANTE O TRAJETO

O Chefe do Executivo nacional, depois dos cumprimentos e honras de praxe, embarcou em um automóvel aberto, em companhia do governador gaúcho e do Ministro da Justiça, seguido de grande cortejo, iniciando-se o trajeto até o Palácio do Govêrno. O carro conduzindo o General Dutra, e escoltado por batedores da Polícia Especial e tanques da Moto-Mecanizada, passou a percorrer a Av. Farrapos, em cujas calçadas aglomerava-se grande massa popular, ovacionando S. Excia. A' esquina da São Pedro, a comitiva demorou-se, ligeiramente, tendo o Presidente recebido, na ocasião, significativa homenagem da Associação dos Amigos do 4.º Distrito, constante da entrega de uma mensagem de saudação daquela entidade, ao Chefe da Nação.

Por entre palmas e aclamações, foi o ilustre visitante se aproximando do ponto final do itinerário. Os automóveis subiram a Ramiro Barcelos, desceram a Independência, Andradas, Caldas Junior e Riachuelo, e, finalmente, chegaram à Praça da Matriz, onde S. Excia. desembarcou do veículo e dirigiu-se a pé para o Palácio Governamental.

AS HOMENAGENS EM PALÁCIO

O Presidente da República, ao chegar na sede do Govêrno rio-grandense, foi alvo de expressivas manifestações de apreço, sendo conduzido para o salão de honra, onde foi saudado pelo Engenheiro Chefe da firma "Estacas Franki Ltda.", que ressaltou a grandiosidade da execução do plano técnico que, dentro em breve, concretizará a ligação de Porto Alegre a Guaíba, por um tunel submarino.

Serenados os aplausos, usou da palavra o eng. Ildo Meneghetti, Prefeito Municipal, que em expressivo discurso que publicamos em destaque, disse da significação do grandioso empreendimento.

Por fim, falou o dr. Clovis Pestana, Ministro da Viação e Obras Publicas, que disse da enorme significação economica da construção que será iniciada, e que uma vez inaugurada e em funcionamento, contribuirá, decisivamente, para o maior progresso do Estado, agradecendo, também, em nome do Presidente, as homenagens que a êste eram prestadas.

ALMOÇO EM PALÁCIO

Em seguida ao ato de entrega do projeto de construção do projeto de construção do Tunel Presidente Dutra, o chefe da Nação, acompanhado do governador Valter Jobim e demais altas autoridades, dirigiu-se para os aposentos internos do Palácio da Praça da Matriz, onde momentos depois, teve lugar o almoço de homenagem ao presidente Dutra e sua comitiva.

RUMO A CAXIAS

A caravana do Chefe da Nação, cêrca das 15 horas, seguiu, em automóvel para a cidade de automóvel, para a cidade de Caxias do Sul, onde deverá cumprir um vasto programa de brilhantes cerimônias, a serem iniciadas com a inauguração da Festa da Uva de 1950.

Um dirigente norte-americano elogia o basebal praticado em Cuba

HAVANA, 25 (U.P.) — Acaba de visitar Cuba um dos dirigentes do base-ball norte-americano. Trata-se de mr. Frank Lane, administrador geral dos "Meias Brancas" de Chicago e que é considerado uma das figuras de maior projeção na Liga Americana. O paredro estadunidense presenciou alguns jogos no novo Estádio del Cerro, ficando muito bem impressionado com o progresso que apresenta o base-ball cubano.

— Vocês jogam excelente base-ball, disse ele. A organização é completa, os árbitros guiam os encontros como nas Grandes Ligas e o entusiasmo do público é tão grande como nas maiores demonstrações dos jogadores norte-americanos.

O dirigente de Chicago disse, a seguir, que os jogadores estadunidenses têm em Cuba um ótimo local para a temporada da primavera e que nesse sentido iria trabalhar, buscando incluir Havana entre as cidades normalmente preferidas pelos clubes norte-americanos.

Frank Lane declarou que não esperava encontrar em Cuba uma organização tão perfeita e tão semelhante à dos Estados Unidos nessa modalidade esportiva.

PROJETOS INTERPLANETÁRIOS...

MOSCOU, 25 (UP) — A revista infantil «Pioneiros» diz em seu último numero que a Russia vai construir naves inter-planetárias, movidas a energia atômica, além de estabelecer comunicações entre os planetas. Diz tambem que a Russia pretende utilizar a energia nuclear para tôda sorte de máquinas, desde aviões, locomotivas e automóveis. Por fim, assinala a revista: «Tudo isto haverá, mas não serão pequenas as dificuldades a serem vencidas, mas não haverá dificuldades insuperáveis ao trabalho persistente dos russos».

GALLOSTRA PROMOVIDO POST MORTEM

MADRID, 25 (UP) — O Conselho de Ministros, sob a presidência de Franco, decidiu promover a ministro de primeira classe o diplomata José Gallostra, assassinado no México. Além disso, o nome de Gallostra, encabeçará permanentemente a lista dos diplomatas da sua categoria, como homenagem póstuma.

○ UM DOS CRIMES MAIS ESPANTOSOS — QUEBEC, 25 (U.P.) — O promotor Noel Dorion apresentou em juizo o libelo acusatório contra o elegante joalheiro Albert Guay, autor de um dos crimes mais espantosos da História. Para matar sua jovem e bela esposa, Guay colocou uma bomba relogio no avião em que esta viajaria. O petardo explodiu em pleno ar, matando a senhora Guay e mais 22 pessoas. Agora, o promotor ainda revelou mais um detalhe: E' que o joalheiro pretendia atribuir o crime à sua amante, obter a condenação desta e casar-se em seguida com uma terceira jovem.

○ EM PARTE, EXPLICA-SE... — NOVA IORQUE, 25 (U.P.) — A promotoria do Condado de King, no bairro de Brooklyn, denunciou um roubo de café no montante superior a meio milhão de dolares, no cais do porto de Nova Iorque. E atribuiu a isso, em parte, o aumento do preço do café no varejo. O promotor acusou os agentes de Benjamim Slomowitz da companhia de reparações Lorraine Trading Corporation, desse furto de segundo grau. Diz ele que êsses agentes retiravam de contrabando o café dos sacos avariados, de bordo dos navios da companhia de navegação Spragus.

○ TRANSFERIDOS DA ATIVA — RIO, 25 (Asp.) — O ministro da Guerra assinou ato transferindo para a reserva o coronel Ismar Gois Monteiro. Tambem deixariam a ativa os coroneis Fernando Flores e Floriano Pacheco, bem como o major Arnaldo Santiago. A transferencia dêsses oficiais obedece aos dispositivos regulamentares, que transfere da ativa todos os militares no desempenho de funções civis, após determinado período.

○ A GREVE NO JUDICIÁRIO — WASHINGTON, 24 (U.P.) O juiz federal Richmond Keech intimou o Sindicato Unido de Mineiros de Carvão a se apresentar em juizo segunda-feira, para se defender das acusações civis e criminais de desacato ao Poder Judiciário. O referido sindicato foi responsabilizado pela não cessação da greve dos mineiros, conforme mandado judicial da semana passada. Enquanto isso, quatrocentos mil mineiros de carvão permanecem em greve nos Estados Unidos, onde a escassez de carvão já se torna perigosa.

Municípios Gaúchos

BENTO GONÇALVES

HOMENAGEM A RAINHA DA FESTA DA UVA

BENTO GONÇALVES, 19 (J.D.) — A data de 16 do corrente marcou para Bento Gonçalves, um dos maiores e mais empolgantes acontecimentos sociais, vividos nesta culta e próspera "Terra do Vinho". A sociedade Bento-Gonçalvense, prestou significativa homenagem à simpatica srta. Olivia Terezinha S. Morganti, representante desta cidade, e que foi eleita Rainha da Festa da Uva de 1950. Estendeu-se esta homenagem à sociedade desta comuna às srtas. Jussara Marques — Miss Brasil, Jurema Marques — Rainha dos Esportes de Goiás, Loiry Roman Ross — Miss Bento Gonçalves de 1949, e as princesas da vindima de 1950, representantes dos municípios de Caxias do Sul, Guaporé, Veranópolis, Nova Prata, Garibaldi, Farroupilha, Antonio Prado e Flores da Cunha. Ao meio-dia foram recebidas sob delirantes aplausos do grande público presente, que se encontrava postado em frente às escadarias da Prefeitura Municipal, Miss Brasil e a Rainha dos Esportes de Goiás, que foram apresentadas ao povo desta cidade e saudadas pela "Rainha da Vindima" e pelo sr. Milton Rosa, dignissimo Prefeito Municipal. Agradeceu em nome de ambas Miss Brasil que foi calorosamente aplaudida; rumando em seguida, acompanhadas por um grande corso de automoveis para a residência do sr. Cel. Júlio Lima da Silva, comandante do "Batalhão Ferroviário", do qual ficaram sendo hospedes de honra. Pela Prefeitura Municipal, Clube Aliança, Corintians F.C. e Ipiranga F.C., foi oferecido um monumental Baile de Gala, como preito de homenagem à srta. Olivia Terezinha S. Morganti, pela sua brilhante vitória obtida no sensacional pleito de beleza realizado em Caxias do Sul, para a escolha da "Rainha da Festa da Uva".

A's 22 horas deram entrada nos amplos e luxuosos salões do Clube Aliança, local em que foi efetuado o baile, a Rainha da Festa da Uva, Miss Brasil, Rainha dos Esportes de Goiânia, Miss Bento Gonçalves de 1949 e, as princesas da vindima dos municípios vizinhos, estas acompanhadas dos respectivos prefeitos de suas localidades. Tomando a palavra o sr. Milton Rosa, ilustre Prefeito Municipal, em eloquente improviso falou à Rainha da Vindima em nome do povo desta terra, tendo sido em seguida oferecido à mesma um fino mimo, que lhe foi entregue pela representante do Clube Aliança. Em brilhante oração agradeceu a homenageada.

A seguir o sr. Prefeito Municipal, fez a apresentação à culta sociedade local, das Princesas da Vindima, as quais foram agraciadas com vários mimos oferecidos pelas entidades locais e vastamente aplaudidas.

As danças foram iniciadas às 24 horas com a tradicional "polonaise", sendo cadenciadas pela orquestra dirigida pelo sr. Mauricio Kahan, da Capital do Estado.

MONTENEGRO

NOVO COMANDANTE DO 5.º B.C. DA B.M.

MONTENEGRO, 21 (J.D.) — Por ato do Comando Geral da Brigada Militar, vem de ser nomeado para assumir o comando do 5.º Batalhão de Caçadores, daqui o major Waldo Barbosa Gonçalves de Menezes, recentemente transferido do 3.º Regimento de Cavalaria de Passo Fundo.

FESTEJOS CARNAVALESCOS — Os festejos carnavalescos levados a efeito pelas sociedades locais, ultrapassaram a expectativa, embora o Carnaval propriamente dito tivesse se limitado só aos bailes internos, promovidos pelos Clubes 7 de Setembro, Rio Grandense, Chimarrão e a Sociedade Operária. Dentre de todos os bailes, constituiu o promovido pela velha sociedade 7 de Setembro, que mais uma vez voltou a deslumbrar seus associados e famílias, com tres noites de inesquecíveis alegrias.

CONTRATO DE CASAMENTO — Contrataram casamento a 3 de fevereiro nesta cidade, a senhorita Edila da Rosa, filha da exma. senhora Alzira Nunes da Rosa e do sr. Atos Pereira da Rosa, fiscal federal do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; com o senhor Telmo Reicher Ribeiro, funcionário do Banco do Rio Grande do Sul em General Camara.

Empresa de Transportes BENTO GONÇALVES Ltda.

LINHA DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE PORTO ALEGRE E BENTO GONÇALVES (VICE-VERSA) DIARIAMENTE (EXCEPTO AOS DOMINGOS)

Saídas: de Pôrto Alegre, às 6,30 horas da manhã. De Bento Gonçalves, às 9,30 horas.

Comodidade — Conforto — Rapidez

Mais informações: Estação Rodoviária de Pôrto Alegre, Fône 5468 e na de Bento Gonçalves, Fône 123

VAI A PÔRTO ALEGRE ?
HOSPEDE-SE NO HOTEL PALÁCIO
Aposentos com ou sem refeições — Ambiente selecionado
Direção de LUIZ CANETE
DESCONTOS ESPECIAIS: Durante dezembro, janeiro e fevereiro concederemos 15% sôbre os preços tabelados para diárias completas. — Para longas estadias, descontos convencionais.
Endereço Telegráfico: "HOTEL PALÁCIO" — PORTO ALEGRE

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL

UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

ASSEMBLÉIA UNIVERSITARIA

A UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL convida aos membros dos corpos docente, discente e administrativo dos diversos institutos universitários e das demais instituições de ensino, ás autoridades civis, militares e eclesiásticas e ás classes intelectuais para assistirem a solenidade da entrega do titulo de DOUTOR "HONORIS CAUSA" ao Exmo. Snr. General Eurico Gaspar Dutra, ilustre Presidente da República.

A Assembléia Universitária, para aquele fim, será realizada, em sessão pública, ás 21 h 30 m de hoje, no salão nobre da Faculdade de Medicina.

Fará a saudação oficial, em nome da Universidade, o Professor Edgar Luiz Schneider.

TRAJE DE PASSEIO.

O TEMPO

Pôrto Alegre: (das 16 horas de sábado às 21 horas de domingo) Tempo: Nublado. Chuvas passageiras no fim do periodo. Temperatura: Elevada. Ventos: Leste a norte, tornando-se variáveis. E. Rio Grande do Sul: (Até 21 horas do dia 26): Tempo: Nublado. Chuvas esparsas e trovoadas. Temperatura: Elevada. Ventos: Do quadrante norte, tornando-se variáveis. E. Santa Catarina até 21 horas dia 26: Tempo Nublado. Chuvas esparsas. Temperatura: Estável noite. Ascensão dia. Ventos: do quadrante norte.

COSTURAS DA BRIGADA MILITAR

Deverão comparecer na 1.ª Secção do S.I., no proximo dia 2 de março (5.ª-feira), as costureiras matriculadas de 301 a 427. Nos dias de distribuição, não serão recebidos os lotes já prontos.

A minha é da
CASA DAS CANETAS
NOSSO SORTIMENTO É COMPLETO
NOSSO SERVIÇO DE CONSERTO É PERFEITO
CASA DAS Canetas

Importantes alterações na legislação do impôsto sôbre a renda

TRIBUTAÇÃO ÚNICA DE 2% PARA TODOS OS FAZENDEIROS AGRICOLAS, DEDUÇÃO DAS IMPORTANCIAS EMPREGADAS EM MAQUINISMOS, PROTEÇÃO DAS TERRAS E COMBATE A'S PRAGAS, PROPOE UM PROJETO DO SR. ALIOMAR BALEEIRO, NA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 25 (Asp.) — O sr. Aliomar Baleeiro apresentou, à Camara dos Deputados, em sua sessão de ontem, o seguinte projeto de lei:

«Artigo 1.o — Os rendimentos classificados na cedula «G» e previstos no artigo 8 do Regulamento anexo ao decreto n.o 24.239, de 22 de dezembro de 1947, serão tributados proporcionalmente na base de 2%. Paragrafo 1.o — Para calculo do valor da propriedade rural, nos termos do artigo 57, e paragrafos e 58 e paragrafos do Regulamento anexo ao decreto 24.239, de 1947, não serão computados:

a) — Os maquinismos agricolas em geral, para cultivo das terras, tais como arados, tratores, cultivadores, grades e assemelhaveis; b) Os banheiros carrapaticidas; c) — As benfeitorias resultantes de obras contra a erosão, estradas abertas ao trafego público e serviços de dessecação; d) — Canalização dagua, iluminação elétrica e instalações sanitarias, desde que aproveitem tambem aos trabalhadores; e) — Edificios para escolas e enfermarias destinadas aos trabalhadores e suas familias.

Paragrafo 2.o — Quando a área não aproveitada da propriedade exceder de 250 hectares, o imposto fixado neste artigo será acrescido dos seguintes adicionais calculados sobre o tributo:

a) — 20% pelo excesso de 250 a 500 hectares; b) — 30% pelo excesso de 500 a 750 hectares; c) — 40% pelo excesso de 750 a 1.000 hec- cesso de 1.000 a 1.250 hectares; e) — 100% pelo excesso de 1.250 a 1.500 hectares.

Paragrafo 3.o — Prevalecerão, para calculo da área inaproveitada, os dados constantes do lançamento do imposto territorial, nas repartições estaduais ou municipais, e, na falta dela, as declarações do contribuinte, salvo, em qualquer caso, impugnação fundamentada da estação arrecadadora do imposto de renda.

Paragrafo 4.o — A prova da existencia das obras, benfeitorias e acessorios previstas no paragrafo 1.o poderá ser feita por atestado de repartição federal do Ministerio da Agricultura e, na falta dela, pela repartição estadual a cujo cargo esteja a assistencia à produção rural, ou, ainda pelos meios regulares de direito se impugnada a declaração do contribuinte.

Artigo 2.o — As sociedades civis, ou de qualquer outra natureza, inclusive as por ações, cujos fins sejam exclusivamente os arrolados no artigo 8.o do Regulamento anexo ao decreto n.o 24.239, de 22 de dezembro de 1947, pagarão o imposto de renda de pessoa juridica na base de 3%, mas ficarão sujeitas ao disposto no paragrafo 2.o do artigo anterior, assim como poderão deixar de computar no ativo os valores previstos no paragrafo 1.o do mesmo dispositivo.

Artigo 3.o — Os incisos «a» e «d» do artigo 20, do Reg. anexo ao decreto 24.239, passam a ter a seguinte redação:

«a) — As perdas extraordinarias quando decorrem exclusivamente de casos fortuitos ou de força maior, como incendio, tempestade, naufragio, seca, inundação, epizootias, pragas nocivas à agricultura e acidentes da mesma ordem, desde que não compensadas por seguros ou indenizações.

«d) — Contribuições e doações de qualquer natureza feitas à União, Estados e Territorios e Municipios, ou a instituições filantropicas ou culturais, dessas pessoas de direito, público ou particulares de existencia legal no país, desde que seja apresentado documento comprobatorio de sua efetividade».

Artigo 4.o — Revogam-se as disposições em contrario».

JUSTIFICAÇÃO

A justificação dessas alterações assim é feita pelo representante baiano:

«Na atual legislação do imposto sobre a renda, há iniquidades estridentes, cuja eliminação deve merecer o zelo do Congresso. Se Fulano possui individualmente uma fazenda de dois milhões de cruzeiros, que lhe assegura uma renda de Cr$ 240.000,00, ficará dispensado de pagar o imposto proporcional, que não existe para a cedula «G». Optando pelo rendimento presumido, segundo coeficiente (artig. 57, do decreto 24.239), aqueles Cr$ 240.000,00 de renda se reduzem, para efeitos fiscais, a Cr$ 100.000,00 que, com as deduções de encargos de familia, produzirão apenas cerca de Cr$ 1.000,00 de imposto complementar progressivo.

Mas se a mesma fazenda, com igual produção, pertencer a uma sociedade civil de 2 pessoas, tenha ou não forma comercial, os seus rendimentos de Cr$ .... 240.000,00 suportarão nada menos do que o seguinte, de acordo com o artigo 44, do decreto 24.239:

10% até 100.000 .... 10.000,00
2% de 100.000 a 250.000,00 $ 18.000,00
Cr. $ 28.000,00

E mais o imposto complementar progressivo segundo as condições pessoais de cada socio. Ora, não pode ser justa a tributação que cobra do mesmo valor, oriundo de identica atividade, num caso Cr$ 1.000,00 e noutro mais de Cr$ ..... 28.000,00.

Admitamos que o fazendeiro individual é rico e que a sociedade é formada de pai e três irmãos, pobres, que conjugam os seus recursos e trabalhos para a exploração agricola: — então o imposto opera regressivamente sobre os socios e proibitivamente sobre a sociedade como se esta fosse instituição imoral, indesejavel ou contraria ao interesse coletivo. Não é justa a isenção do fazendeiro individual, nem tambem o confisco sobre a sociedade de fazendeiros, meio juridico idoneo de agrupamento economico de produtores.

O projeto, encarando essa realidade, que já provoca protestos em varios pontos do país, equipara uns e outros, submetendo todos a uma tributação suave, como deve ser a das atividades rurais na fase contemporanea do Brasil: — 2%, ou seja o mesmo que pagam os rendimentos dos medicos, advogados e profissões liberais em geral.

Mas, para estimular o emprego de maquinas agricolas, proteção da terra contra a erosão, tratamento mais humano dos trabalhadores, ou colaboração com o governo, etc., as despesas e investimentos dos fazendeiros, para esse fim, serão dedutivas, assegurando-lhes tratamento fiscal benévolo. As secas, as inundações, as pragas e epizootias tambem serão consideradas perdas extraordinarias, para amparo dos fazendeiros individuais que optarem pelo artigo 57, do Regimento.

II

Por outro lado, não se devem desprezar os efeitos extra-fiscais da tributação para combate ao latifundio, velho mal que perdura até hoje, tolhendo a livre expansão do progresso brasileiro.

Um grande estadista, o Barão de Cotegipe, insuspeito porque seu pasal herdou valiosas propriedades agricolas na Bahia, escreveu, em 1874, estas palavras, cuja atualidade não é demais salientar:

«O antigo e vicioso sistema de sesmarias e do direito de posse produziu o fenomeno de achar-se ocupado quase todo o solo por uma população relativamente insignificante que não cultiva, nem consente que seja cultivado. O imposto territorial é o remedio que a Comissão encontra para evitar esse mal ou antes abuso que criou uma classe proletaria no meio de tanta riqueza desaproveitadas».

Inspirado no mesmo raciocinio daquela inolvidavel figura do Parlamento brasileiro, o projeto aplica a progressividade, em função da área desaproveitada, como incentivo à produção. Quem não quer, ou não pode explorar as terras, será premido a vender, arrendar, lotear, contratar parceria, ou, enfim, deixar de estorvar o aproveitamento da riqueza nacional. A propriedade, no sistema da Constituição, é uma função social e não o vetusto direito de usar, abusar e até não usar.

«O uso da propriedade será condicionado ao bem estar social. A lei poderá com observancia do disposto no artigo 141, paragrafo 16, promover a justa distribuição da propriedade com igual oportunidade para todos. (Constituição, artigo 147).

Ninguem contesta o direito do Estado realizar os fins da Constituição por meio dos efeitos extra-fiscais dos impostos. No caso do projeto, a experiencia só tem o defeito de ser timida e branda.

III

E' notorio que, nos Estados Unidos, fins do Estado são obtidos da colaboração privada ao aceno de mitigações de imposto sobre a renda. Muitos contribuintes desistem de fraudes ao mais justo dos impostos se o governo lhes dá isenção para doar, para fins de interesse público de seu agrado, parte de quantiosos rendimentos. Os casos de Rockefeller, Carnegie, Mellon e inumeros outros, são por demais conhecidos. O florescimento das Universidades americanas, em parte, se origina dessa politica fiscal.

A legislação patria em vigor aceita o principio, mas ilude-o com mesquinharias.

O projeto provê a isenção, permitindo a dedução de quaisquer doações, em dinheiro ou natureza, à União, Estados, e Municipios, ou suas instituições, assim como às particulares, — filantropicas ou culturais. Evita-se, assim, o arbitrio da autoridades administrativas; tanto mais fiscalista quanto mais zelosa. Por outro lado, a comprovação não se restringe a documento da instituição beneficiada: — é aceitavel todo aquele idoneo que testemunhe a efetividade do fato, como recibos de vales postais, ordens bancarias, escrituras de doações ou de fundações, etc.. O documento de um banco é mais idoneo do que a declaração que pode ser graciosa, de uma sociedade particular. O projeto visa um convite à generosidade dos que se interessam pelo espirito associativo em colaboração com o Estado, mas não encoraja a sonegações.

Atos do govêrno do Estado

O Chefe do Executivo riograndense assinou os seguintes atos:

DECRETOS — Nomeando o dactilógrafo padrão VI do D.E.S., Leopoldina Piegas Fernandes para exercer, em substituição, o cargo de escriturário padrão VIII, do mesmo Departamento, durante as férias do titular. Concedendo a gratificação adicional de 25% ao 3.º sargento da reserva da Brigada Militar, Martins Campos. Concedendo a gratificação adicional de 15% à professora Jurema Severiana Chiapetta Verney; ao exator estadual de Sarandi, José Francisco Biavatti; e ao oficial administrativo da Exatoria da Capital, Helena Alice Nickorn Decker. Exonerando, a pedido, Norland Teixeira dos Santos, do cargo de ajudante do Escrivão de O'rfãos e Ausentes do têrmo de São Francisco de Paula; e o contínuo do ribunal do Juri, Heitor Guerra Jacques. EFETIVANDO a professora Antônia Bueno Soares. Mandando contar como tempo de serviço, em dôbro, 30 dias de férias regulamentares deixadas de gozar pelo 1.º Tte. Theophilo Muniz Reis; e 64 dias deixadas de gozar pelo cabo Manoel Vallejos Pacheco, ambos da Brigada Militar. Nomeando Eden Warshanski de Josiico para exercer, inteiramente, o cargo de Veterinário padrão XIII, do Quadro da Diretoria da Produção Animal da Secretaria da Agricultura. Mandando contar como tempo de serviço, em dôbro, a licença prêmio concedida às professoras Iracema Osório Prestes e Alda Duarte Wagner. Concedendo licença premio à professora Lyzia de Freitas e Castro Côrte Real. Concedendo licença premio ao fiscal sanitário do Departamento Estadual de Saude, João Carlos Bica. Removendo o agente fiscal, classe «C», Adil Alves Malheiro, do quadro suplementar da Exatoria Estadual de Panambi para a de Tres Passos; e Wanderley Goz Ribeiro, agente fiscal do quadro suplementar da Exatoria Estadual de Tres Passos, para a de Panambi. Colocando à disposição da R.C.P., pelo prazo de um ano, o agente fiscal Hermogenes Nunes, lotado na Exatoria Estadual de São Gabriel e atualmente servindo no Tesouro do Estado. Designando o Inspetor de Fazenda Hero Mesquita da Costa, para substituir o Inspetor Geral da Fazenda Ary Mariante, durante suas férias. Designando o motorista do Estado, José Gonçalves Albino, para substituir o mecânico da mesma Repartição, Augusto Lammers durante suas férias.

DESPACHOS ASSINADOS PELO SECRETA'RIO — Grêmio Naútico Tamandaré — Cachoeira do Sul. Solicita pagamento da subvenção de Cr$ 18.000,00, que lhe foi concedida. «A S.F. Em 15-2-50» MA'rio da Rosa Machado, agente fiscal da Exatoria Estadual de Lajeado. Solicita aproveitamento no cargo de tesoureiro da Exatoria Estadual de Novo Hamburgo. — «A S.F. Em 16-2-50».

Noticias diversas

DOUTORA RITA LOBATO

Devendo chegar até meados de março proximo a esta capital o dr. Alberto Silva, catedrático da Universidade da Bahia, e desejando saber o endereço da doutora «Rita Lobato,» «a primeira médica do Brasil», filha do Rio Grande do Sul e formada na cidade do Salvador, solicita-se a fineza de informar o endereço da referida doutora que, do Rio Pardo onde residia, mudou-se para esta capital. E' favor enviar a informação ao Prof. Walter Spalding, Arquivo e Biblioteca da Prefeitura Municipal Rua Capitão Montanha, 37.

TAQUIGRAFIA GRATUITA

Amanhã, segunda-feira, às 17 horas, terão inicio as aulas do curso gratuito de estenografia, que são ministradas no Curso Gosch, à rua dos Andradas, 1345. A direção deste estabelecimento solicita o pontual comparecimento de todos os alunos matriculados. Até às 16,30 horas, a Secretaria aceitará inscrições de novos candidatos que ainda queiram fazer parte da presente turma, que concluirá seus estudos em dois meses.

Tomando Bitter Águia puro,
toma-se sempre o melhor

APOSENTADORIAS E PENSÕES INFERIORES A 500 CRUZEIROS

RIO, 25 (Asp.) — Entre os papéis lidos ontem, no expediente da sessão da Camara dos Deputados, figurou um oficio em que o ministro da Fazenda se manifesta contrariamente ao projeto.de.lei que procura elevar a 500 cruzeiros mensais as pensões e os proventos de aposentadoria inferiores a essa importancia.

O sr. Guilherme da Silva respondeu a um pedido de informações da Comissão de Finanças e limita-se a transcrever pareceres do procurador geral do Ministério e do diretor-geral da Fazenda Pública, os quais, em substância, sustentam o seguinte:

1 — a situação do Tesouro não comportaria a majoração projetada, tendo-se em vista o deficit orçamentário, etc.

2 — entretanto, poderá o Congresso entender de modo contrário e aprovar o projeto. Nesse caso, o beneficio deverá estender-se apenas aos que não percebem a qualquer titulo, outros estipêndios dos cofres publicos federais, estaduais ou municipais.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Foi preso o ladrão que furtou um milhão de cruzeiros em joias da residencia do ministro Mariani

NESTA CAPITAL, GRAVE ACIDENTE NO CRUZAMENTO DA AVENIDA AMAZONAS E AVENIDA FRANÇA — ACIDENTE ENTRE DOIS CARROS DO EXERCITO — RIXAS E AGRESSÕES — OUTROS FATOS.

RIO, 25 (Asp.) — Foi preso o ladrão da residência do ministro Clemente Mariani, e obtida a confissão do criminoso e apreendidas as jóias. O assaltante foi Milton de Souza, ladrão com várias entradas na policia. A prisão efetuou-se através do investigador Deodoro Manoel de Andrade que, depois de percorrer durante três dias o Estado de São Paulo, voltou ao Rio sobraçando tôdas as jóias furtadas.

O larápio ao ser preso não ofereceu resistência e recebeu a intimação com naturalidade. Conduzido até a delegacia, foi apresentado ao titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, a quem foram entregues as jóias avaliadas em um milhão de cruzeiros. São belas as peças, destacando-se como raridade inumeras moedas cunhadas em ouro maciço, bem como medalhões comemorativos. Praticado o furto, Milton, que conta 29 anos, é casado e nasceu na Bahia, fugiu para São Paulo, de onde telegrafou à sua esposa: "Querida, chaguei bem. Muitos beijos e abraços para nossa filhinha." Sentindo saudades da filha, depois de passar por Rio Claro e Baurú, regressou de avião ao Rio, sendo detido quando se dirigia à sua residência. Era seu propósito apresentar-se às autoridades e devolver o roubo. O ministro Mariani foi cientificado das diligências, tendo elogiado a ação policial.

MOTOCICLO COLHIDO POR UM AUTOMOVEL

No cruzamento das avenidas França e Amazonas, o motociclo de placas n.º 861, foi colhido violentamente pelo automóvel de placas 14-08.21, cujo motorista fugiu do local, abandonando suas vitimas. Conduzia o motociclo o jovem estudante Rony Heitor Schilling, residente à av. Amazonas n.º 89, acompanhado da sra. Maria Ida Schilling. A sra. Maria Schilling recebeu ferimentos de natureza grave, tendo sido transportada para o HPS, onde ficou internada. A D. E. T. recebeu comunicação do fato, estando no encalço do motorista fugitivo. O acidente ocorreu às 22,45 horas de anteontem.

ACIDENTE COM DOIS CARROS DO EXERCITO

Quando se dirigiam para o centro da cidade, a fim de participar de chegada do presidente da Republica, diversos carros em formatura, do 18.º R. I., registrou-se uma colisão entre dois dos veiculos, na esquina da rua Ramiro Barcelos com a av. Protásio Alves. Em consequência recebeu ferimentos o soldado José Fernandes da Silva, que foi medicado no HPS, e recolhido ao Hospital Militar de Pôrto Alegre.

ALTERCAÇÃO NO INTERIOR DE UMA GASOLINA

Os soldados da Brigada Militar, Pedro Marcirio Filho e José Ramão Freitas, de serviço na Delegacia de Policia de Jaguarão, apresentaram ao plantão desta cidade, Theobaldo Frederico Hommerding, residente em Carasinho, e Rui de Paula, morador em Pôrto Mariante. Entre os dois houvera uma altercação no interior da Gasolina "Cerro Branco", tendo o segundo sido ferido no rosto, por um objeto cortante. Depois de prestarem declarações, foram mandados embora e convidados a comparecer à delegacia distrital.

RIXA NO INTERIOR DE UM BAR

No Bar e Churrascaria São Pedro, sito à rua São Pedro n.º 587, Reinaldo Albino Fontana, proprietario do estabelecimento o garçon José Dias e o freguês Ruy Lindner, residente à av. Brasil n.º 1491, empenharam-se em luta. Segundo declarações do proprietário do estabelecimento, o freguês provocava desordens, embriagado, ao passo que este declara ter sido agredido, sem motivos. Depois de ouvidos, foram mandados em liberdade e convidados a comparecer à delegacia distrital.

EMBRIAGADO, O GARÇON BANCOU "VALENTÃO"

O garçon da Pensão Saraiva, à rua dos Andradas n.º 1101, de nome Fernando dos Santos, embriagou-se na noite de ontem, e provocou grande desordem no interior do prédio onde trabalha, ameaçando surras a todos que dele se aproximavam. Quando o proprietário da casa, sr. João Saraiva Tavares e seu filho Hélio de Almeida Tavares procuraram acalmar o turbulento, este reagiu, armando-se de uma cadeira e desferindo vários golpes. Ambos os agredidos foram transportados para o HPS e medicados, enquanto o garçon era levado para a Central e recolhido ao xadrez até se acalmar.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL
AVISO
Avisamos por ordem do Sr. Dr. Diretor, que as matriculas para o 1.º ano acham-se abertas. Informações á Praça Dom Sebastião n.º 2 — Fone: 6290.
DR. FRANCISCO CASADO GOMES
Secretário

SANATORIO SÃO JOSÉ
Tratamento de doenças nervosas e mentais por modernos métodos terapêuticos. Curas de repouso e isolamento. Regimes e desintoxicação.
Dir. técnica do DR. JACINTHO GODOY
Assistencia médica permanente. — Médico residente: DR. JACINTHO GODOY FILHO — Av. Cascata, 4893, Glória. — Tel.: 202, Centro de Teresópolis.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 26—2—1950 — N.º 929

FESTA DA UVA

Há 75 anos, a terra gaúcha, bravia mas dadivosa, acolhia os primeiros imigrantes itálicos que vinham para cultivá-la e engrandecê-la, pelo trabalho, pela inteligência e pela fé.

Foram os imigrantes da peninsula desbravadores, que arrostaram os amres da empresa, mas encontraram solo ubérrimo para as culturas transplantadas, clima semelhante àquele de onde vinham, ao par da beleza quase bruta da paisagem, do céu azul e das noites estreladas, para satisfazer a alma mística e religiosa dos filhos da Itália.

• • •

Buscavam, esses pioneiros, "habitat" para a família, para cultivar lavouras, montar oficinas e fábricas e, aos primeiros aglomerados humanos, erguer singelas capelinhas que, mais tarde, seriam matrizes ou catedrais.

Da terra que os acolheu fizeram sua nova pátria, que engrandeceram e honraram com seu labor fecundo, que ajudaram a povoar com a pródiga descendência e que dignificaram, com a contribuição apreciavel da cultura humana e cristã de que foram portadores, que conservaram e difundiram.

• • •

A paisagem é inexpressiva sem a presença do homem. Só êste lhe dá sentido e colorido, quando faz da terra celeiro ou oficina de trabalho, escola ou santuário.

Mas nem a presença do homem, sózinha, basta para dar a fisionomia de uma região a conveniente tonalidade. Tudo depende do sentido de sua vida e de seu trabalho.

Não bastam as lavouras e as fábricas, se não há liberdade, respeito pelos direitos da pessoa e da família, se não se ama à Bondade Infinita.

Tristes hão de ser as estepes e as granjas soviéticas entremeadas de chaminés, porque ali não se conhece a liberdade, o trabalho é mais ou menos escravo e se exclui de tôdas as cartilhas e de todos os ensinamentos o nome de Deus.

• • •

A região onde localizou a colonização italiana em nosso Estado reflete, com eloquência, as virtudes dos homens que a iniciaram e lhe imprimiram as caracteristicas, integrando-se todos, perfeitamente, na comunhão nacional. São os trigais e os vinhedos que pontilham, em contrastes curiosos, as nossas coxilhas e encostas. São as vilas e cidades, que espelham o progresso, o fruto do labor incessante. São as escolas que ensinam as letras, a ciência e a fé. São os hospitais que dizem da piedade e providência dos homens. São as instituições assistenciais, fruto da solidariedade cristã. São, enfim, os campanários, dominando vilas e cidades, a apontar para as alturas, como simbolos e explicação de tôdas as grandezas, que se não podem afastar do culto devido ao Senhor dos senhores.

• • •

Justas e louváveis são, pois, as comemorações que se realizam, com tanto realce, em Caxias do Sul, com a festa da uva, ao ensejo das bôdas de diamante do início da colonização italiana neste Estado. Elas expressam não só o louvor ao trabalho construtor e fecundo dos que da Peninsula para aqui vieram e de seus descendentes, mas também a gratidão da Pátria pela obra que, como seus filhos, realizaram. Elas expressam, sobretudo, o acêrto dos principios que informaram tôda a ação desses heróis anônimos, bebidos na fonte da fé católica e que constituem as esperanças para um mundo melhor, as reservas com que se há de plasmar, um dia, uma civilização verdadeiramente cristã.

Com essas reservas, humanas, cívicas e morais, conta o Rio Grande, delas muito pode esperar o Brasil.

TIPOS DE RESPONSABILIDADE

Autores há que fazem, e arbitrariamente, uma engenhosa classificação da responsabilidade.

Dividem-na em:

Responsabilidade moral — aceitável apenas, dizem êles, por aquêles que «pretendem ter livre-arbítrio».

Responsabilidade social — decorrente do poder de punir e o direito de defesa que assiste à sociedade, deante da capacidade individual para o crime e da sua temibilidade, levando em conta as circunstâncias, a vontade e a intenção do agente de deligente.

Responsabilidade fisiológica ou médica que, para responsabilizar alguém, leva em conta os seus distúrbios psico-fisiológicos. (ex o caso dos dementes)

A verdade é que a responsabilidade moral, como a compreende a Doutrina Social Católica, leva em conta: 1.º) o fato inquestionável de termos livre arbitrio, isto é, de sermos capazes de escolher, por conhecer, o Bem e o mal a pesar de sofrermos influencias boas e más, em nossa formação moral e, portanto, no processo volitivo selecionador; 2.º) por termos o livre arbitrio, podemos e devemos ser responsaveis por nossos atos, deante de nós mesmos, deante de Deus e face à sociedade que, com direito, levando em conta a temibilidade da pessoa, pode puni-la, com a pena de reclusão e até com a pena de morte, 3.º) por termos livre arbitrio (e o temos porque dêle necessitamos para nossa vida, de relação ...) mos corpo e sermos influenciáveis (físico e psiquicamente) pelo meio ambiente físico e social que nos rodeia, devemos levar em conta, para a responsabilização, o grau de receptividade e de auto-contrôle; 4.º é de notar, como bem o demonstra a moderna ciência, em contraposição às afoitas e errôneas afirmações dos materialistas, que, quanto mais intelectualizada e mais culta for a pessoa, menor será a influência que sôbre ela o meio poderá determinar.

O homem, pelo estudo, pela educação pode sobrepor-se à ação do proprio ambiente cultural e vencer as tendências e até os imperativos de seus instintos materiais.

Ter livre arbitrio significa em suma, gozar da liberdade de, intelectualmente, selecionar; e não quer dizer: ser totalmente independente do meio ambiente físico ou social em que se vive.

Não podemos admitir nem as afirmações do determinismo nem as do livre-arbitrismo os conceitos do possibilismo isto é: o homem pode sofrer e determinar influências, e tanto mais as determina e menos as sofre quanto mais educado for; e por educação se entenda instrução e orientação filosófico-religiosa bem como vontade firme de alcançar seu fim último que é: conhecer, amar e servir a Deus.

F. C.

(N.B. Os modernos, os comunistas russos ou seus asseclas vêm conseguindo «confissões» de suas vítimas por meio de criminosos processos físico — psíquicos que, usados para o «responsabilizar e incriminar» tiram, de fato, ao paciente toda e qualquer responsabilidade por «quebra da personalidade»)

Races alpinas comparam a famosa Bitter Águia. o Rei dos aperitivos.

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO I DOMINGO DA QUARESMA
(Seg. S. Mat. IV, 1—11)

Naquele tempo, foi Jesus levado pelo Espirito (Santo) ao deserto, para ser tentado pelo demonio. E havendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve fome depois. E chegando-se, o tentador disse-Lhe: Se és o Filho de Deus, dize que estas pedras se converiam em pães. Ao que Jesus respondeu, dizendo: "Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de tôda a palavra que sái da boca de Deus. Então o demonio levou-O á cidade santa e colocou-O sôbre o pinaculo do templo, e disse-Lhe: Se és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo. Porque está escrito: Aos seus Anjos ordenou acerca de ti, e nas mãos te tomarão, para que nunca com teu pé tropeces em alguma pedra. E Jesus disse-lhe: Também está escrito: Não tentarás ao Senhor, teu Deus. De novo, levou-O o demonio a um monte muito alto e mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e a glória dêles, e disse-Lhe: Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares. Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Adorarás ao Senhor, teu Deus, e só a Ele servirás. Então deixou-O o demonio; e eis que os Anjos se chegaram e O serviram.

REFLEXÕES

Jesus, antes de iniciar a pregação do seu Evangelho de salvação, quis submeter-se no deserto, durante quarenta dias, a um retiro e jejum austero.

A pessôa do Filho de Deus humanado não precisava de penitência para a santificação própria, já que possuia a santidade divina, a perfeição infinita. Mas, também nisto, quis praticar primeiro, para depois nos ensinar; quis, pelo exemplo, sublinhar a doutrina que ia pregar; assim, não poderiam os cristãos alegar que lhes impôs obrigações, cujo pêso ele mesmo desconhecia. Pelo seu exemplo santificou e recomendou a nossa penitência, o nosso jejum.

* * *

Com a quaresma entra o tempo de recolhimento e de jejum, para os cristãos, para os que o querem ser de fato.

Muitos e muitas, vivendo numa atmosfera mundana, deixam-se contagiar por êste espírito de dissipação permanente, perdendo o senso do caráter desta fase do ano eclesiástico. Ela deve ser de recolhimento, de abstenção de festas e diversões rumorosas. Não é nada cristão prolongar os bailes pagãos do carnaval após a quarta-feira de cinzas, com bailes e folguedos no sábado que precede o 1.º domingo da quaresma e nêste mesmo domingo; não o é também essa invenção de "mi-carême", e muito menos o são os assim chamados "bailes de aleluia"! Trata-se, em tudo isto, de grave e repugnante profanação, na qual um católico, uma católica não pode tomar parte. Reflita-se um pouco, por exemplo, no berrante absurdo de querer comemorar a Ressurreição de Cristo com bailes que, as mais das vezes, não primam pela modestia. Gente que passa assim a quaresma e a enche de reflexos do carnaval, dá mostras dum mundanismo nada cristão.

* * *

Além do recolhimento, penitência, pelo cumprimento da lei do jejum e da abstinência, nos dias fixados pela Igreja. Os católicos e as católicas devem lembrar-se de que se trata dum mandamento que impõe um dever grave: transgredi-lo, deixar de observá-lo sem motivo sério e justo, constitue pecado mortal.

Portanto, é mentalidade errônea e pouca ou nenhuma importância que certa gente dá à lei do jejum e da abstinência, pretendendo eximir-se de sua observância com alguma alegação sem valor, como por exemplo: ora, Deus não se ocupe de reparar o que a gente come!

A Igreja foi por Jesus investida do poder de legislar, e ela mantém o mandamento que obriga os cristãos a jejuar e abster-se de carne em determinados dias. Quem, durante a vida, despreza êste mandamento, disto há de prestar contas a Deus!

O primeiro dever, pois, nêste assunto, é procurar conhecer tal lei e saber em que dias incide. Se há dificuldades quanto ao jejum, por motivos dos trabalhos e da saude, recorrer ao páraco, que dará a decisão. A Igreja, por esta lei, não quer prejudicar a saude nem as ocupações habituais de quem quer que seja; mas por outro lado, não ficam isentos de culpa aqueles e aquelas que, por indiferença ou desprezo, passam por cima das suas determinações.

Os antigos e também os santos e os bons católicos de todos os tempos, quando queriam obter de Deus algum favor especial, reforçavam as orações pelo jejum; e assim as suas preces tinham maior eficácia.

Leitor ou leitora, não terás alguma graça a pedir a Deus? Experimenta: durante a quaresma observa a abstinência de carne e o jejum nos dias fixados, com a intenção de obedecer ao mandamento da Igreja e de recomendar-te à benevolência divina.

M. M.

VISITA PASTORAL

O arcebispo metropolitano, acompanhado do Pe. Lauro Oppermann, seguiu ontem, via aérea, até Estrêla, em visita pastoral ao interior da arquidiocese, estando o regresso marcado para o dia 22 de março. S. Excia. visitará as paróquias de Lajeado, Mato Leitão, Arroio do Meio, Tiradentes, Travesseiro, Pão, Vila Sério, Santa Clara, e Cruzeiro do Sul. No dia 5 de março inaugurará em Arroio do Meio o Seminário Preparatório Sagrado Coração de Jesus que abrirá pela primeira vez as suas portas para noventa meninos matriculados. O Seminário Preparatório São João Vianney de Bom Principio iniciará o ano letivo em primeiro de março com 65 alunos.

Bitter Águia para, abre o apetite e ajuda a digestão Bitter Águia puro

JUVENTUDE MASCULINA CATÓLICA

REUNIÃO DE DIRIGENTES — Realiza-se, hoje á tarde, na sede da Diretoria Arquidiocesana da Juventude Masculina Católica, mais uma reunião dos Presidentes, Tesoureiros e Delegados dos setores de Benjamins e Aspirantes dos diversos Centros da Capital. Para esta reunião, na qual serão tratados assuntos de relevante importancia, a Direção solicita o comparecimento de todos os membros acima mencionados.

JUVENTUDE FEMININA CATÓLICA

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO — Hoje, a J.F.C. da Arquidiocese de Pôrto Alegre realizará sua Festa de Confraternização, na "Vila Betânia". O programa a ser desenvolvido em linhas gerais é o seguinte: A's 8,30 horas — Santa Missa, celebrada na Capela da Casa por S. Excia. Revma. D. Cláudio Colling. Após, o Departamento Esportivo apresentará um torneio de Volei inter-paroquial; ás 12 horas será servido churrasco aos convidados e ás centristas que se houverem inscrito. Finalmente á tarde, pontualmente, ás 16 horas, será prestada pela J.F.C. uma pequena homenagem de despedida a D. Cláudio Colling seu dedicado Assistente Eclesiástico por espaço de cinco anos. Nesta ocasião será apresentado oficialmente o novo Assistente Eclesiástico Arquidiocesano da J.F.C. nomeado por S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer. Para esta ocasião a Diretoria Arquidiocesana tem o prazer de convidar a todos os Revmos. Srs. Assistentes Eclesiásticos e convoca tôdas as socias da J.F.C. como já o fez em visita realizada aos diversos centros da capital.

Finalizando haverá Bênção com o SS. Sacramento oficiada por D. Cláudio.

MEMENTO

Nas piedosas orações lembrai-vos dos finados sacerdotes:

P. Eduardo Giertar, S.J., Professor do Sem. Central († 21-2-1940); Cônego João Pacifico Pinzon, pároco de Caravaggio († 23-2-1942); P. Leonardo Müller, S.J., Prof. do Seminário Central († 24-2-1945); Cônego Bartolomeu Tiecker († 27-2-1940).

NOVO PÁROCO DA IGREJA DAS DORES

Com a morte do saudoso Padre Felipe Atucha ficou vago o cargo de pároco da Igreja de N.ª S.ª das Dores. Foi nomeado e tomará posse hoje na missa paroquial das 9 horas no cargo de pároco da secular Freguesia de N.ª S.ª das Dores o revmo. Padre Henrique Retz da Congregação do RR. PP. do Imaculado Coração de Maria. Foi nomeado Vigário-Cooperador o rev. Padre Wanderley Maria Reis, sacerdote da mesma Congregação.

Sociedade União Popular

O sr. Arcebispo Metropolitano nomeou o Revmo. P. Albano Bergwanger S. J., secretário-viajante da sociedade União Popular, organização que visa a defesa e a proteção dos interesses materiais e sociais da população rural.

Novo Assistente Arquidiocesano da Juventude Feminina Católica

O snr. Arcebispo Metropolitano acaba de nomear Revmo. Pe. Luiz De Nadal, Páraco de Santa Cecilia, assistente arquidiocesano da Juventude Feminina Católica, cargo que ficara vago com a eleição de Dom Cláudio Colling para Bispo Auxiliar de Santa Maria. Tem assim aquele importante ramo da Ação Católica novo Assistente, que com o zelo e dinamismo que lhe é peculiar, irá continuar a obra dos assistentes seus antecessores que com a atuação e apostólicas diretorias, imprimiram á Juventude Feminina Católica o desenvolvimento e operosidade que lhe dão um lugar de destaque dentro da vida católica da Arquidiocese.

Na tarde de hoje a J.F.C., na Vila Betânia, prestará carinhosa homenagem de apreço a S. Excia. D. Cláudio Colling pelo muito que fez e realizou como assistente eclesiástico, cargo que exerceu por vários anos.

Nessa mesma ocasião será apresentado o novo assistente. Na data, de ontem, o snr. Arcebispo Metropolitano nomeou o Revmo. Pe. Augusto Petró, assistente arquidiocesano das Benjaminas e Aspirantes da J.F.C.

Podem ingressar nos cursos de agronomia e veterinária os portadores de diploma do curso agricola técnico

RIO, 25 (Asp.) — Tendo em vista os têrmos do artigo 75 e o que prescreve o n.º 14, item III: do decreto-lei 9.612 de 1946, acaba o ministro da Agricultura de assinar portaria, assegurando ao portador de diploma de conclusão do Curso Agricola Técnico, estabelecida pelo decreto 9.623 de 1943, o ingresso nos Cursos de Agronomia e Veterinária oficiais ou fiscalizadas pelo Ministério da Agricultura, satisfeitas as exigências regulamentares e observadas as seguintes normas:

Os portadores de diplomas de técnico em Agricultura Horticultura e Mecânica Agricola poderão ingressar nos cursos de agronomia; os portadores de diploma de Engenheiro Veterinário poderão ingressar no Curso de Veterinária. Industrias Rurais e em Laticinios poderão ingressar nos Cursos de Agronomia ou Veterinária.

Para o ingresso nos cursos de Agronomia e Veterinária nas condições prescritas no artigo anterior, será exigido do candidato ao Concurso de habilitação a apresentação de certificado de aprovação em latim (programa do curso Ginasial) e filosofia, prestados em estabelecimento de ensino secundário oficial.

Para essa inscrição poderão ser admitidos os diplomas que expedidos na conformidade do artigo 42 do decreto-lei 9.613, de 1946, tenham, nos têrmos do parágrafo segundo, sido anotados no registro competente do Ministério da Agricultura.

CURSO DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Auxiliares de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, Filial no Rio Grande do Sul, encerrando-se as mesmas em 15 de março próximo vindouro.

Baseado no Decreto n.º 27.426 de novembro último, esse Curso ministrará a técnica de Enfermagem e Socorros.

Dos candidatos exigem-se os seguintes documentos:

a) Certidão de registro civil que prove a idade minima de dezesseis anos e a máxima de trinta e oito;
b) Atestado de Sanidade Fisica e Mental;
c) Atestado de vacina;
d) Atestado de idoneidade moral.

Os candidatos devem se apresentar à sede da Cruz Vermelha Brasileira neste Estado, á Avenida Independencia n.º 2, das 14 ás 18 horas.

Os exames de admissão serão efetuados na própria Escola da Cruz Vermelha Brasileira, obedecendo o regulamento básico para o Curso de Auxiliares de Enfermagem estabelecido pelo acima citado Decreto Federal de novembro de 1949.

A DIRETORIA DA C.V.B.

HORARIO DAS MISSAS

(O presente horario vigora da FESTA DE TODOS OS SANTOS até o DOMINGO DA PAIXÃO) inclusive).

CATEDRAL: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
ANCHIETA: 5.45; 6.15; 6.45; 7.30 horas.
ASILO PROV.: 6 horas.
COLEGIO DAS DORES: 8 horas.
AUXILIADORA: 6; 7.30; 9; 10; 11 horas.
BELEM NOVO: 7; 9 horas.
CAP. S. PEDRO: 1.º e 2.º domingo: 10 1/2 horas.
CAP. ITAPOÃ: 4.º domingo: 7.30 horas.
CONCEIÇÃO: 6.30; 7.30; 8.30; 9.30; 11 horas em (Janeiro e Fevereiro não há as 11 horas).
COLEGIO ROSARIO: 6.40; 8.30 horas.
BENEFICENCIA: 5.40; 7.45 horas.
S. LUZIA: 6 horas.
BOM FIM: 8 horas.
CORAÇÃO DE JESUS (Higienopolis): 6; 7.30; 8.30 horas.
CRISTO REDENTOR (Passo da Mangueira): 5.30; 7.30; 9 horas.
DORES: 6; 7.30; 9; 10 horas.
SÃO RAFAEL: 8 horas.
GLORIA: 5.30; 7; 8; 9.30 horas.
MENINO JESUS: 8.30 horas.
ARACELI: 8 horas.
SANAT. S. JOSÉ: 6; 8.30 horas.
LOURDES: 6; 7; 8.30 horas.
MEDIANEIRA: 6; 7.30; 9; 10 horas.
VILA C. DO CEU: 10 horas.
MENINO DEUS: 6; 7.30; 8.30; 9.30 horas.
NOSSA SENHORA DO BRASIL: 8.30 horas.
ASILO PADRE CACIQUE: 6; 8.30 horas.
PÃO DOS POBRES: 6.30; 7.30; 8.30; 9.30 horas.
DIRETOR PESTANA: 7.30 horas.
NAVEGANTES: 5.30; 7; 8.15; 9.30 horas.
CARMO: 7; 9 horas.
ED. SÃO LUIZ: 7 horas.
PARTENON — S. ANTONIO: 6; 7; 8; 9.30 horas.
PETROPOLIS — S. SEBASTIÃO: 6; 7; 8; 9; 10 horas.
VILA JARDIM: 10 horas.
PIEDADE: 6, 8 e 9.30 horas.
ASILO SÃO BENEDITO: 6.30 horas.
PENS. COR. EUCARISTICO: 6.45 horas.
ROSARIO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
CAP. DOS ANJOS: 8 horas (Janeiro e Fevereiro 7 horas).
SÃO JOSÉ: 5; 6; 7; 9; 11 horas.
SEVIGNÉ: 6.30; 8 horas.
PASSOS: 6; 8.30; 9; 10 horas.
SAGRADA FAMILIA: 6; 7; 8 1/2; 10 horas.
PENSIONATO S. TERESA: 7 horas.
SANTISSIMO SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. (No 4.º domingo: 4 horas).
DIVINO: 8.30 horas.
S. JOAQUIM (cemitério): 8.30 horas.
PRONTO SOCORRO: 7.30 horas.
CRECHE S. FRANCISCO: 8.30 horas.
S. CECILIA: 5.30, 6.30, 7.45, 9 e 10 horas.
SÃO FRANCISCO: 6; 7; 8.30; 9.30 horas.
SÃO GERALDO: 5.30; 7; 8; 9 horas.
MONTE CLARO: 7.30; 9 horas.
SÃO JOÃO DO PASSO D'AREIA: 5.30; 7; 8; 9.30 horas.
SANTA ISABEL: 8 horas (Vila dos Industriarios): 9 horas.
SÃO JUDAS TADEU: 7; 8; 9.30 horas.
CHAMPAGNAT: 8 horas.
SÃO PEDRO: 5.30, 7, 8, 10 e 11 horas.
BOM CONSELHO: 6.30; 8 horas.
SANTA TERESINHA (Ramiro Barcelos): 5.30; 7; 8; 9.30 horas.
TERESOPOLIS: 6; 7.30; 10 horas.
TRISTEZA: 7; 8.30; 9.30 horas.
VILA ASSUNÇÃO: 8.30 horas.
SANTA FLORA: 8.45 horas.
IPANEMA: 8 horas.
HOSP. N. M. CRISTAL: 6.30; 8 horas.
VILA NOVA: 7; 9.30 horas.
SANATORIO BELEM: 6; 8.30 horas.
AMPARO S. CRUZ: 6.30; 8 horas.

ESCOLA DE RADIO ELETRICIDADE DELORENZI

FUNDADA EM 1936

Subvencionada e Fiscalizada pelo Govêrno — Declarada de UTILIDADE PUBLICA por Decreto Lei

Cursos Oficializados (Decreto 21.111) e Livres — Aulas Diurnas e Noturnas

RADIO TECNICA (Profissional) 10 Aulas por Semana Sendo Teoricas, Construções e Consertos

Rádio Telegrafistas de 1.ª e 2.ª Classe 18 Aulas por Semana Vencimento: Cr$ 3.500,00

As aulas iniciar-se-ão no dia 6 de março por professores competentes e especializados Inf. e Matr. á Rua Vig. José Inácio, 411 — Cx. Postal, 1675 — Tel.: 7497

LIVRARIA CONTINENTE

LIVROS E MATERIAL ESCOLAR

ESTOJOS PARA DESENHO "KERN" — TINTA A ÓLEO "AGUIA" — Artigos p/escritório — Literatura — Romances — Livros em branco — Artigos religiosos e p/presentes.

TUDO PARA O ESTUDANTE!

LIVRARIA CONTINENTE

Rua Voluntários da Pátria nrs. 45/51

BEM PERTO DAS PRAÇAS 15 E PAROBÉ

ASSINANTES DA CAPITAL

Ainda se verificam irregularidades na entrega do "JORNAL DO DIA" aos assinantes da Capital. Empenhados que estamos em regularizar de vez êsse serviço, rogamos encarecidamente a colaboração dos próprios assinantes, pedindo-lhes queiram comunicar-nos IMEDIATAMENTE quaisquer irregularidades na entrega de sua assinatura. Reclamações por obséquio pelos FONES: 4530 e 8288.

75 ANOS DE IMIGRAÇÃO ITÁLICA

FESTA da UVA em CAXIAS DO SUL

GRANDE EXPOSIÇÃO AGRO-INDUSTRIAL

patrocinada pelos municípios de

CAXIAS DO SUL - B. GONÇALVES - NOVA PRATA - GARIBALDI - ENCANTADO - FARROUPILHA - GUAPORÉ - VERANÓPOLIS - ANTÔNIO PRADO E F. DA CUNHA

DR. H. LUBISCO OCULISTA — Cons.: 9-11,30 e 16-18 horas — ANDRADAS, 1334 — Edif. Sloper — Fone: 9.21.55

Notas de Arte

BANDA MUNICIPAL

Achando-se a Banda Municipal em Caxias do Sul, realizando concertos naquela cidade, ficam suspensos os concertos que deviam realizar-se no Auditório Araujo Viana, hoje e na quarta-feira próxima.

TEMPORADA LIRICA EM CAXIAS

Conforme já tem sido divulgado, realizará o Orfeão Rio Grandense, em colaboração com a Sociedade de Cultura Artística de Caxias do Sul, e sob o patrocinio da Comissão Organizadora da Festa da Uva, uma pequena temporada lirica durante os festejos comemorativos do 75.° Aniversário da Imigração Itálica para o Estado. A temporada terá inicio no próximo dia 4 de março, com a ópera "Rigoletto", de Verdi, no novo Cine Teatro Real, que será, assim, festivamente inaugurado. Pelo que nos foi dado verificar, podemos constatar que o Orfeão Rio Grandense não descurou de detalhes para a apresentação de uma temporada digna da importância da encantadora Perola das Colônias, de seus habitantes e dos inumeros turistas e visitantes que afluem àquela progressista cidade. Assim sendo, notamos que o elenco selecionado em nada fica a dever aos ultimos elencos que têm atuado em Porto Alegre, pois "Rigoletto" será vocalizado pelo baritono Pablo Ansaldi, em conjunto com a notável soprano Blanca Rosa Balgorri, no papel de Gilda, e em colaboração, ainda, com o tenor Luis Giammarchi no papel de Duque de Mantua — José Perrota como Sparafucile — Aymée Portalet como Madalena — [illegible] como Monterone — Adolfo Petrucci como Borsa [illegible] — Iracema Dichl como [illegible] — João Batista [illegible]. A regência estará a cargo [illegible] Condessa de Ceprano e Giovanna. A regência [illegible] e o trabalho de régisseur foi confiado do Maestro Robert Eggers e o trabalho de régisseur foi confiado ao sr. Hugo Lunardi, aliás, filho de Caxias do Sul. Como desde 1925 não se dava nenhum espetáculo lirico completo em Caxias do Sul, é de se esperar um grande êxito para a temporada do Orfeão Rio Grandense.

CICLO SINFONICO

Atendendo os diversos pedidos de pessôas interessadas publicamos em seguido o programa dos Concertos Sinfônicos, que se realizarão no Teatro São Pedro, com inicio no dia 31 de março, sob a regência do festejado maestro alemão H. J. Koellreutter, com a participação de Professores dos Rádios Associados e do Sindicato Musical.

Primeiro Concerto, dia 31 de março: Gluck — Abertura; Haydn — Sinfonia; Schostakowitch — Concerto; Gnatalli — Sinfonia miniatura; Beethoven — 1.ª Sinfonia.

Segundo Concerto: dia 7 de abril: Festival Bach; sendo de destacar o Concerto Brandenburgues Nr. 4 com solo de duas flautas e violino, e o Concerto Brandenburgues Nr. 5 com solo de flauta, violino e piano.

Terceiro Concerto: dia 14 de abril: Purcell — Suite "The Fairy Queen"; Panufnik — Canções Populares com côro infantil; Eunice Catunda — Concerto; Mozart — Divertimento; Britten — Sinfonietta.

Quarto Concerto, dia 21 de abril: Mozart — Abertura; C. Ph. E. Bach — Sinfonia; Bartók — Suite Infantil; Luis Cosme — Lambo; Schubert — Sinfonia; e Boccherini — Concerto para Violoncelo.

Avisamos também, que o maestro Koellreutter organizará dois cursos em nossa metrópole, iguais aos que realizou em Teresópolis, um de divulgação musical constituido de uma série de palestras com gravações e exemplos musicais, e outros de composição com aulas individuais e coletivas.

A assinatura para 4 concertos pelo preço popular de Cr$ 140,00 por poltrona, já se acha aberta com grande procura na Exposição com a Empresa Teatral Kurt Grave. Lá também se podem obter tôdas as informações sôbre os dois cursos.

APROXIMANDO A ARTE AO POVO

Estrelará no dia 15 de março no Teatro São Pedro, o famoso regente, pianista e compositor Alexandre Sienkiewicz, apresentando uma novidade absoluta à nossa platéia: uma composição entre film e realidade. Trabalhando anos na sua obra, Sienkiewicz, parente do genial escritor polonês Henry Sienkiewicz, realizou em Buenos Aires, com a cooperação de 80 professores da orquestra do Teatro Colon, diversos filmes, entre eles um sôbre a celebre Polonaise em Lá bemol, opus 53, Nr. 6, de Chopin. O concerto do famoso pianista e regente da Temporada Sinfônica no Rio de Janeiro no ano 1943 é composto de 3 partes, sendo a primeira parte um filme, a segunda parte solos de pianos, tocando composições de Chopin e a terceira parte outra vez dois filmes. O palco do Teatro São Pedro especialmente adaptado para este espetáculo inedito, tirando Sienkiewicz para a apresentação um aparelho de projeção e som ultramoderno, de sua propriedade. Os bilhetes já se acham à venda na Exposição, com a Empresa Teatral Kurt Grave.

CONCERTO DISCOFONICO

Para seu habitual concerto domingueiro, o Grêmio Sinfônico Carlos Gomes organizou o seguinte programa, hoje, às 14 horas, no Colégio Anchieta: 1 — Berlioz, Chopin (Ilaiala [illegible]); Franck (Prelúdio e Fuga); Ravel (Concerto para a mão esquerda); Boccherini (Escola de Ballet). III — Poemas sonoros (Música e Natureza). III — Saint Saens — Concerto n.° 1, para violoncelo e orquestra. Entrada franca.

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
DIRETOR:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
LOTEAMENTOS
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fone.: 16 e 51
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.° Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

Notas Sociais

Saudades que Renescem

— In memoriam patris —

E. V. MASCARELLO

Lá da Itália longinqua e cativante
Vieram ambos, apenas desposados,
De altivo porte e angelical semblante,
Em busca de ventura, esperançados.

E aqui, na luta do viver lançados,
Venceram, sim! porém a todo o instante
A seus filhos diziam contristados,
Saudade ter da Pátria tão distante.

Os anos se passaram, e a saudade
Que êles tinham, ficou na soledade
Do tumulo, semeada pelo chão.

E agora, ao recordar aquelas vidas,
A visão das saudades tão sentidas,
Renasce no meu triste coração.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje

SENHORAS — Alzira Leal Colmenero, espôsa do sr. Alvado M. Colmenero; Elvira Ramalho, espôsa do sr. Tenente Antero Ramalho; Selvira [illegible] Strappel, espôsa do sr. Walter Strappel; Alaide Pereira Peixoto, espôsa do sr. Carlos Peixoto.

SENHORITAS — Elvirinha Serafim, filha do sr. João Carlos Serafim; Clotildes de Freitas, filha do sr. Eduardo R. de Freitas; Antonia Augusta do Nascimento, filha do sr. Augusto Lírio do Nascimento; Branca Alves, filha do sr. Dirceu Alves; Geni Schilling, filha do finado Adolfo Schilling; Leyla, filha da sra. Celanira Mensche.

SENHORES — Rubens esquemasl, Carlos Lima, Waldemar Luiz, dr. Otávio Soares Pinto, João M. de Oliveira, e nosso colega Ernani de Oliveira, Floriano Ferreira Lopes.

MENORES — Nair, filha do sr. Armando Elias; Alberto Luiz, filho do sr. Antonio Gonçalves; Sueli, filha do sr. Carlos José dos Santos; Irma, filha do sr. Aquiles Muller; Alvaro Augusto, filho do sr. Simão Machado Fogaça.

Fazem anos amanhã:

SENHORAS — Maria Souza, espôsa do sr. Reinaldo Sousa; Francisca Moiali; Ida Bergamaschi, espôsa do sr. Atilio Bergamaschi; Marianinha Stoinip, espôsa do sr. Fernando Scalzilli; Marta Michelon, espôsa do sr. Antonio Michelon; Celestina de Avelar, espôsa do sr. José Pinto de Avelar.

MENINAS — Iná Gonçalves, filha do capitão Fernando Gonçalves; Noemia de Morais Paes, sobrinha do finado Umbelino de Barros; Maria de Xantes Oliveira, filha do sr. Fabio de Oliveira; Lianna Barreira, filha adotiva de d. Onélia Camargo de Azambuja; Pelagia de Carvalho, filha do sr. Benjamin F. Carvalho.

SENHORES — Cincinato Ferreira Jardim, Hugo Teles de Mesquita, Eduardo Becker Filho, Aldo Salomé Pereira, Júlio de Castilhos Revoredo.

MENORES — Zilda, filho do sr. Bonifácio Conte; Wilmar, filho do sr. Heitor Silveira Pastorias; Adyles, filha do sr. Agilio Petrucci; Olinto, filho do sr. Joaquim Coelho de Souza; Conceição, filha do sr. Braz Rimoli; Flavio Stoduto, filho do sr. Domingos Stoduto.

SENHORA OLGA ACAUAN GAYER — Transcorreu em data de ontem, o aniversário natalicio da Sra. Olga Acauan Gayer, espôsa do dr. Claudio Gayer, Diretor do Foro, e Diretora do Instituto de Educação. Por este motivo a aniversariante recebeu no dia de ontem expressivas demonstrações de apreço.

MARIAZINHA HAENSEL — Transcorre amanhã, dia 7 do corrente, o aniversário natalicio da menina Mariazinha Haensel, dileta filha do nosso correspondente sr. José Haensel, orientador do Ensino no município de Santa Rosa.

VIDA SOCIAL EM ENCRUZILHADA DO SUL — ANIVERSARIO — Transcorreu, anteontem, em Abolição, Município de Encruzilhada do Sul, o aniversário natalicio da sra. D. Célia Viegas Damé espôsa do sr. Adelino dos Santos Damé e filho do sr. Peruano Viegas e de sua exma. espôsa, sra. Capitulina de Oliveira Viegas. A aniversariante, que é elemento de destaque, recepcionou em sua residência as pessôas amigas que a foram cumprimentar.

MENINA ELITA LORENTE CARRAZZONI — Aniversaria, amanhã a menina Elita Lorente Carrazzoni, filha do sr. Aristoteles Carrazzoni, e D. Genoveva Carrazzoni. Em sua residência, à rua Paulino Chaves 510, a aniversariante oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

DEPUTADO EGIDIO MICHAELSEN — Transcorre hoje a data do aniversário natalicio do Dr. Egídio Michaelsen, Diretor do Banco Agrícola Mercantil e deputado da Assembléia Legislativa Estadual pelo P. T. B. Por este motivo o aniversariante será alvo, no decorrer deste dia, de expressivas demonstrações de apreço de seus amigos, colegas e admiradores.

MENINA LENIR TERESINHA — Completa, amanhã, seu quinto aniversário natalicio, a gentil menina Lenir Teresinha Smith, filho do nosso colega Hugo Smith e da sua exma. espôsa D. Joana V. Smith. Por esse motivo os pais da aniversariante irão oferecer esta noite às amiguinhas e pessôas de relações de Lenir Teresinha, uma festa intima em sua residência, à rua 25 de Dezembro 76, no 4.° Distrito.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO — Comemora, amanhã, o 43.° aniversário de casamento o casal Armando Estanislau Palhares e D. Maria Candida Palhares. O casal Estanislau Palhares, que residiu por muito tempo na cidade de Rio Grande, está radicado atualmente nesta capital, desfrutando em ambas as cidades de um vasto circulo de relações. Festejando a passagem da efeméride, oferecerá em sua residência, hoje à noite, uma recepção aos amigos e pessôas de suas relações que a forem cumprimentar.

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta Capital os seguintes nascimentos:

— Maria Ignez, filha do sr. José Carlos Berta e D. Julietta Riesemann Berta.

— Maria da Graça, filha do sr. Fernando Santos Figueiró e D. Sibylla Carmem Gama Figueiró.

ENFERMOS

PADRE JOSÉ KREY S. J. — Acha-se enfermo, recolhido ao leito no Hospital S. Francisco, o Revmo. Padre José Krey S. J. que se acha sob os cuidados médicos do nosso colaborador Prof. Antonio Bottini.

Acham-se enfermos no Hospital São Francisco:

SENHORAS — Maria Lorena Batalha, Ilercilia Cesar da Silveira, Wanda Pinto Vieira, Ruth Pinto dos Santos, Maria Ludi Carrieto, Walderina Garcia, Rosa Maria Abreu, Belmira Benites, Ilita Marques da Silva, Luiza do Canto, Leda Oalender, Maria Adelaide Bardelas Pastel, Hilda Azambuja, Ilsa Salazar, Ida Martins, Zulma Menezes, Adiles Pereira Pegas, Perpetua Oliveira da Silva, Celanira Vaz Santos, Isabel Lia, Clessa Rodrigues dos Santos, Carolina Soares, Cary Magalhães Ferreira.

SENHORITAS — Ivone Sebenelo, Talita Avila.

SENHORES — Enio Gentil, Ventura Roses, Antonio Corrêa, Alencio de Souza, Carlos Figueiró.

VIAJANTES

Regressou, ontem, para Livramento, a sra. D. Elvira H. Pereira, professora pública naquela cidade.

Para o Rio Grande, seguiram as sras. Norma Silva e Diva Crusen, ilustradoras das Máquinas Elna.

Acha-se nesta capital o sr. Luiz Muller Picarelli, Prefeito municipal de São Jeronimo.

Dr. Leopoldo Hofmann
ADVOGADO
Escritório: RUA VIGARIO JOSE INACIO N.° 633
2.° Andar — Sala 2-D
Das 17 ás 18 horas — FONE: 2-3306

Melhor o «standard» de vida do trabalhador agrícola brasileiro

SÃO PAULO, 25 (Asp.) — O sr. John White, da revista americana Colliers, que se encontra em São Paulo fazendo uma reportagem, ao falar na Sociedade Rural Brasileira, disse que, embora não se possa comparar o trabalho da zona rural paulista que visitou, com os nossos americanos da zona rural de Chicago e Nova Iorque, notase à primeira vista que eles tem standard de vida muito superior aos dos países latino-americanos que conhece [illegible]. Declarou que ficou surpreendido com o assalto a alegria de viver, e a maneira de vida doméstica e economica que tem os colonos, vivendo com dinheiro ao lado de [illegible] não lhe havendo passado despercebido a assistência social que há nas fazendas.

O jornalista White entregou ao sr. Malta Cardoso, na Sociedade Rural Brasileira, um questionário em que são inquiridos: o número de propriedades cafeeiras em São Paulo, o número de fazendeiros, o número de trabalhadores, o número de fazendas e o volume da sua produção; como o volume da produção de divisas que aquela produção traz ao país. Quer saber ainda se o alto preço das terras não torna antieconômico o plantio de novos cafezais, e qual o processo de financiamento dos cafeicultores atualmente.

O sr. Malta Cardoso, da Sociedade Rural Brasileira, declarou que, se o café é todo o sustentáculo da economia brasileira, que praticamente todos os brasileiros vivem direta ou indiretamente da situação economica do povo acompanha a sorte do café; que nos últimos anos a história economica do país tem sido uma decorrência da situação do café.

Bitter Begola para se socorrer ... de cuidar do seu estomago

O fim educativo da caixa escolar, em funcionamento nos grupos escolares

OS PAIS DE FAMILIA COLABORAM ESPONTANEAMENTE PARA ESSE BENEMERITO EMPREENDIMENTO

Preceitua o Regimento Interno das Escolas Primárias do Estado (Decreto n. 7S1, de 1925) que em todos os Grupos Escolares funcione uma Caixa Escolar. Os fundos os recursos da mesma provêm das mensalidades com que concorrem os sócios contribuintes, e bem os alunos e as alunas da escola. Tais mensalidades foram fixadas há muitos anos em Cr$ 0,50, a Cr$ 3,00, de acordo com as possibilidades dos contribuintes.

Por ocasião das matriculas, as direções devem solicitar aos pais dos alunos que se inscrevam como sócios contribuintes da Caixa Escolar, indicando a mensalidade com que vão concorrer, como se trata de pequena quantia, solicitam também o pagamento adiantado das contribuições para todo o ano escolar, ou para parte dêste. Êsse tem, não se exige tal contribuição aos que não a podem dar, por ser pobre, nem se recusa a matricula por falta da mesma.

Tem a Caixa Escolar um fim educativo, por mostrar às crianças o valor do auxílio mutuo, sendo que as contribuições diminutas do dinheiro, como um jardim social, do auxílio aos mais pobres pelos mais favorecidos de meios. É que com ela as crianças, o que é a [illegible] em seu favor para material escolar, para uniformes e abrigos, [illegible]. Os fundos da Caixa Escolar, pois ela contém, despesas de [illegible] para ela conservada em perfeita ordem.

Como deve ser a Caixa Escolar uma instituição que conta com o apoio de todos os pais de família que se ache em condições [illegible], não encontraria por certo, quem dela procurasse fugir, e isso por meio de todos os diretores que digam a verdade, e o fato de que olhem com carinho a escola onde se educam os filhos.

Laboratorio Cirne Lima

LABORATORIO CIRNE LIMA
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
METABOLISMO BASICO
Direção: Drs. H. Cirne Lima e C. Bordini Flores
Uruguai, 277 — Fone 4797

Cinema

CARNAVAL NO FOGO

E' uma comédia com bailados em cenário rico ainda que nem sempre nítido. Inúmeros maliciosamente sugestivos e desnecessários prejudicam o filme. Sem estas cenas teria a "Atlantida" presenteado o público nacional com um filme que imporia um pouco de confiança em nossa capacidade cinematográfica. — *Aceitável para adultos. O. M. E.*

PASSADO TENEBROSO

Embora agrade principalmente aos apreciadores de películas policiais, "Passado tenebroso" (The dark past), filme da Columbia dirigido por Ludolf Mate não deixará de despertar interêsse do público adulto em geral. Gira a narrativa sôbre a vida de um criminoso que, seguindo o caminho do mal em consequência de infância tormentosa, vivia sobressaltado por constante remorso. Em sua última façanha, o facínora e seus companheiros dominam a casa de um médico que interrogando-se profissionalmente pelo criminoso, procura curá-lo. Quase tôda a história se desenvolve na casa, que é o centro da mesma cata da a historia. Entretanto não lhe falta movimentação e há intensidade dramática em tôdas as suas sequências. O desempenho de todo o "cast", liderado por William Holden e Nina Foch, é correto. Moralmente obrigam-nos a restrições atitudes condenáveis não somente do casal de criminosos como de outros personagens, o que faz de "Passado tenebroso" espetáculo reservado apenas a público adulto. A. C. R.

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavex — Carbogeno-terapia, etc.)
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9 1719

Devem ser suspensos os dissidios coletivos?

RESPONDEM A' ENQUETE DE "JORNAL DO DIA" OS DRS. PEDRO FERNANDES BARBOSA, DIRCEU SOUZA CAMARGO, ANTÔNIO FAGUNDES DE GARCIA E ARNALDO BORSATO

Por HOMERO MAYA D'AVILA

O dr. Pedro F. Barbosa quando era ouvido pelo repórter

Conforme divulgou um órgão da imprensa local, há dias, o deputado pelo P. S. D. gaucho, na Camara Federal, dr. Oswaldo Vergara, apresentou em Janeiro p.p., um projeto de lei suspendendo por três anos os dissidios coletivos para aumento de salários. Procurando justificar sua proposição, o referido parlamentar afirmou que a única solução justa em favor das emprêsas, era a elevação dos preços dos produtos, para enfrentar a elevação dos salários dos operários.

Diante da repercussão dessa medida que tem o assentimento de projetos por meios sindicais e trabalhistas, a capital resolvemos ouvir elementos de todas as classes sociais, para que, em futuro não muito longínquo, os nobres representantes do povo na Camara dos Deputados possam conhecer, também, a opinião do Rio Grande, para que assim julgem com acerto e de acôrdo com a opinião pública.

Dando inicio à nossa enquete, publicamos, hoje, as respostas dadas às nossas perguntas. Em primeiro lugar procuramos o dr. Pedro Fernandes Barbosa, professor de direito do trabalho e Diretor Interino do Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas do Estado, além de ser um elemento de destaque do P. S. D. gaúcho. S. S., respondendo à pergunta "Devem ser suspensos os dissidios coletivos?", assim se pronunciou:

DUAS CORRENTES

De maneira nenhuma. Aliás, na discurso em que saudei um ilustre Ministro do Superior Tribunal do Trabalho, já previ aos meus alunos sôbre essa tendência atentatória às normas sociais do Trabalho, que se estão estendendo para dois aspectos, da Legislação Trabalhista: Dissidios Coletivos e Participação nos Lucros.

Formo o debate em que tem intervindo Lenir Carneiro, ajustamento parece restringir a sentença normativa, pelos interêsses dos tribunais, trabalhistas) e os da ata da ampla interpretação dêstes tribunais, como Geraldo Bezerra de Menezes, Joaquim Pimenta, Castro Serra, Castro Nunes e outros. Acho que a boa doutrina está com os ultimos.

Enfim, só uma falta de artística política, do momento presente, fim que a intranquilidade predomina, uma miopia estadual, pode levar alguém em que rar rolbar os dissidios coletivos que são o amparo legal das reivindicações operárias.

Sem dissidio coletivo, que fará o operário? Grave?

Não acredito que alguém queira ser, ainda que indiretamente, fomentador de greves.

A OPINIÃO DE TRES ADVOGADOS

O consultor Jurídico dos Sindicatos dos Empregados em Carris, Urbanos, dr. Dirceu Souza Camargo, inquirido pelo repórter, quando se encontrava atendendo a numerosa classe da ter, declarou lese as seguintes palavras: — Repudio a medida: absurda e injusta a proibitiva apresentada pelo sr. deputado Oswaldo Vergara, no sentido de suspender por três anos, os aumentos de salários.

Absurdo, porque o problema é demasiado complexo para que se solucione simplòriamente, o congelamento dos preços, como medida compensadora, como contra peso; injusta, porque o trabalhador se conforma com muito menos do que aquela gente pensa; o só fato do seu arado um o direito de pleitear aumento, já o conforta e auto, riza, sob o aspecto social, a grosso modo, possamos todos acalentar a esperança de dias melhores. A Justiça do Trabalho vem, sabiamente, opondo crivos, sôbre crivos, a pretensões menos justas do trabalhador".

* * *

O terceiro a ser ouvido pela reportagem do "Jornal do Dia" foi o dr. Antônio Fagundes Garcia, consultor Juridico de diversos Sindicatos, entre os quais, os Siodicatos dos Empregados no Comércio, Sindicato dos Metalúrgicos, Sindicato dos Trabalhadores na Energia Elétrica, etc. Atendendo ao repórter, declarou o seguinte: — "O projeto seria rasoável, se, paralelamente, fosse fixado o preço dos gêneros de 1.ª necessidade, na base em vigor na data das ultimas revisões de salários".

E, em palestra conosco, declarou mais que, sem isto, e com a suspensão dos dissidios, certamente o operário recorrerá à greve.

* * *

Finalmente, ouvimos um dos ilustres advogados da Cia. Carris Porto-Alegrense: O dr. Arnaldo Borsato, que já ocupou o cargo de Presidente substituto do Conselho Regional do Trabalho, hoje T.R. do Trabalho, respondendo nossa pergunta, assim se manifestou:

— Junto seria o congelamento dos salários, desde que, paralelamente, fosse estabilizado o preço das utilidades indispensáveis à vida. Não sendo assim não se justifica a medida proposta, que dará margem ao recurso extremo da greve.

TRANSPORTADORA AMERICANA
AGENTES DA
"TRANSPORTADORA SARANDIENSE LTDA."
Rua Cel. Vicente, 146 — Fône: 8858
PORTO ALEGRE
Rapidez - Comodidade - Segurança - Economia
CONSULTE NOSSOS PREÇOS TELEFONANDO PARA 8858

O Cruzeiro jogará no proximo domingo contra a seleção caxiense

EM SUBSTITUIÇÃO DO PALMEIRAS, DE S. PAULO — A EQUIPE ESTRELADA FORMARA' COM SUA FORÇA MAXIMA, INCLUSIVE JOECI, QUE NÃO SEGUIU COM A EMBAIXADA GAÚCHA

O E. C. Cruzeiro jogará no proximo domingo, dia 5 de março, em Caxias, contra a seleção caxiense, treinada por Tributini, em substituição ao Palmeiras, de São Paulo, que por motivos imperiosos não poderá comparecer à bela «Capital do Vinho».

E equipe cruzeirista, completamente remodelada e integrada por jovens, mas eximios craques do association, será, por certo, um substituto à altura do quadro paulista e dará um espetáculo convincente aos amadores do esporte bretão, abrilhantando as festas e comemorações da Festa da Uva.

A direção técnica do clube estrelado, sob a direção do competente «coach» argentino, Dom Henrique Goldemberg, apresentará nesta ocasião a força máxima de seu clube, no qual figuram craques de primeira grandeza do futebol pôrto-alegrense, salientando-se entre êles, Garcia, Teutonio, Joeci, Alvim e Laerte II.

Em «Gal. Severiano», no Rio, pelejarão mineiros e paraenses

O VENCEDOR DA CHAVE MINAS X PARA' SERA' O PRIMEIRO ADVERSARIO DOS CARIOCAS — CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES — MÁRIO VIANA NA ARBITRAGEM

Rio, 25 (Asapress) — A C. B. D. programou duas pelejas para a tarde de amanhã, domingo, sendo uma em São Paulo, entre as seleções gaúchas e baianas e a segunda nesta capital, entre Pará x Minas, ambas partidas são quartas-de-finais, e os vencedores da série melhor de quatro pontos, enfrentarão futuramente, os combinados paulistas e cariocas, respetivamente.

A peleja que se realizará nesta capital, será efetuada em General Severino, tendo com árbitro Mario Vianna, o juiz n. 1 do Brasil.

As duas equipes, segundo informações a imprensa formarão com a seguinte constituição:

COMBINADO MINEIRO — Chico, Duque e Lusitano; Afonso, Zé do Monte e Negrinhão; Murilinho, Lauro, Alcides, Alvinho e Nivio.

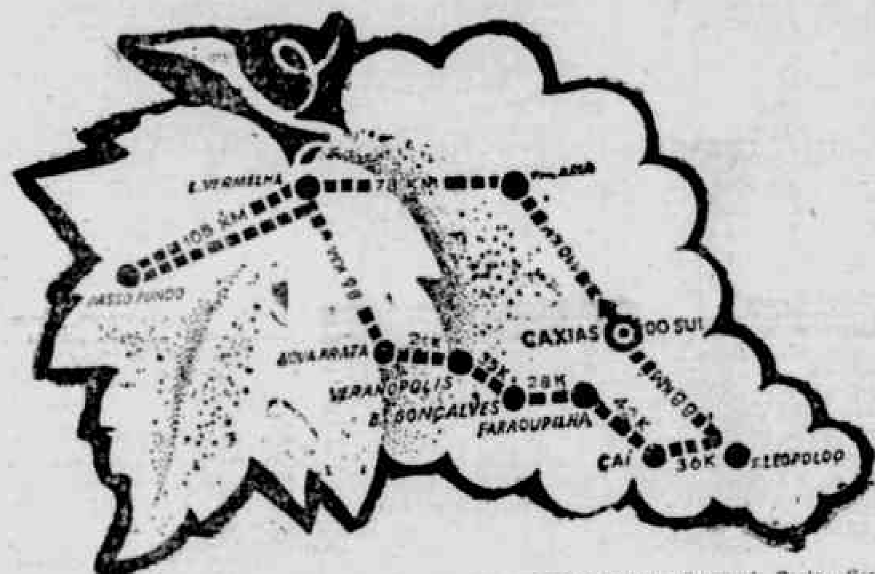
COMBINADO PARAENSE — Dodô; Expedito e Bereco; Modesto, Jambo e Mario Pedro; Itaguari, Quiba, Helio Jaime e Marico.

Não há favoritos para a peleja em General Severino, pois tanto os mineiros como os paraenses têm sua chance equilibrada, podendo, sem surpresas, vencer qualquer dos contendores. Os cariocas estão grandemente interessados nessa pugna, não só por assistirem duas equipes que contam com grandes craques em suas linhas, como tambem porque o vencedor da séria, será o futuro adversário da seleção carioca.

DIA 5 DE MARÇO

O grande circuito automobilístico «Festa da Uva»

ETAPAS EM QUE ESTÃO DIVIDIDOS OS VÁRIOS SETORES DA GRANDE PROVA AUTOMOBILISTICA — DESTACADOS CORREDORES GAÚCHOS, PAULISTAS E CATARINENSES PARTICIPARÃO DA PROVA — PREMIOS E COMISSÃO



CAXIAS DO SUL, 25 (J. D.) — Vem despertando vivo interêsse em todo o Estado, o circuito automobilistico patrocinado pelo jornal "A Época" desta cidade, a realizar-se em 5 de Março num percurso de 755 quilômetros.

Estão assim divididas as duas etapas que compreendem a grande prova automobilistica: 1.ª — Caxias, Vacaria, Lagoa Vermelha, Passo Fundo; 2.ª — Passo Fundo, Lagoa Vermelha, Nova Prata, Veranópolis, Bento Gonçalves, Farroupilha, Caí entroncamento estrada federal em São Leopoldo e Caxias do Sul.

Segundo colhemos, tomarão parte no mesmo, destacados ases do volante dos Estados de São Paulo, Santa Catarina e Paraná, além da representação desta capital, que se comporá da oito campeões do volante entre os quais figuram os irmãos Andreata, Diogo Elwanger, Rimoli e Dirceu Oliveira.

Em Caxias do Sul várias inscrições de automobilistas também se verificaram, o que por certo, emprestará particular brilhantismo à grande prova.

Os três primeiros prêmios tem os seguintes valores: 1.º lugar 50 mil cruzeiros — Governo do Estado 2.º lugar 30 mil cruzeiros — Comissão Executiva da Festa da Uva: 3.º lugar 10 mil cruzeiros, Prefeitura Municipal de Caxias do Sul.

COMISSÃO

A comissão esportiva que controlará a realização do grande circuito está assim constituida:

Presidente — Ary Lima, diretor d'"A Época". Membros — Roberto Germani, Carlos Cesa, Darville Croda, Raul Corrêa, Oscar Bay, dr. Raul Corrêa, dr. Antonio Salatino Netto, dr. Atilio José Rapone, Reinaldo Zufo, Presidente da Associação de Motoristas Profissionais de Caxias, Almirando Horn, Emilio Repullo, Alberto Pavari, Antonio Burlamaque, Paulo Rudolph, Jimmy Rodrigues, Remo Gianella, Moacir Braghirolli, Italo Agostinelli, Humberto Campetti (Vacaria); Arquimedes Almeida (Lagôa Vermelha); Juarez Perdigão (Nova Prata); Aristides Bertuol (Bento Gonçalves); Alcides Schroeder (Passo Fundo); Pery Luiz de Freitas, Presidente da Associação de Motociclistas de Caxias do Sul, dr. Balduino D'Arrigo, Oswaldo Rodrigues, Germano Rigotto.

O Floriano jogará no Paraná, Mato Grosso e Santa Catarina

TRES PARTIDAS EFETUARA' O VICE-CAMPEÃO ESTADUAL, EM CURITIBA — CONVITE DA LIGA CUIABENSE DE FUTEBOL — FLORIANOPOLIS TAMBEM VERA' O ONZE HAMBURGUES EM AÇÃO

NOVO HAMBURGO, 25 (Do correspondente) — O S. C. Floriano, campeão hamburgues e vice-campeão estadual de profissionais, mercê de suas ótimas atuações no certame maximo gaucho, têm recebido varias propostas para jogos inter-estaduais, estando a direção do «campeonissimo» interessada a iniciar a série de excursões, apresentando-se primeiramente em Curitiba.

Segundo estamos informados, no proximo dia 6 de março o E.C. Floriano jogará na bela cidade de Curitiba, onde enfrentará o campeão de 1948, o aguerrido Curitiba F.C.

Em data não fixada debaterá com o valoroso Atlético Paranaense e, finalmente, despedindo-se dos gramados curitibenses, enfrentará o pro motor da excursão, o grande Aguas Verdes.

CUIABA' QUER VER O FLORIANO

A Liga Cuiabaense de Futebol Mato Grosso, deseja conhecer o tão afamado valor do campeão local, o Floriano. Provavelmente em data não fixada, os alvi-anuis irão pegar onças em Mato Grosso.

EM FLORIANOPOLIS

De volta de Curitiba, o Floriano talvez jogue uma ou mais partidas na capital catarinense, partidas essas no Estádio Adolfo Konder.

Gaúchos x baianos, hoje, à tarde, no «Parque Antartica»

INICIARÃO A SERIE "MELHOR DE QUATRO PONTOS" DOS JOGOS QUARTA-DE-FINAIS, EM PROSSEGUIMENTO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL — ESCALADA A EQUIPE RIO-GRANDENSE — CLAREL VOLTARA' A INTEGRAR A NOSSA SELEÇÃO — GAMA MALCHER SERA' O JUIZ



Mujica, a nova aquisição colorada, que hoje à tarde, integrando a seleção gaúcha, terá oportunidade de reabilitar-se de suas fracas atuações nas pelejas contra o combinado paranaense.

Em prosseguimento do Campeonato Brasileiro de Futebol, gauchos e baianos, jogarão hoje à tarde, no estádio do Palmeiras, em São Paulo, a primeira partida da serie "melhor de quatro pontos" dos jogos quartas-de-finais do referido certame.

Os nossos conterrâneos são os francos favoritos da peleja desta tarde, segundo opinião da crônica paulista e dos observadores dos jogos, já disputados pelos dois adversários que no Parque Antartica disputarão o previlegio de enfrentarem os paulistas, nas semi-finais do certame máximo brasileiro.

Os gauchos fizeram ontem, pela manhã, um ligeiro bate-bola, como reconhecimento do gramado onde se ferirá o importante prélio, demonstrando todos seus elementos boas condições fisicas, com exepção de Danton, que foi poupado pela direção técnica riograndense.

CLAREL VOLTARA' A SUA POSIÇÃO

Clarel, o atlético zagueiro do Grêmio Pôrto Alegrense, voltará a integrar a seleção dos pampas, completamente refeito da lesão que o impossibilitou de jogar na segunda peleja contra os paranaenses. Clarel, que também é o capitão da equipe sulina, formará a zaga com Bedeu.



Sérgio e Geáda, dois grandes valores da seleção sul-rio-grandense, a quem os paulistas terão oportunidade de conhecer pela primeira vez. Sérgio atuará em sua posição habitual, enquanto que Geáda será deslocado para a extrema-esquerda.

ESCALAÇÃO DAS DUAS EQUIPES

Segundo informações das direções técnicas de ambos os selecionados, às emissoras e jornais paulistas, serão alinhadas as seguintes equipe:

SELEÇÃO GAUCHA — Sérgio; Clarel e Bedeu; Hugo, Adams e Heitor; Medina, Hermes, Adãozinho, Mugica e Geada.

SELEÇÃO BAIANA — Lessa; Baramarte e Zé Grilo; Pedrinho, Berta e Evilasio; Joãozinho, Isaltino, Carlito, Chaves e Tombinho.

Tanto Bumbell como Bianchi,

(Continua na 2.ª pag.)

CRUZEIRO X RENNER, O PRIMEIRO MATCH NOTURNO DE 1950

NO "ESTÁDIO TIRADENTES" — ESCALADA A EQUIPE CRUZEIRISTA — ARTUR VILARINHO NA ARBITRAGEM

Depois de amanhã, dia 28, será efetuada a luz dos refletores do «Estádio Tiradentes», a primeira peleja amistosa da presente temporada, sendo os adversários do «noturno», as aguerridas equipes do Renner e do Cruzeiro.

Grande interesse está despertando a proxima peleja, não só pelo «jejum» em que se acham os aficionados do esporte bretão, devido a falta de jogos programados, como tambem pela apresentação dos pupilos do «coach» Dom Henrique, que constituem uma equipe completamente remodelada, mas com grande «apetite», e contando entre seu onze com os novos valores contratados, salientando entre êles Teutonio, Bruxo, Elias, Duarte e Nascimento.

Ontem, à tarde, no proprio gramado da peleja de terça-feira, treinou coletivamente a equipe cruzeirista, fazendo um proveitoso ensaio e dando oportunidade para que o tecnico alvi-azul escalasse o esquadrão que representará seu clube, que formará assim constituido: Edi (Vinicius); Elias e Zé Moreno; Laerte II, Garcia e Nestor (Duarte); Teutonio (Melinho), Nascimento, Nardo, Alvim e Bruxo.

NASCIMENTO FOI CONTRATADO PELO CRUZEIRO

Nascimento, o ótimo avante pelotense, que na temporada passada atuou pelo Brasil, chegou ontem a nossa capital e foi imediatamente contratado pela direção do E.C. Cruzeiro. O insider direito da «Princesa do Sul», já integrará sua nova equipe no amistoso de depois de amanhã, vindo precedido de grande fama, adquirida em sua cidade natal.

ARTUR VILARINHO SERA' O JUIZ DA PELEJA

Artur Vilarinho, o popular Espanha, escolhido de comum acordo, será o arbitro da partida. S.a. têm se revelado como um competente juiz, mercê de suas últimas e ótimas atuações.



O ótimo e cerebral avante renista Segura, que nos primeiros dias do corrente mês renovou contrato com o clube do esportista Mário Azevedo, estará novamente em seu posto, defendendo as cores do clube industriário.

II OLIMPÍADA DE CONFRATERNIZAÇÃO OPERÁRIA

O SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA, (SESI), avisa aos clubes operarios da Capital que as inscrições para futebol foram prorrogadas até 5 de Março proximo. Os interessados poderão colher informações à RUA DR. FLORES, 47, ou pelo TELEFONE 6995, das 8,30 as 11,30 e das 2 as 5,30 horas.

Avisa outrossim, que a 7 de março as 20 horas, haverá, no endereço acima, uma reunião de todos os representantes.

INTERNACIONAL E FLORIANO EMPATARAM EM 3 TENTOS ONTEM, À NOITE, EM NOVO HAMBURGO. TENTOS DE FERRAZ, JUAREZ, E ZIPP PARA OS LOCAIS, E CARLITOS, ABIGAIL E GHIZZONI PARA OS COLORADOS.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBIDO, ONTEM, NESTA CAPITAL, SOB EXPRESSIVAS DEMONSTRAÇÕES DE APREÇO

A'S 10,45 HORAS, NO AEROPORTO SÃO JOÃO, A CHEGADA DO AVIÃO QUE CONDUZIA O GENERAL EURICO GASPAR DUTRA E LUZIDA COMITIVA — ALTAS AUTORIDADES PRESENTES AO DESEMBARQUE DE S. EXCIA. — O TRAJETO RUMO AO PALACIO DO GOVERNO — OVACIONADO POR GRANDE MASSA DE POVO POSTADA NOS PASSEIOS — O BRILHANTE DISCURSO DO ENG.º ILDO MENEGHETTI, PREFEITO DE PORTO ALEGRE — EM NOME DO CHEFE DA NAÇÃO, AGRADECEU A SIGNIFICATIVA RECEPÇÃO O DR. CLOVIS PESTANA, MINISTRO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — A' TARDE DE ONTEM, ACOMPANHADO DE ILUSTRE E NUMEROSA CARAVANA, O MAIS ALTO MANDATARIO DO PAIS SEGUIU PARA CAXIAS DO SUL — OUTRAS NOTAS

Porto Alegre recebeu, ontem, festivamente, o presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra, que, acompanhado de luzida comitiva, vem a este Estado a fim de assistir as grandes solenidades com que Caxias do Sul assinalará a passagem do 75.º aniversário da colonização itálica no Rio Grande do Sul.

As dependências do Aeroporto São João, ontem pela manhã, já muito antes da hora marcada, se encontravam completamente lotadas pelas altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, notando-se, igualmente, grande massa de povo nas vizinhanças do aeroporto. Entre as autoridades presentes, notamos o governador Walter Jobim, os ministros Adroaldo Mesquita da Costa e Clovis Pestana, os drs. Eloi José da Rocha, Secretário de Educação, Oscar Fontoura, Secretário do Interior, Balbino Mascarenhas, Secretário da Agricultura, Dom Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano, Dom Cláudio Colling, bispo auxiliar de S. Maria, gen. Falconieri da Cunha, cmte da 3.ª Região Militar, Brigadeiro do Ar Pinheiro de Andrade, comte. da 5.ª Zona Aérea, cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia do Estado, eng. Ildo Meneghetti, prefeito Municipal, deputados estaduais e representantes da Camara de Vereadores, e muitas autoridades cujos nomes não foi possivel nossa reportagem anotar.

A CHEGADA DO CHEFE DA NAÇÃO

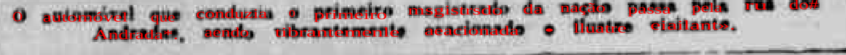
Cêrca das 10,45 horas, aterrissou no Aeroporto o avião presidencial, tendo pouco antes chegado o aparelho em que viajava o Ministro Daniel de Carvalho, da pasta da Agricultura, e outras autoridades.

O General Dutra, ao descer do avião, foi recebido com demorada salva de palmas, sendo o governador Walter Jobim o primeiro a abraçá-lo, seguindo-se as demais pessoas gradas presentes. O ilustre visitante, que viajara em companhia dos Ministros Clemente Mariani, da Educação, e Ministro José Pereira Lira, chefe do gabinete civil da Presidência, em seguida, rumou para o interior do Aeroporto, tendo, ao chegar à porta de entrada, sido

(Continúa na 2.ª pág.)



Aspecto da chegada do Presidente da República, no Aeroporto, vendo-se S. Excia. entre as altas autoridades e grande massa de povo.



O automóvel que conduzia o primeiro magistrado da nação passa pela rua dos Andradas, sendo vibrantemente ovacionado o ilustre visitante.

CAXIAS GLORIFICA O TRABALHO FECUNDO DOS COLONIZADORES ITÁLICOS

COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, A „PÉROLA DAS COLÔNIAS" VIVE HORAS DE INDESCRITÍVEL VIBRAÇÃO

INAUGURADAS PELO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA A EXPOSIÇÃO AGRO-INDUSTRIAL E A FESTA DA UVA DE 1950, EM COMEMORAÇÃO AO 75.º ANIVERSARIO DA COLONIZAÇÃO ITALIANA NO RIO GRANDE DO SUL — DISCURSARAM O SUBPROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA, O SECRETARIO DA AGRICULTURA, O CONSUL GERAL DA ITALIA E O MINISTRO DA AGRICULTURA — O PRIMEIRO MAGISTRADO DA NAÇÃO E SUA ILUSTRE COMITIVA EM VISITA A'S DEPENDENCIAS DA GRANDE EXPOSIÇÃO — SINGULARES MANIFESTAÇÕES DE APREÇO — O PRESIDENTE, AS BELDADES E OS FOTOGRAFOS... — BANQUETE OFERECIDO PELAS COMUNAS DA REGIÃO COLONIAL ITALIANA — O PROGRAMA PARA HOJE — A VALIOSA COLABORAÇÃO DA DIRETORIA ESTADUAL DE TRANSITO

(Por FULVIO DA SILVEIRA BASTOS — Enviado especial do "JORNAL DO DIA")

CAXIAS DO SUL, 26 (Pelo telefone, de Fulvio da Silveira Bastos, enviado especial do "JORNAL DO DIA") — O Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra e sua comitiva chegaram a esta cidade as 17,30 horas de hoje. Ao longo de toda a estrada federal e avenida Julio de Castilhos, milhares de pessoas postaram-se em ambos os lados, saudando com vivas e palmas ao ilustre visitante e sua luzida comitiva.

Assim que chegou a Caxias, o Chefe da Nação, após descansar por alguns momentos na residência do Sr. Julio Eberle, digno presidente da Comissão Central Especial da Festa da Uva, rumou para o monumental parque da Exposição Agro-Industrial, onde já se encontravam o dr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, dr. Clemente Mariani, ministro da Educação, dr. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Publicas, ministro José Pereira Lira, chefe da casa civil da Presidencia da Republica, general comandante da Terceira Região Militar, Dom José Barrea, bispo de Caxias, Dom Antonio Zattera, bispo de Pelotas, prefeitos de todos os municipios da região colonial italiana, dr. Balbino de Souza Mascarenhas, secretario da Agricultura, dr. Oscar Fontoura, secretario do Interior, dr. Eloi José da Rocha, secretario de Educação e Cultura, deputado Englert, coronel Limeira, comandante da [illegible], do em Bento Gonçalves, além de outras pessoas gradas e uma verdadeira legião de jornalistas, fotógrafos, cinegrafistas, radialistas de Pôrto Alegre, Rio, São Paulo e do interior do Estado.

Inauguradas a Exposição Agro-Industrial e a Festa da Uva de 1950.

Chegando ao pórtico, o chefe do Executivo nacional cortou a fita simbólica, dando por inauguradas a Exposição Agro-Industrial e a Festa da Uva de 1950, que assinalam, também, o 75.º aniversário da colonização italiana no Rio Grande do Sul.

Entrando S. Excia. no recinto do parque da Exposição, senhoritas da alta sociedade caxiense, travestidas de vindimeiras, jogaram pétalas de rosas no primeiro magistrado da Nação e nos demais membros da comitiva, enquanto a multidão ovacionava continuamente os visitantes. Em meio de verdadeiro delírio popular, o General Dutra chegou até o portão principal do pavilhão agro-industrial, sendo ali saudado, em nome dos municipios da região colonial italiana, pelo dr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da Republica, o qual proferiu magnífica oração.

A seguir, fizeram uso da palavra o dr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura e o Sr. Attilio Bolasco, cônsul da Itália em Pôrto Alegre.

O agradecimento do Chefe da Nação.

Agradecendo a recepção e a honra do convite que lhe foi feito para visitar Caxias, falou em nome do Presidente da Republica o dr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, de cujo importante discurso destacamos os seguintes trechos:

"Por honrosa delegação do Senhor Presidente da Republica, cabe-me o privilegio de falar em nome do Governo Federal na abertura da Festa da Uva e na inauguração da Exposição Agro-Industrial, comemorativa do 75.º aniversário da imigração italiana neste Estado. É, certamente, grato ao coração do Senhor Presidente Eurico Dutra, participar, a convite do Governador Walter Jobim

(Continúa na 2.ª pág.)

«Sabemos ser gratos. O decurso do tempo não modera a gradação dos nossos sentimentos»

E' do teor abaixo o discurso pronunciado, ontem, no Palacio Piratini, pelo Eng. Ildo Meneghetti, Prefeito de Porto Alegre, quando saudava o General Eurico Gaspar Dutra, em nome da cidade:

«Exmo. Sr. Presidente da Republica.

Exmo. Sr. Governador do Estado.

Exmos. Srs. Ministros de Estado.

Senhoras e Senhores.

A apresentação a V. Excia. dêste interessante e valioso trabalho, que oferece indelevel impressão do que vai ser o grandioso empreendimento da construção de um túnel sob o Guaiba, iniciativa da administração municipal de Porto Alegre, em instantes tão almejados por V. Excia., como supremo magistrado da Nação, o tributo de sua homenagem, nos instantes de [illegible] com o governo e o povo rio-grandenses.

Se a capital gaucha tem razões para se honrar com a presença do governante brasileiro que aqui vem conhecer nossos problemas, auscultar nossas necessidades, vale se ufanar mais quando se trata de V. Excia., [illegible] que V. Excia. [illegible] prestado e proseguiu [illegible] seu nome ilustre e preclaro do apreço e da gratidão porto-alegrense.

Espirito [illegible] da nacionalidade, sereno e justo nas soluções, com visão esclarecida das [illegible]

Prefeito Ildo Meneghetti

[illegible] do país, seguro e firme nos rumos que levam [illegible] tranquilidade a todos [illegible] praticando [illegible] trabalho pelo interesse [illegible] no seu governo [illegible] a prioridade da concórdia e da ordem como elementos [illegible] das atividades criadoras que fazem a grandeza e a prosperidade da nossa Patria. Conseguiu mais, V. Excia.

firmar na consciencia coletiva a [illegible] de todos em ambiente de paz e de solidariedade, nos caminhos que nos conduzem na evolução da humanidade.

Identificado no pensamento e nos propositos por uma brasileira consciente, os [illegible] de sua administração realizadora e [illegible] de bem de que [illegible] de verem mais aproximados os laços de mútua compreensão [illegible] entre todos e [illegible] felicidade e prestigio da nação.

Se, no terreno das convicções [illegible] de espirito, a ação alentadora e vigorosa de V. Excia. tem oferecido frutos copiosos para consolidação da unidade inquebrantavel da Pátria, no das realizações praticas o governo sob a suprema direção de V. Excia. caracterisa-se por uma sequencia de notáveis iniciativas e empreendimentos que [illegible] dos [illegible] e das preciosas publicas em todas as unidades da Federação Brasileira.

E' bem uma demonstração eloquente de sua lucida visão dos nossos problemas e das nossas necessidades e do seu alto espirito de [illegible] estaduais e locais, a prova dos interesses gerais da comunidade, a deliberação da V. Excia. de autorisar a execução dessa grande obra, auxiliando nos necessarios [illegible] empreendimento que terá o nome egregio de V. Excia. a assinalar um periodo teremos de empreendimento em proveito comum e só projetará ao futuro a passagem de seu benemerito governo.

Trabalho cujo alcance e transcendencia a todos ressalta, pela evidencia dos beneficios que trará tanto a Porto Alegre como ao Estado, quer sob o aspeto economico-financeiro, quer pelo social, cultural e estrategico, a ligação das duas margens do Guaiba irá permitir um contato mais intimo e proveitoso entre populações e [illegible] municipios da zona sul do Estado irá, igualmente, propiciar o desenvolvimento nosso [illegible] com as [illegible] platinas, intensificando e revigorando nosso intercambio com os povos sul-americanos amigos.

Será, alem de tudo isso, um novo traço de união entre o norte e o sul do Rio Grande, de a [illegible] de Porto Alegre, riras e dinamicas [illegible] poderosas e decididamente concorrem para o engrandecimento e prosperidade do nosso Estado, sob a [illegible] de fecunda [illegible] eminente Walter Jobim.

Incalculável, Exmo. Sr. Presidente da Republica, a [illegible] sob [illegible] caminho da realização e o nome impoluto de V. Excia. ligou a [illegible] justamente assentou o consenso unanime dos Municipios que [illegible] mais diretamente usufruirão dos resultados [illegible] cometimento.

Exmo. Sr. Presidente:

A cidade de Porto Alegre não esquece, e com satisfação o proclamo neste momento de sua [illegible] em demanda de grandes centros industriais que é Caxias do Sul, sem V. Excia. credor do seu vivo reconhecimento por outras, e também inestimaveis beneficios que lhe dispensou e dos quais decorre o desenvolvimento dos trabalhos de [illegible] da Navegantes, [illegible] contra as inundações: o aterro da falsa lateral a rua Voluntarios da Patria, a execução da nova tomada dagua da Hidraulica Municipal e a ampliação e construção de novos conjuntos residenciais por parte dos Institutos federais de assistencia social; o inicio próximo das obras de retificação do Riacho; o futuro enrocamento da área do novo Aeródromo no Gravataí e, por ultimo, e principalmente o decidido amparo e as facilidades concedidas a realização de operações de credito contraidas pelo Municipio com autarquias da esfera do seu governo, para aplicação em obras de saneamento nesta capital.

E por tudo isso, Exmo. Sr. Presidente, que venho, na oportunidade de sua presença honrosa para dizer da nossa gratidão pelos relevantes auxilios que V. Excia. nos concedeu e os [illegible] traçados [illegible] da sua benemerita gestão a frente dos destinos da nossa Patria.

Sabemos ser gratos. O decurso do tempo não modera a gradação dos nossos sentimentos.

Sr. Amigo do nosso estado, V. Excia. terá sempre a mesma admiração, o mesmo reconhecimento e a mesma veneração que hoje lhe testemunhamos.

E' assim, Sr. General Eurico Gaspar Dutra, a afirmação da capital rio-grandense que me revela o júbilo em transmitir-lhe, com os melhores desejos de que o proximo turno de V. Excia. continue ao serviço do Brasil com o devotamento e a [illegible] que tanto vem concorrendo para o fortalecimento da nacionalidade e a felicidade da Patria.»

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, em nome do Presidente deste, Engenheiro ALIM PEDRO, tem a satisfação de convidar as autoridades civis, militares e eclesiásticas, as entidades de classe de industriários e industriais, os associados do Instituto, os empregadores de industria, a imprensa e o público em geral para a visita que S. Excia. o Sr. Presidente da Republica, Gal. Eurico Gaspar Dutra, realizará, às 9 horas do dia 27 do corrente, 2.ª-feira, ao Conjunto Residencial do Passo d'Areia, onde 512 moradias já se acham concluidas.

Pôrto Alegre, 26 de fevereiro de 1950.

BRAZILIANO INDIO DE MORAES
Delegado

Ministerio da Viação e Obras Publicas

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

DISTRITO DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO

De ordem do sr. Eng.º Chefe, chamo a atenção dos interessados para o Edital de concorrencia publica n.º 5/50, publicado no Diário Oficial da União de 17 de fevereiro de 1950, á página 2.414 para a construção da Barragem, Tomada d'agua, Tunel Adutor e Forçado e Chaminé de equilibrio do projeto (Salto Grande), no rio Jacui, municipio de Soledade, Estado do Rio Grande do Sul.

O julgamento das propostas será realizado no dia 14 de junho de 1950, simultaneamente, na sede deste departamento, á Praça Pio X n.º 78-4.º andar, no Rio de Janeiro, e neste Distrito.

Quaisquer esclarecimentos a respeito serão prestados, das 15 ás 18 horas diariamente, pelo sr. Eng.º Chefe da Turma técnica, neste Distrito, á rua Uruguai n.º 240-7.º andar (Edifício Piratini).

Pôrto Alegre, 25 de fevereiro de 1950.

JOSUÉ SALDANHA DE VASCONCELOS
Chefe da Secção de Comunicações

CALIDOSCOPIO

A CANÇÃO DO «BAIXINHO»...

Com a chegada do presidente Dutra, tem sido ouvida, vinda das bandas da Ird, uma melodia saudosa, mais ou menos assim:
«A corda do Rei
não é de ouro, nem é de prata!
Eu também já usei,
eu sei que ela é de lata...»

ABRAÇOS, ABRAÇOS...

Há abraços e abraços. Ninguem deseja, por exemplo, receber um abraço de tamanduá ou de urso. Mas o abraço que o governador Jobim deu no presidente Dutra é coisa diferente. Foi um amplexo de boas vindas ao seu amigo, do Rio Grande.

ELEITOR, ALERTA!...

Li a seguinte recomendação em um jornal de Joaçaba, Santa Catarina: «O cidadão que não vota renuncia a um direito e foge a um dever. Tire o quanto antes o seu titulo de eleitor.»
Mas para votar em quem?

MOURA VALE

Eu conheço um homem que está tudo para ser feliz: talento, coragem, mocidade, saúde e uma porção de qualidades mais. Acontece que êle é um comentarista de rádio...

SERÁ ?

Há dois dias, o sr. Hermes Lima, na Camara de Deputados, fez uma afirmativa ousada: «O maior defeito dêste governo é... falta de inteligencia».

MAIS CARNAVAL ?

No Rio, onde se realiza o maior carnaval do mundo e onde o carioca brinca de verdade e com vontade, essa festa tem a eficiencia de três dias. Por mais convidativa que seja a ornamentação de gal. Sá Pereira de Moraes, o povo entra, respeitoso, na quarta-feira de cinzas e ninguem mais fala em novas ou loucuras momescas.

No Rio Grande do Sul a coisa é diferente. Não só em Pôrto Alegre, como em varias outras grandes cidades do Estado, a falta de respeito pela Quaresma é total e absoluta. O mesmo acontece nos dias de carnaval não abandonam os foliões que, em sua grande maioria, embora os dias de recolhimento, proseguem no mesmo fogo, na mesma farra, no mesmo bacanal carnavalesco.

MAL INFORMADO...

Desconheço, quase sempre, tudo o que de mais importante acontece fora do meu pacato arraial de Três Pinguinhas. Por isso, por ser um ignorante, desconhecia até bem pouco os motivos da viagem do simpático presidente Dutra a estes plagas. Sempre pensei que o primeiro mandatario aqui viesse inaugurar o túnel que liga ao norte, ligando Pôrto Alegre a Guaíba. Depois foi que fiquei sabendo que o buraco ainda não foi aberto...

O TEMPO E O HOMEM

São máus os tempos, porque os homens são máus. Tem de se fazer bons os homens para que os tempos voltem a ser bons. — Pio XII.

POPULARIO

Quando saio a rolo da plaga,
E bolo o meu chapeu de lebre,
E pegue o laço nas tentas,
Por Deus que sou respeitado!

EL PINGANO

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

Especial para JORNAL DO DIA

por Walter SPALDING

O estudo da lingua portuguesa, longe está de ser eficiente nos meios escolares, não só por falta de bons compêndios, — salvo exceções, — como por falta de professores. Estes, na maioria, são incapazes de sair um palmo fora do livro e se preocupam, sobretudo, com a análise, como se esta bastasse. Esquecem, entretanto, o essencial — as regras de gramática e o vocabulário. Este, então, é o que menos preocupa os tais professores na generalidade dos casos. Não há dúvida, porém, que o vocabulário, a par da semântica, é sumamente importante, porque é ela que estuda os vocábulos e diz de seu significado. Por falta de tal estudo é que vemos por aí o emprego de "conclave" como sinônimo (???) de Congresso! E outros absurdos.

Resultado, como já o fizemos sentir nesta coluna, é ser o aluno muitas vezes profundo em análise e absolutamente nulo no resto.

O professor Francisco da Silveira Bueno, catedrático de Filologia e Lingua Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, mestre dos maiores na sua especialidade, a lingua materna, publicou, a par de obras didáticas de incontestavel mérito, como a sua "Gramática Normativa da lingua Portuguesa" e "Literatura Luso.Brasileira", excelente

65 — TRATADO DE SEMANTICA GERAL APLICADO Á LINGUA PORTUGUESA DO BRASIL, que é de verdade, o que se pode dizer de excelente e, quiçá, único no Brasil, exclusivamente sôbre o tema que é tratado com elevação, sem a pretenciosa exibição de eruditismo, claro e preciso.

É, sem favor, uma grande obra, lamentavelmente de restrita divulgação porque editada para a Universidade de São Paulo, em seus preciosos Boletins.

A par dessa obra de vulto, outra nos apresenta o sr. prof. Silveira Bueno:

66 — A GIRIA DOS MALANDROS, que é, ainda, estudo meritório de semântica e folclore ao mesmo tempo, porque, linguagem privativa, a principio de malandros e gatunos, vai passando, a pouco e pouco, para a giria comum e, desta, para o dicionário geral da lingua nacional.

Lingua viva, o português evolúi, naturalmente e, nessa evolução, novos têrmos aparecerão fatálmente, uns, criações populares, outros, pela mudança de significado e ainda outros, arcaicos, que retornam á vida ativa da lingua, enriquecendo.a e ampliando-a.

Ora, cousas tais somente a semântica poderá dizer, em última análise, de sua oportunidade, mérito e regularidade, excluindo os absurdos e as tolices que sempre aparecem e, na gira, existem e abundam.

Tais cousas, pelo visto, não serão os bons analisadores que as poderão determinar, mas os bons sabedores da lingua, os estudiosos da semântica.

É por isso que são de grandissimo valor todas as coletas de têrmos e expressões populares porque essas coletâneas, ou vocabulários é que irão dar ao verdadeiro filólogo a oportunidade de fixar a linguagem e presta, o que se deve e o que se não deve dizer ou escrever, dizer o que presta e o que não

AS IRMÃS PEABODY

«The Peabody Sisters of Salem» (As Irmãs Peabody de Salem), por Louise Hall Tharp, é a biografia de três mulheres que desempenharam importante papel no desenvolvimento intelectual dos Estados Unidos. Nascidas no começo do século XIX, viveram na pequena cidade de Salem e depois em Boston, na epoca que Van Wyck Brooks descreveu em seu livro «The Flowering or New England» (o Florescimento da Nova Inglaterra). Sophia Peabody tornou-se espôsa de Nathaniel Hawthorne, um dos maiores romancistas norte. americanos daquele século, autor de «The House of Seven Gables» («A Casa das Sete Torres»).

Mary Peabody casou-se com o famoso educador Horace Mann. E Elizabeth, que permaneceu solteira, foi, durante muito tempo, proprietária de uma livraria que era o centro da elite literária de Boston, naquela época a metrópole cultural dos Estados Unidos. Também se dedicou a inúmeras iniciativas de valôr, sendo a fundadôra do primeiro jardim da infância do país. Esse livro é um interessante capitulo da história cultural dos Estados Unidos.

LITERATURA

JEAN-LOUIZ VAUDOYER, ACADEMICO FRANCES

(Copyright do S. F. I.) Especial para Jornal do dia

Desde a morte prematura de Edmond Jaloux, no ano último, a 33ª cadeira da Academia Francesa estava vago. Nos anais da Ilustre Campanhia, esse assento é um dos mais gloriosos; Voiture foi o primeiro a ocupálo, em 1632, quando de sua fundação. Vieram depois Mézerray, B. d' Ancour, Clemont Fnnerre, Malézieu e Bouhier, cujos nomes a História não guardou na galeria dos ilustres — embora fossem imortais. Entretanto, em 1746, Voltaire instalava.se nessa cadeira e ali ficou durante trinta e dois anos; por lá passaram depois Ducis, Séze, Barante Du Camp, Paul Bourget (que o ocupou durante 42 anos), e, por último, Edmond Jaloux, eleito em 1936 e falecido em 1949. Em três séculos, quinze titulares. O 16º acaba de ser eleito. E' Jean.Louis Vaudoyer.

Conforme á melhor tradição acadêmica, o caso foi movimentado. O Instituto de França conta várias "classes; Belas Artes, Ciências morais e politicas, etc; possui, decreto, tambem — mas essa oficiosa — uma classe de ... perseverança. Outróra canditato infeliz, Jean.Luis Vaudoyer viu, finalmente, o triunfo de sua bandeira e seu nome.

Sim, o caso foi movimentado Há semanas, as probabilidades de Jean-Louis Vaudoyer, ou pareciam precárias ou quase certas, e se as candidaturas do Duque de Levis.Mirepoix, de Jules Bertaut, Gustave Cohen e de Martin Saint-René pouco perigo ofereciam, a de Gabriel Marcel, "existencialista cristão", era mais sérias. Entretanto, segunda volta do escrutinio, Jean Luis Vaudoyer chegava em primeiro lugar com 21 votos, diante do Duque de Levis-Mirepoix e de Gabriel Marcel. Uma secretária veio anunciar êsses resultados com a maior simplicidade e dizer que o autor dos "Papier de Cléonthe estava eleito. Nada de pompas. A gloria academica bastapor si só.

A silhueta de Jean-Luiz Vaudoyer é quase lendária. Muito alto, magro um pouco inclinado de uma elegância "très Vieille France", a sua bela cabeça pelas preocupações do pensador, está ornada de dois longos bigodes caidos e cuidados "A la gauloise". Cunhado de Daniel-Helésy, muito cedo metido na vida literária (cenáculos, salões, livrarias), o novo eleito pertence a uma longa e gloriosa linha de arquitêtos; nasceu no Plessis-Piquet, Seine, a 10 de Setembro de 1883. Sexagenário muito vivo, de costas levemente inclinadas, tem realmente a idade da mortalidade...

A obra de Jean-Luiz Vaudoyer, é, por essência, muito acadêmica, e é em tal sentido que ela é "escolhida", abundante em capitulos (prosa e versos; não está contida em grossos volumes. É mais modesta de apresentação. A plaquette, e livro fino, a bela edição bastam para apresentar obras que valem pela qualidade. Temos, no entanto, que agradecer a um escritor tão fiel á melhor tradição francesa composições extremamente cuidadas e mesmo apuradas.

O hermetismo de certo titulos (*Les Compagnes du rêves. La comedia...*) pode deixar a impressão de que se trata de um amador de plenos dous, quando é certo que se trata, na realidade, de um delitante de espirito refinado e superior. Tem o culto do belo e da amizade; os poemas que êle consagrou de Paul Drouet são manifestações de um coração sensivel crença. Estâncias e elegais que convêm a um poeta, as vezes atento á atualidade e que não hesita em celebrar Thamar Karsavina, dansarina. Seus *Ravons Croisés* têem brilho e encanto. Lembra.nos aí que foi um assiduo do salão do nobre Henri Regnier e dêsse grupo marselhês Erlande-Jaloux-Miomandre, que gravitava em torno desse grande poeta.

Prosador, Jean Luiz Vaudoyer não ignorou os encantos de sua época. Sob a fantasia dos *Papiers de Cléontha*, para além de algumas graças um tanto veladas, se afirma o testemunho de um tempo passado e onde já se podia falar "da cristalização do nada", mas ainda não dêsse nada "existencialista", que devia ter tão grandes repercussões. E há depois um ambiente de volupia todos os seus relatos: *L' Armour masqué, La Bien.aimée la Maitresse et l' Amie...* nia" que AGIR publica na sua serie de Temas Atuais. O leitor Há ainda muitos "anjos da mais completa, se acrescentar felicidade" e de indolência ina la nessa obra talvez um tanto obsoleta para os que não crêm nas virtudes e na necessidade dessa forma de humanismo, de essência tão francesa.

Falta dizer que Jean-Louis Vaudoyer é um grande viajante, que adora a Itália; representa a medida, mesmo em suas numerosas criticas de arte, atividade a que êle atualmente mais se dedica; é bom conferencista e um bomporta-voz da lingua francesa além de nossas fronteiras...

Eis, quase completa, a imagem intelectual dêsse novo imortal tão digno da Casaca Verde, e cujo promoção academica está ratificada pela opinião literária. (S. F. I.)

N. da R. — A imagem fica mos que, apesar das notáveis qualidades literárias da obra de Vondoyer, quase toda ela se ressente num clima de sensibilidade. Como clássico de inspiração e de estilo e como mestre nas mais subtis analises psicológicas, Vaudoyer lamentavelmente se engolfa com frequência numa atmosfera de volúpia que lembra o reprovável gôsto libertina e epicurista de Regnier.

THOMAS MERTON, O POETA CISTERCENSE

Uma voz de espiritualidade profunda chega-nos dos Estados Unidos, elevando-se alta sobre o endear inquieto e turvo da literatura contemporanea norte-americana: a voz de Thomas Merton.

Há mais de um ano, já, a sua autobiografiá «The Seven Storey Mountains» continua a ser vendida a centenas de milhares de exemplares, e desde outubro passado, fato singular no espelho dos «best sellers», um outro seu livro «The Waters of Siloe», a história da Ordem cistercense e da sua emissão, atingiu uma renda «record».

Thomas Merton é um convertido ao catolicismo.

Nascido em 1915, de pai inglês e de mãe americana, passou a sua infancia e a sua adolescencia na França e na Inglaterra, onde terminou seus primeiros estudos e frequentou, por um breve período a Universidade de Cambridge.

Tendo-se estabelecido, depois, definitivamente nos Estados Unidos, proseguiu e concluiu os estudos na Colombia University de Nova York. Em 1939 fez-se católico. Em 1941 entrou no Mosteiro cistercense de Nossa Senhora de Getsemene Kentucky, o maior mosteiro daquela Ordem nos Estados Unidos.

Em maio de 1949 foi ordenado sacerdote, e hoje é Padre Luiz Merton, da Ordem Cistercense de Estrita Observancia.

Estas são as rapidas etapas da sua vida, oferecendo já longas margens de reflexões.

A ineluctabilidade de um destino sagrado reflete-se inteira nas ultimas linhas da «Autobiografia», onde Merton escuta a voz portentosa e suasiva que lhe fala á alma:

«E você gozará da verdadeira solidão da minha angustia e da minha pobreza, e Eu conduzir-te-ei nos lugares excelsos da minha alegria, e você morrerá em Mim e encontrará todas as coisas na Minha misericórdia, que o criou para êsse fim e o conduziu de Prades da Bermudas, á Oakham, a Londres, a Cambridge, a Roma, a New York, a Columbia, o Corpus Cris-

Padre Merton continua no Mostercense dos homens humildes que trabalham em Getsemane.

ESCREVE POR OBEDIENCIA

«Pâre Merton continua no Mosteiro a sua atividade de escritor por ordem e incitamento dos superiores e isso constitui a sua cruz e o seu tormento como ele mesmo faz compreender nas ultimas paginas da «Autobiografia», e como mais explicitamente afirma no ensaio «Poetry and Contemplative Life».

Compreende-se fácilmente o seu estado de alma, a exclusividade da sua vocação, numa Ordem que da contemplação, faz a sua substância, o seu sangue e compreende-se o contraste ou a dificuldade que o prosseguimento da sua atividade literária deve provocar. Mas, de outro lado, não podemos deixar de ficar alegres pensando que deste seu sacrificio está nascendo muito bem para a humanidade nas singelas almas que o conseguem, um bem multiplicado pelo número de seus livros vendidos.

A OBRA DO CLAUSTRO

A obra de Merton, sobre algumas poesias escritas antes de entrar no mosteiro, sempre depois da conversão ao catolicismo, foi toda composta na Abadia de Getsemena.

Das suas tendencias e da sua atividade de escritor antes da conversão, não sabemos senão o que ele diz na «Autobiografia». Além desta e de «As Aguas de Siloé», Merton escreveu «Exile Ends in Glory», a vida da Madre Berchmans, uma trapista francesa, cujo heroico espirito de amor e de sacrificio salvaram a fundação cistercense no Japão, dois volumes de versos «A Man in the Divided Sea» e «Figures for an Apocalypse» e um recentissimo ensaio «Seeds of Contemplations».

INSPIRAÇÃO MISTICA

As poesias revelam, no seu conjunto, uma inspiração original e essencialmente «religiosa». Tecnica e linguagem poética são as do nosso tempo.

Lendo-as, compreendem-se o interesse e a admiração do autor para William Blake e para o Jesuita Abauley Hopkins.

Numa delas é expressado liricamente o conceito que poderiamos chamar de natureza eagostiniana: o conceito de Deus que nos procura, nos quer e nos chama também nas trevas do mal que cometemos.

Padre Merton revê a sua vida passada cheia de desregramentos, mas tem a consciencia profunda da mão de Deus que o conduziu das distancias do seu erro ao porto sereno da contemplação. E por essa consciencia encontra, devido a uma espécie de senso retrospectivo do seu itinerário espiritual, a sua origem verdadeira junto do berço de Batlem.

AS AGUAS DE SILOS

«The Waters of Siloé» em que a história da Ordem Cistercense, quadradamente narrada, mostra-nos a sua moderada espiritualidade, oferecem-lhe a oportunidade de escrever lindas páginas sobre a fundamental, essencial importancia que a vida contemplativa tem na história do ideal cristão, no da Igreja, da humanidade inteira. Por que em Merton a vocação contemplativa, livre das aperturas do mal, tem uma enérgica prepotente pureza, recusa aceitar compromissos, não conhece acomodações humanas, despede-se de todos os pequenos raciocinios, de todas as sutilezas, para conquistar-se uma integridade espantosa.

A historia que ela faz da Ordem Cistercense é a história dessa vocação no seio da mesma Ordem, que foi grande e próspera só quando as suas regras foram observadas rigidamente.

Para escrever assim e fazer sentir assim a lei, é necessário ter feito antes a sua experiencia dentro da própria alma. Pensa-se, lendo aquelas páginas, na incoerência dos caminhos através dos quais a Providência nos fez chegar uma mensagem e um apelo tão extraordinários numa época em que as ordens contemplativas são tão frequentemente mal compreendidas pelos próprios católicos, por um país que sob tantos aspectos é a negação mais absoluta da vida contemplativa, e pela obra de um homem que acreditou no mundanismo mais desesperado e devorador.

Num exemplar da sua «autobiografia» escreveu esta frase:

«Le bon Dieu ne cesse pas d'appeler les plus misérables. E la plus grande des vocations...»

E em baixo:

«De stercore erigens pauperem ut collocet eum cum principibus».

F. B.

LIVROS & AUTORES

PROGRAMA DA EDITORA GLOBO PARA A PRIMEIRA METADE DE 1950 — Eis os principais titulos, dividos por coleções, que a editora pôrto-alegrence promete para os seis primeiros meses de 1950

Autores brasileiros — Edison Carneiro: "Antologia do Negro Brasileiro"; Ruth Guimarães: "Os Filhos do Mêdo"; Oneyda Alvarenga: "Música Popular Brasileira"; Alina Paim: "A sombra do Patriarca romance Coleção Nobel — "Andersons "A Secreta Mentira"; "Todo verdor perecerá"; Maughams "A Catalina"s Wilders "O Céu é Meu Destino".

Bibiliotéca dos Séculos — Balzac: "A Comédia Humana" (vol. 5 e 6); Fielding: "Tom Jones (2 vol). Voltaire: "Contos e Novelas" (2 vols.)

Biografias — Thomas: "Vidas de Grandes Cientistas". ; Fundo de Cultura — Sedwick "História da Ciência"; Mannheim: Ideologia e Utopia".

Enciclopédias e Dicionários — Francisco Fernandes: "Dicionário de Regimes de Substantivos e Adjetivos"; Willems: "Dicionário de Sociologia"; Enciclopédia de Arte Culinária".

Livros Técnicos — French: "Desenho Técnico"; Marcus: "Manual de Rádio".

Globo — "Manual do Engenheiro" (1º vol.)

O CONCEITO DE SOBERANIA — "O conceito de soberania é crucial para qualquer organização das relações internacionais, e nenhum outro, mais do que êle é melindroso para as nações, dada a força emocional que pode desencadear". Com estas palavras, o ministro Raul Fernandes inicia o pequeno estudo "O Conceito de Sobera. Mundo", arrola grande número de escritores que sofreram comum achará neste livrinho uma exposição clara e inteligivel do conjunto de fatores que perfazem a soberania de um país e encontrará palavras alentadoras sobre o que transcende qualquer conceito teorico: a nossa patria.

O PREMIO HEMINGWAY — Durante uma sua recente visita á Italia o escritor norte-americano Ernesto Hemingway manifestou ao seu editor italiano Arnaldo Mondadori o desejo de destinar determinada quantia — a ser deduzida dos seus direitos autorais — para um premio a um romance inédito, devendo o editor obrigar-se a publicá-lo na coleção "A Medusa dos Italianos". Do concurso participaram duzentos escritores. Alguns conhecidos; outros completamente ignorados; avançados em anos e possuidores de experiencia literaria, muitos jovens e inexperientes, os demais. A comissão julgadora era constituida da ilustre e severissimos criticos, destacando-se entre eles Elio Vittorini, Eugenio Montale, Giacomo Debenedetti, Remo Cantori e Ferruccio Pavani. Depois de uma paciente leitura e de numerosas sessões, essa comissão selecionou, num primeiro momento, doze escritores, os unicos dignos de participar do ultimo turno, do qual saiu vencedor o escritor Romualdo Romano, pelo seu romance "Scirocco". O premio Hemingway que o escritor americano instituiu pelo prazo de cinco anos é de cem mil liras.

TODOS TUBERCULOSOS — Em sua instrutiva e original monografia sôbre "Tuberculose e Literatura", Tullo Hostilio Montenegro, responsável pela excelente secção literária de "O de tisica. Da lista impressionante extraimos alguns dos nomes mais famosos: Milton, Whitman, Mérimée, Kant, Spinoza, Sterne, Scott, as três *Bronte, Rousseau Ruskin*, Tchekoff, Gorki, Dostoievski, Voltaire, Molière, Poe, Dickens, Leopardi, Musset, etc.

STVDIVM — Trata.se de mais uma louvavel iniciativa de Saraiva S. A. — Livreiros Editores. "STVDIVM" é uma revista bibliográfica trimestral, que, pelo modesto preço de um cruzeiro, pretende proporcionar a cem mil leitores espalhados pelo Brasil afora, noticias, informações e comentarios sobre o movimento literário em nosso pais, do lado de excelente colaboração. A direção da revista "STVVM" está confiada ao Dr. J. Pitambo, tendo como redatores principais: Cassino Nunes e Maria Silveira Brito. O primeiro numero, correspondente ao trimestre outrubro-dezembro, enfeixa otima colaboração e noticiário dos mais interesantes.

MORREU HERVEY ALLEN — Foi já nos últimos dias de 1949, que o telégrafo nos trouxe a noticia da morte, em Miami, Estados Unidos, de Hervey Allen, autor do conhecido "bestseller" ANTHONY ADVERSE. Êsse romance apareceu traduzido no Brasil no mesmo ano em que apareceu também "...E o vento levou", tendo sido um dos iniciadores da "onda" de romances americanos que invadiu o país naquela época. Hervey Allen faleceu aos 50 anos, tendo deixado 17 livros, inclusive uma biografia de Edgar Allan Poe, também já traduzida para o nosso idioma sob o titulo de Israfel.

RAIMUNDO CORREIA

Foi êle um dos mais perfeitos poetas parnasianos, um dos grandes cultores da poesia, no Brasil, tanto que pela perfeição da forma, profundeza da análise e tormento espiritual pode ser comparado ao grande vate lusitano, que foi Antero de Quental.

R. Correa da Mota Azevedo nasceu a 13 de maio de 1860, a bordo de um navio, ancorado em um pôrto do Maranhão.

Fez seu curso de humanidades, como interno, no Colégio Pedro II, onde se bacharelou em 1876. Matriculou-se, logo depois, na Faculdade de Direito de São Paulo, por onde concluiu o curso em 1882.

No ano seguinte foi nomeado promotor público; em 84 era juiz de órfãos e ausentes; casou-se em dezembro dêsse mesmo ano, e passou a ocupar o cargo de juiz municipal de Vassouras, onde ficou até 88. Por essa época já publicara as seguintes obras: «Primeiros sonhos» (1879, em São Paulo), «Sinfonias» (83), «Versos e Versões» (87) — ambas editadas no Rio.

Posteriormente, ocupou o cargo de secretário do govêrno do estado do Rio, e o de juiz de Direito, em Minas Gerais.

Em 1892 foi diretor da Secretaria das Finanças do mesmo estado e, no ano subseqüente, lecionou na Escola de Direito, de Ouro Preto; e, posteriormente, foi professor e vice-diretor do Ginásio Fluminense, de Petrópolis. Publicou, ainda, «Aleluias», em 1891, no Rio de Janeiro e «Poesias», em 1889, em Lisboa, quando lá esteve como secretário da Legação Brasileira.

Apesar de ser um homem esquisito, a bondade era o traço dominante do seu caráter, como o afirmou o grande Oswaldo Cruz, em seu discurso de recepção na Academia Brasileira de Letras, que continua a dizer: «Impressionável em excesso, tudo se lhe aumentava, e sofria mais que os outros, de coisas em aparência insignificantes.

Como poeta, foi autor de admiráveis, de exemplares sonetos, aos quais Coelho Netto aponta como «obras-primas». Costa Rêgo é da mesma opinião, pois afirma: «... foi, sem dúvida um poeta impecável, um grande poeta, na forma do verso, já pelo modo como o fazia correto... já porque o iluminava de imagens e conceitos surpreendentes» e Manuel Bandeira chega a dizer: «é o maior artista do verso».

Olavo Bilac, o outro grande parnasiano, corrobora: «o soneto que saí das mãos dêste poeta é um modêlo de estilo, uma obra prima de conceito e de expressão; o seu trabalho de versejador é um labor consciencioso de ourifice e de lapidário.

Raimundo foi um poeta sui-generis, porque não se irradiava, ensimesmava-se, concentrava-se para melhor perceber o mundo exterior que impressionar o seu mundo interior, para depois, ao versejar, exteriorizar o que poderia ir na alma dos outros, êle não põe à mostra o próprio coração, trai-se apenas pela predileção de certos temas.

Muito sofreu por causa de seu temperamento esquivo, mas sofreu com energia, e disso se valeu para criar uma poesia que não foi melancólica nem pessimista, mas que visava auxiliar, pela análise, a elevação moral do homem, respeitando — assim — a nobreza da poesia, tanto pelo respeito aos temas como pelo respeito à lingua e à técnica do verso.

É verdade que nem sempre foi assim! Nas primeiras composições, nos seus «Primeiros sonhos», obra de 1879, «verso da adolescência» apresenta-se — como o disse Machado de Assis — «não Hércules menino, mas Baco infante». Depois, já em 1883, em «Sinfonias» deixa à mostra uma nova concepção, uma outra posição do espirito: a «preocupação ardente da própria música, o culto angustioso e encantador da própria arte, e o anseio da criação estética... uma concepção mais séria e mais consciente da poesia»... porque deixara de ser o tímido adolescente para ser o probo e erudito cultor do Direito.

Cético e afastado da vida trivial por causa do número e da intensidade dos dramas que devia examinar por dever de ofício, com inesgotável variabilidade de ritmos, exteriorizava as suas meditações, dava-se com amor aos problemas de consciência, examinava as reações, na alma, causadas pela cólera, pela amizade, pelo ódio ou pela hipocrisia, pela dúvida e tédio, pela inocência e maldade.

Esta preocupação pelo tormento espiritual muito lembra a obra de Antero de Quental e a vida de Jackson de Figueiredo.

Julgar foi, para êle, um suplicio, e por isso muita vez é trágico em suas composições, nas quais une o real ao imaginário, a luz à sombra; nas quais há simplicidade e encanto, forma e pensamento, principalmente aquelas de «Versos e Versões», onde consegue a plenitude da emoção e da técnica.

Raimundo, depois de um longo silêncio, silenciou definitivamente. Tendo publicado seu último livro em 98, faleceu a 13 de setembro de 1911, em Paris, para onde fora em busca de saúde.

O solitário ficou sòzinho, longe da pátria e dos seus até 1920, quando seus restos mortais para cá foram trazidos.

F. O.

LITERATURA NORTE-AMERICANA

«Albert Einstein: Philosopher-Scientist» (Albert Einstein: Filósofo e Cientista), editado por Paul Arthur Schilpp, é um tributo ao grande homem que se tornou um lider da ciência moderna, não só nos Estados Unidos como no mundo inteiro. Além de ensaios de autoria de 25 cientistas de renome, êsse livro contém a critica de Einstein aos referidos ensaios, e um pouco de sua autobiografia.

Mostra-nos essa obra a intima ligação existente entre a ciência e a filosofia; pois é impossivel considerar a ciência fisica e matemática em toda sua extensão, sem que se examinem os conceitos básicos da filosofia da existência. A propósito, um livro de ensaios de autoria de Einstein foi recentemente publicado, sob o titulo «The World as I See It» (O Mundo com Eu O Vejo), e outra coleção de ensaios seus será publicada este ano, com o titulo de «Science and Life» (Ciência e Vida).

xxxx

«James Fenimore Cooper», por James Grossman, é a biografia do primeiro escritor norte-americano a ser amplamente conhecido no estrageiro. Cooper (1789-1851) foi o autor da famosa série de cinco novelas conhecidas como as «Histórias do Perneira de Couro» — que era o valente personagem central, herói dessas histórias. Cooper descrevia com romântico colorido as relações entre brancos e índios, nos dias da colonização dos Estados Unidos, e seus livros tiveram grande influência no movimento do romantismo na Europa; e embora pareçam, hoje em dia, um tanto infantis, nem por isso deixam de ser interessantes como parte do folcrore norte-americano. Foram eles que firmaram o tradicional conceito do índio norte.americano; Cooper foi o José de Alencar dos Estados Unidos. Nessa nova biografia, James Grossman nos dá um palpitante estudo de Cooper e de sua época.

xxxxxxx

a 28 de Dezembro, fez desaparecer uma figura muito conhecida no mundo das letras, há mais de 20 anos. Harvey Allen fez-se famoso com a publicação de seu romance «Anthony Adverse» («Adversidades»), que alcançou fabuloso sucesso, e no qual foram vendidoda mais de 1.500.000 exemplares, só nos Estados Unidos.

Apesar disso, não fez ele nova tentativa de usar outra vez a fórmula que lhe dera tanta popularidade. Ao invés disso, dedicou-se a uma série de romances históricos, em torno do desenvolvimento colonial dos Estados Unidos, preferindo a realidade histórica à novela popular.

Também escreveu «Israel» um importante estudo sôbre o grande poeta e escritor norte-americano, Edgar Allen Poe. Em toda sua carreira, Allen deu mais valôr às realizações do que ao sucesso.

xxxx

Umas das muitas atividades de Samuel Putnam, o grande norte-americano estudioso das letras brasileiras, era a compilação da bibliografia de literatura brasileira no «Handbook of Latin American Studies» (Manual de Estudos Latino-Americanos), uma publicação anual.

Pouco antes de sua morte, ocorrida no mês passado, Putnam havia transferido essa tarefa ao Professor Ralph Edward Dimmick, da Northw Vesterm University, em Evanston, Illinois. O Professor Dimmick também é um eminente estudioso da literatura brasileira; foi, por muitos anos, professôr na União cultural Brasil-Estados Unidos, em São Paulo, e é pessoa absolutamente competente para levar adiante a contribuição de Putnam ao «Handbook». O Professor Dimmick espera que os editores brasileiros lhe enviem um exemplar de cada livro publicado, para que ele possa fazer as suas criticas para o «Handbook», e para a revista «Books Abroad» (Livros do Alem-Mar), que também está interessada em comentar todos os livros publicados no Brasil. Sem a menor dúvida, os editores brasileiros cooperarão com o Professor Dimmick nessa valiosa iniciativa, da mesma maneira que o faziam com o seu ilustre antecessor, Samuel Putnam.

Máquina de transplantar aperfeiçoada

1 "Robot Transplanter Ltd", de St. Albans, em Hertfordshire, adaptou máquinas em uso e produziu novos modelos, capazes de transplantar qualquer espécie de plantação cultivada no mundo, inclusive o arroz. A gravura mostra como se colocam mudas de fumo num dos transplantadores. Esta máquina dá trabalho a três alimentadores e um tratorista, executando a operação tanto numa lombada como em terreno plano com distância entre carreiras de até 120 centímetros, à razão de aproximadamente 7.000 plantas por hora. A máquina é também usada no plantio de piretro, sisal, pimentões e muitas outras qualidades similares de cultivos. (Foto "BRITISH NEWS SERVICE", esp. para o JORNAL DO DIA).

Agro-Pecuária

DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses rurais em tela

FEVEREIRO 16. — Milho cearense em Porto Alegre. — Começaram a chegar do longínquo Ceará grandes carregamentos de milho em grão, como parte de uma vultuosa compra de 80 mil sacos que o comércio portoalegrense fizera aos produtores do Ceará, em virtude da falta do produto riograndense. Infelizmente chegam numa época em que o produto do Alto Taquari já vem dando entrada no mercado e quando se avizinham grandes entradas de produto nosso, graças às últimas chuvas na região colonial. São infalìvelmente conhecidas as conseqüências da nossa precaríssima situação em navegação de cabotagem, pois o milho cearense foi adquirido para estar aqui em dezembro, quando o grão riograndense era escassíssimo, em razão das adversidades climatéricas.

Os "pecuaristas" não estão satisfeitos. — Telegrama do Rio, por conta de um editorial de O Globo, criticando veemente a pretensão dos beneficiários da recente lei que favoreceu os chamados "pecuaristas" da região central, contra o voto da bancada riograndense, [illegible] pela viciação das garantias pignoratícias. Aquele órgão carioca afirma que, no entanto, o Legislativo é um padrinho generoso que [illegible] para o erário o ônus [illegible] negócios mal sucedidos.

Liberação da Exportação de linho. — Opera-se a baixa natural dos preços, interessam-se os produtores em colocar o excedente da sua produção de linho em outros mercados nacionais.

Dois pesos e duas medidas. — Comenta-se desfavoràvelmente a atitude da comissão da marinha mercante que, enquanto facilita a vinda de milho cearense para o Rio Grande do Sul, cria dificuldade à nossa exportação de trigo e outros produtos, armazenados há muito, em nossos principais portos.

FEVEREIRO 17 — Importação da batata holandesa. — A carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil cientificou à Associação Comercial de Porto Alegre que, enquanto perdurar a normalidade da situação no mercado de batatas, não permitirá a importação do produto holandês.

Melhores dias para o nosso comércio madeireiro. — Notícias do Rio dizem da recente realização de uma reunião das classes interessadas no comércio madeireiro, que se interessam, em síntese, pela troca do pinho brasileiro pelo trigo argentino, e aceleram o [illegible] com a Argentina para a concretização de um acordo comercial com a Alemanha, que foi nossa grande compradora de madeiras, [illegible] financiamento dos negócios de compensação comercial, pelo Banco do Brasil.

Amparo à lavoura riícola flagelada. — Na Assembléia é aprovado um requerimento ao Executivo, pedindo medidas de amparo urgente à lavoura rizícola recentemente flagelada pela prolongada estiagem.

FEVEREIRO 18 — Fixados novos preços para o açúcar. — Divulga-se a recente tabela fixada pela CEAP dando novos preços ao açúcar, que passa a valer para o varejista, entre Cr$ 214,00 e Cr$ 276,00 o saco e para o consumidor entre Cr$ 3,90 e Cr$ 5,10.

Comparação interessante. — A propósito do preço do açúcar, o "Jornal do Dia" faz um confronto interessante, mostrando que não é tanto a perseguição que se diz geralmente ser feita à produção por medidas do Governo Federal, pois enquanto o arroz é posto em Recife a Cr$ 400,00 o saco, o açúcar é posto em Porto Alegre por Cr$ 214,00.

FEVEREIRO 19 — É urgente a necessidade da barragem do Vacacaí. — Descreve-se o flagelo que tem sido para o município de São Gabriel, um dos mais flagelados, e onde a própria população esteve sem água para o uso doméstico, o "Correio do Povo" apela ao Sr. Governador no sentido de que promova o prosseguimento imediato das obras em boa hora iniciadas com a construção de barragens e de mesmo, ante o sucedido, que se repete periòdicamente, preferência especial para a barragem projetada junto à ponte sôbre o Vacacaí, naquele município.

"Processa-se normalmente a exportação do trigo riograndense". — Eis o que declara à imprensa o sr. Ministro da Agricultura, aduzindo dados comprobatórios de sua afirmativa.

FEVEREIRO 20 — Incremento à cultura do linho para fibra. — Notícias de São Lourenço do Sul dizem que está em negociações a compra de mil hectares de terras que serão cultivadas em modernos com linho para fibra, esperando-se a vinda de 17 famílias belgas, especializadas naquela cultura e na própria industrialização da fibra.

Escola Técnica de Viticultura e Enologia. — Anuncia-se para 4 de março próximo o lançamento da pedra angular do edifício onde deverá funcionar a precitada escola, destinada a preparar práticos, mestres viticultores e enólogos, para sempre melhor orientação da nossa exploração vitivinícola.

FEVEREIRO 22 — Novo presidente para o Instituto Riograndense do Vinho. — Na hora em que o maior entusiasmo se ultimam os preparativos para a magna festa da uva, o Govêrno do Estado nomeia presidente do Instituto Riograndense do Vinho o ilustre deputado Engenheiro Agrônomo Celeste Gobbato, a quem a vitivinicultura riograndense deve os mais assinalados serviços.

FEVEREIRO 23 — Importação de trigo argentino. — "Correio do Povo" em editorial comenta desfavoràvelmente a atitude dos moageiros catarinenses que, no momento em que todos os esforços estão voltados para o fácil escoamento da produção nacional, estão a importar trigo argentino, de que acaba de chegar grande carregamento para o moinho de Concórdia, e ainda provàvelmente outros carregamentos. A respeito, o Sr. Secretário da Agricultura fêz importantes declarações ao vespertino "Folha da Tarde", que, por sua importância, transcrevemos à parte. — F. B. M.

TRATORES 'JOHN DEERE'

BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TÉCNICA
PORTO ALEGRE
PELOTAS RIO GRANDE

Curiosa experiência de mecanização agrícola

Os agricultores paulistas vem dispensando a melhor aceitação à primeira patrulha moto mecanizada em ação na região de Itapetininga. Dispondo de aparelhamento moderno, realiza a patrulha, mediante contrato com os lavradores, trabalhos de aração, gradeação, adubação, semeadura de trigo, colheita de arroz, etc. Os resultados práticos dessa notável experiência de mecanização da lavoura tem sido muito animadores. O preço do alqueire de trigo plantado, com aração, gradeação, adubação, etc. é da ordem de 1.200 a 1.400 cruzeiros, sensìvelmente inferior ao vigente nos trabalhos empreendidos pelos processos usuais. A colheita de arroz ficou, em média, a quatro cruzeiros o saco quando, normalmente, a colheita manual oscila entre doze e quinze cruzeiros.

Em sua primeira fase, iniciada em março de 1949, a patrulha preparou, desde a aração até o plantio, mais de 950 hectares de terras para trigo e colheu arroz numa área aproximada de 170 hectares. Para levar a têrmo os serviços contratados dentro do prazo fixado, os trabalhos da patrulha tiveram turno ininterrupto dividido em dois turnos de oito horas cada um. Em conseqüência dos excelentes resultados obtidos nessa primeira fase de atividades começaram a patrulha suas tarefas para plantio das culturas de trigo para as quais receberam pedidos somando mais de 1.500 hectares.

A atuação dessa tarefa se reveste de importância singular. Não somente pela contribuição positiva que traz à realização das tarefas agrícolas como sobretudo pelo exemplo prático que oferece aos agricultores como sobretudo pelo exemplo prático que oferece aos agricultores. Existe certa incompreensão ainda em relação às vantagens da mecanização da lavoura. Para vencer esta falta de aceitação nada melhor que a demonstração prática das vantagens que a mesma encerra. À medida que forem verificando como os trabalhos normais da lavoura podem ser realizados em menos tempo, por mais reduzido preço e com rendimento técnico mais elevado, passarão os agricultores a se tornar entusiastas da modernização dos trabalhos na lavoura e dêsse modo o programa de mecanização receberá impulso singular e altamente expressivo. — (De "Informação Agrícola").

A atual importação de trigo argentino na palavra do sr. Secretário da Agricultura

Em declarações feitas ao nosso colega "Folha da Tarde", o sr. Balbino Mascarenhas, ilustre Secretário da Agricultura do Estado, assim se manifestou sôbre a recente e inconveniente importação de trigo argentino pelos moinhos de Concórdia, no vizinho Estado de Santa Catarina, numa hora em que os próprios triticultores catarinenses apelam ao Govêrno Federal por maiores facilidades no escoamento da produção que obtiveram confiados nas promessas da chamada "Campanha do Trigo" em boa hora lançada pelo Ministério da Agricultura, com o apôio unânime do povo brasileiro.

"No momento em que os moageiros de Concórdia estão recebendo trigo argentino por intermédio do nosso pôrto, incomparàvelmente mais barato do que o similar nacional, os produtores daquela zona catarinense, segundo estou informado, se dirigem às autoridades federais, em telegrama, clamando por providências no sentido de poderem vender o trigo ali colhido.

"É isto o que acontece quando se permite a importação do trigo estrangeiro no momento em que todas as atenções devem estar dirigidas ao problema de facilitar um rápido escoamento da produção nacional. Aí está o paradoxo: enquanto os moinhos de Concórdia se precipitam para a compra do trigo argentino, os triticultores catarinenses não encontram compradores para o produto das suas lavouras".

"Nenhuma providência legal poderemos tomar contra o aludido desembarque de trigo pelo nosso porto, contrariando os interêsses dos próprios produtores, como se vê. Já na ocasião da chegada da partida no porto, havíamos examinado uma série de medidas a serem tomadas, mas, infelizmente, nada se pode fazer com o apoio legal, a menos que o govêrno de Santa Catarina, diante da situação ali criada para os triticultores, se disponha a intervir no caso, o que é provável venha a acontecer.

"Nós aqui consideramos bastante irregular êsse procedimento dos moinhos de Concórdia, em Santa Catarina, tanto mais quanto se sabe que os importadores beneficiados da compra do trigo argentino, são pràticamente aquêles que pouquíssimo ou nada compraram do trigo nacional produzido nas lavouras do vizinho Estado, cujos triticultores lutam com dificuldades para a venda do seu trigo".

Se, legalmente, nada podemos fazer contra a importação de trigo pelo nosso pôrto, não está afastada, entretanto, a hipótese de providências de caráter administrativo contra essa irregularidade, inclusive, talvez, a requisição do trigo atualmente no pôrto, e outras medidas para impedir que tal fato venha a se repetir, pois, ao que sabemos, os mesmos compradores de Concórdia têm outras partidas do produto argentino, em viagem para Porto Alegre".

AGRO-MOAGEIRA S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício de 1949.

RIOSINHO, mun. de Santo Antonio, 23 de Fevereiro de 1950.

AGRO-MOAGEIRA S.A.

Abel Pretto — Diretor Presidente.

Cooperativa de Consumo dos Servidores Publicos LTDA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma do art. 19 dos Estatutos, convoco os Srs. quotistas para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se às 19,00 horas do dia 28 do corrente mês de Fevereiro, na sede da COOPERATIVA, sita à Rua Lima e Silva, 726, para deliberar sôbre o seguinte:

1 — Leitura do Relatório do Conselho de Administração.
2 — Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal.
3 — Eleição para constituição do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Servirá de ingresso o TITULO NOMINATIVO, sendo que a Assembléia se instalará em primeira convocação com metade e mais um dos socios presentes e em segunda com qualquer número. Os livros e documentos a que se refere o art. 19, § 4.º, acham-se à disposição dos associados.

Pôrto Alegre, 20 de Fevereiro de 1950.

DR. REMY M. GORGA
Diretor Presidente

E. MOSELE S/A. — ESTABELECIMENTOS VINICOLAS
Industrias e Comércio

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição, na sede desta sociedade, à Avenida Rio Branco n.º 579, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativo ao exercício comercial findo em 31 de Dezembro de 1949.

Caxias do Sul, 22 de Fevereiro de 1950.

Eduardo Mosele — Diretor-Presidente; João Mosele — Diretor-Gerente; Fortunato Mosele — Diretor-Técnico.

Firmino Bisol, Hugo Castelo Koeche; José Mosele; Benno Weirich Adelino de Barros, Paulo Segalla, Orlando Mosele, Oscar Bastian Sander — Diretores-Comerciais.

COMPANHIA EDITORA RIO-GRANDENSE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

Convidamos os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 16 horas do próximo dia 6 de março, na sede social, à rua dos Andradas n.º 680,686, nesta cidade, a fim de deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e votação do Relatório, Balanço, Demonstrativo da conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Contas da Diretoria; b) eleição dos diretores e seus suplentes; c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; d) Fixação das respectivas remunerações; e) discussão de qualquer outro assunto de interêsse geral.

Pôrto Alegre, 23 de fevereiro de 1950.

Vicente Marques Santiago — Diretor.

Ruy Sá — Diretor

COMPANHIA EDITORA RIO-GRANDENSE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª Convocação

Convidamos aos srs. acionistas a se reunirem em sessão de Assembléia Geral Extraordinária às 15 horas do dia 6 de março vindouro, na sede social à rua dos Andradas n.º 680-686, nesta cidade, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: Prorrogação do prazo de duração da sociedade.

Nota: Tratando-se de 3.ª convocação, de acôrdo com a lei e nossos estatutos, a Assembléia deliberará com qualquer número.

Pôrto Alegre, 23 de fevereiro de 1950.

Vicente Marques Santiago — Diretor.

Ruy Sá — Diretor.

METALURGICA ABRAMO EBERLE S/A.

AVISO

Comunicamos aos senhores Acionistas desta Sociedade, para os efeitos do artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que se encontram à sua disposição, na sede da mesma, à Rua Sinimbú n.º 1670, 4.º andar nesta cidade, os documentos a que se refere o aludido dispositivo legal, relativos ao exercício financeiro do ano de 1949, encerrado em 31 de Dezembro último.

Caxias do Sul, 18 de Fevereiro de 1950.

Dr. José V. Eberle — Diretor-Presidente; Júlio J. Eberle — Diretor-Vice-Presidente; Pedro Moré — Diretor; Hugo T. Argenta — Diretor-Gerente; Oscar Martini — Diretor-Gerente.

AGRO-PECUARIA ESTRELA S/A.

Na séde da sociedade à Avenida Julio de Castilhos n.º 299 2.º andar, estão à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 1950.

Nestor M. Jardim.
Antonio Chaves Barcellos
Francisco Bertu.
DIRETORES

ALOYSIO H. SCHMIDT S. A. — COMERCIAL VAREJISTA

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na séde da Sociedade, à Rua Voluntarios da Patria n.º 3464, nesta capital, os documentos especificados no art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-1940, e referentes ao exercício de 1949.

Porto Alegre, 21 de fevereiro, de 1950.

Bruno Zilles — Diretor-Gerente.

ADAMS S. A.

CALÇADOS E COUROS

INDUSTRIAS & COMERCIO

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição, na séde desta sociedade, à avenida Julio de Castilhos n.º 440, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao ano comercial findo em 31 de Dezembro de 1949.

Novo Hamburgo, 24 de fevereiro de 1950.

Oscar F. Adams — Diretor-Presidente.
Albano J. Adams — Diretor Vice-Presidente.
Edgar A. Adams — Diretor.
Egon Leyser — Diretor.
João F. Schneider — Diretor.
Pedro Adams — Diretor.

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock

JOSÉ A. PICORAL S. A.
Industria de Oleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 48
P. Alegre — Tele 2-2634

Fabrico caseiro de suco de uva

AMAURY H. SILVEIRA — Eng.º Agrônomo

Suco de uva é o produto liquido, não fermentado, resultante do esmagamento da uva madura, conservado por processos físicos, podendo ser concentrado ou integral.

Como a uva é fruta mais rica em açúcar (com 13 a 25% ou mais), o suco de uva constitui alimento fornecedor de calorias e de fácil assimilação porque está em grande parte sob a forma de açúcar invertido. Além disso, o suco possui ácidos tartárico, málico, lecitina, tanino, sais de potássio, cálcio, magnésio, sódio e ferro. Encerra pequena dose de vitaminas A, B e C. [illegible]

O suco de uva tem sido comparado ao leite humano e às vezes, às águas minerais.

Em relação às virtudes medicinais, os adeptos da ampeloterapia ou cura pela uva, atribuem-lhe as propriedades de laxativo, diurético, laxante, [illegible] da função hepática, remédio contra o artritismo, contra putrefações intestinais e fonte alcalina contra a acidez.

O suco de uva é de fácil elaboração e pode ser fabricado por produto de longa duração. Seu processo caseiro, conseguindo-se preparo, no entanto, exige trabalho mais rápido, de vez que o suco está mais sujeito à fermentação. As uvas empregadas devem ser bem maduras, sãs, desprezando-se as avariadas ou doentes. O material usado precisa ser de madeira, vidro, alumínio, aço, oxidável, louça ou esmaltado, porque a lata, o cobre e o ferro com os ácidos do suco dão substâncias tóxicas.

O processo caseiro de fabricação do suco de uva consiste em:

1 — Escolher as uvas bem maduras;

2 — [illegible] lavar [illegible] em água limpa corrente;

3 — Desengaçar as uvas para evitar gôsto adstringente du[illegible] e o ac[illegible]

4 — Esmagar com as mãos numa peneira de taquara ou mecânicamente num esmagador ou numa prensa manual; é preciso cuidado para não extrair o óleo das sementes; deve-se proceder ràpidamente;

5 — Aquecer a uva esmagada a temperatura que não ultrapasse de 72º C durante 10 minutos;

6 — Coar em flanela ou feltro, espremendo o suco quando morno sem espremer muito;

7 — Corrigir o suco com acréscimo de 1 a 2 gramas de ácido tartárico por litro quando mal, e com adição de 15 a 30 gramas de açúcar por litro quando muito ácido;

8 — Engarrafar em garrafas tipo cerveja usando-se arrolhadeira manual;

9 — Pasteurizar em banho maria a 80-85º C durante 30 minutos;

10 — Deitar as garrafas ao abrigo de correntes de ar.

CRUZADA DO ANO SANTO

VENANCIO AIRES TAMBEM QUER O PRÊMIO «JOALHERIA CRUZEIRO»

DA RECENTE VISITA QUE FEZ AQUELA LOCALIDADE O NOSSO ENVIADO ESPECIAL RESULTARAM MAIS DE CINQUENTA NOVAS ASSINATURAS — ONDE EXISTE COOPERAÇÃO TUDO E' MUITO FÁCIL — OS VÁRIOS PRÊMIOS QUE SERÃO CONFERIDOS AOS NOSSOS AGENTES E COLABORADORES NO FINAL DESTA CAMPANHA

Tem sido verdadeiramente notável o empenho dos nossos Agentes e Colaboradores para que a ofensiva final da grande Cruzada do Ano Santo seja coroada de pleno êxito. Diariamente vimos registrando as adesões que nos chegam de todos os recantos do Estado e salientando a atuação daqueles que mais se destacam entre os que cooperam para a maior divulgação do JORNAL DO DIA.

VENANCIO AIRES SURPREENDE

Há vários dias que estávamos prevendo alguma surpreza sensacional, visto estarmos passando por uma fase de verdadeira monotonio no movimento de entrada de novas assinaturas. Neste fim de semana, porem, a surpreza surgiu. Primeiramente foram os canoenses que nos enviaram mais uma boa quantidade de assinaturas novas, produto da ação desenvolvida no vizinho municipio pela grande Comissão de Propaganda do JORNAL DO DIA. Hoje podêmos dizer aos nossos leitores que mais um municipio gaucho se enfileira entre os que sentem e compreendem a necessidade do jornal católico nos lares católicos. Venâncio Aires ao receber a visita de nosso enviado especial fê-lo de maneira a corresponder plenamente á nossa expectativa, pois mais cinquenta assinaturas novas foram conseguidas ali em apenas quatro dias de atividades, as quais não ficarão restritas apenas a este trabalho, mas deverão surgir muitas outras devido a atuação a ser desenvolvida pelo nosso Agente recem nomeado.

ONDE EXISTE COOPERAÇÃO

Os fatos acima apontados são o reflexo de um trabalho bem coordenado e acima de tudo um trabalho onde todos cooperam para a mesma finalidade, isto é tornar o JORNAL DO DIA cada vez mais conhecido. Exemplo vivo de que a união de todas as forças produz os melhores resultados que se possam esperar é o que nos dá a cidade de Canoas e em segundo lugar Venancio Aires, onde encontramos a melhor das acolhidas do que resultou uma das maiores conquistas para este jornal.

LISTA DE PRÊMIOS

— UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou maritima, oferecida pelo "JORNAL DO DIA";
— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Grande Hotel Cassino", gentileza da Cia. Balnear Atlantica, de Rio Grande;
— UMA CAPA GABARDINE, gentileza da CASA CARVALHO;
— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Balneário Farei" pela firma Alfiero Zanardi & Cia.;
— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, a escolha do contemplado, oferecidas pelos varejos "CASA SCHMIDT" e "CASA NENÊ";
— UMA CAPA "CHANTUNG", oferta da CASA ROCHA;
— UMA FINA CAMISA, para homem, oferecida pela firma Werkhauser & Bacher, de Panambi;
— UM CAIXA VINHOS NHOS SORTIDOS, marca "UNICO", gentileza de Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves;
— UMA CAIXA DE CHAMPANHA "CLÁSSICO", gentileza de Luiz Michielon S.A.;
— UMA PASSAGEM PELA "VARIG", de e para qualquer ponto de nosso Estado, oferta da "Varig";
— UM PAR DE SAPATOS, para homem ou senhora gentileza da CASA MAZONI;
— UM COBERTOR DE PURA LÃ, para casal, fabricação Rheingantz, oferecido pela Cia. União Fabril, de Rio Grande;
— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela Coop. Viti-Vinicola São Pedro Ltda., de Flores da Cunha;
— UMA COLCHA DE SEDA, oferecida pela CASA AMANCIO;
— UMA CAIXA DE VERMUTE, gentileza de SOGENALDA;
— UMA CAMISA PARA HOMEM, oferta de Moreira-Chapeleiro;
— UM EXEMPLAR DO LIVRO "História da Redução de São Miguel", do prof. José Hansel, oferta da Livraria Missioneira, Santo Angelo.

— 2 duzias Sabonete Bouquet de ORQUIDEAS; 2 duzias Sabonetes LAVANDA ALPINA e 2 duzias Sabonetes MOIRE', oferta da fabrica MASI & CIA. LTDA.

HOSPEDAGEM DE 10 DIAS na «Casa de Retiros», em Santa Maria, oferecida pelos Revmos. Padres Palotinos

Uma caixa com VINHOS «UNICO» sortidos, oferta de A. Garbin & Cia. Ltda.

100 pacotinhos das saborosas MASSAS DAMIANI, gentileza de Damiani Irmãos & Cia.

UM JOGO PARA ÁGUA, composto de jarra e seis copos, de cristal americano, oferta da Casa Primavera, de Santa Maria.

UM CORTE DE BRIM ESPONJA — oferta da Comp. Fiação e Tecelagem Rio Grande, de Rio Grande.

UMA CAIXA COM 24 LATAS DE CONSERVAS, oferta de «Cunha Amaral & Cia., de Rio Grande.

O aumento dos salários dos professôres e a atualização da portaria 204

NOTA OFICIAL DO SINDICATO DOS PROFESSORES DE ENSINO SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E DE ARTES, DO RIO DE JANEIRO

RIO, 25 (ASP) — O Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro distribuiu a seguinte nota.

«A fim de esclarecer o magistério particular e a opinião pública sôbre o resultado dos trabalhos em tôrno do momentoso assunto até a presente data realizados pelas Comissões, a de representantes dos professores e a de diretores de colégios, assistidas pela Diretoria do Ensino Secundário, a Comissão dos Delegados dos Sindicatos de Professores de todo o país vem, pelo presente comunicado, divulgar o texto da declaração que fêz, em data de 23 do corrente, perante a mesma diretoria do Ensino Secundário. Antes, porém, cumpre tornar conhecida, nas suas linhas gerais, a sugestão Lourenço Filho a que se refere a declaração dos professores. Pela mencionada sugestão, da renda bruta dos estabelecimentos de ensino seria retirada, em benefício d'êsses estabelecimentos, uma parcela de 35% destinada a compensações patrimoniais (20%), evasão de renda (10%) e favores expressos em gratuidades (5%); os 65% restantes que constituiriam a renda efetiva seriam distribuidos, nas proporções de 65% e 10% (1.º e 2.º ciclos, respectivamente), entre os professôres, e, de 35%, e, 30%, entre os auxiliares da administração escolar. Combatendo a sugestão supra, fez a Comissão dos Delegados dos Professores, em síntese, a declaração seguinte:

«I — Que rejeita, in-limine, a sugestão Lourenço Filho, patrocinada pela Comissão dos Delegados dos Órgãos de Classe dos Estabelecimentos de Ensino, em virtude das razões abaixo: — **De ordem jurídica:** a mencionada sugestão contraria a Carta Magna, por isso que, subordinando os salários dos professores à renda dos estabelecimentos de ensino, muda a condição de assalariados dos mesmos, os quais passariam de empregados a interessados nesses estabelecimentos, com a perda, em consequência, de todos os direitos que já lhes são assegurados pela legislação social trabalhista; 2 — **De ordem econômica:** a sugestão, subversivamente, transfere para o professor os riscos do negócio, que, de direito devem caber aos proprietários dos estabelecimentos de ensino, como empregadores, e não aos professores, que são empregados; de outro lado, determina, por vêzes, reduções nos salários dos professores, os quais passariam a ser calculados com base no número efetivo de alunos das turmas, diversamente do que ora sucede, quando é o salário-aula calculado em função de turmas de, sucessivamente, até 20, 35 e 50 alunos; 3 — **De ordem moral:** interessados os professores na renda dos estabelecimentos de ensino, não deverão êles examinar os seus alunos, como seria de boa norma, cumprindo-lhes procederem como verdadeiros juizes, que, em tais circunstâncias, se dariam por suspeitos, para não julgarem em causa própria.

II — Que, como terceira e última proposta para apreciação dos diretores: 1 — Considerando que a Portaria 204 e o Acôrdo de salário de 1947, possibilitaram aumentos de salários para os professores, mediante a concessão, aos diretores, de uma quota de cobertura, traduzida naquela, na taxa de matricula ou de sua renovação, e, nesta mesma taxa e mais no congelamento de determinada importância; 2 — Considerando que, em 1949 foram majoradas as anuidades escolares, sem qualquer correspondente aumento nos salários dos professores; 3 — Considerando que, antes do início do ano letivo de 1949, propuseram os diretores a prorrogação, nêsse ano, do Acôrdo de salário de 1948, a qual antecipou o pagamento do repouso semanal remunerado; 4 — Considerando que, pelo referido Acôrdo de 1948, ascentaram as partes interessadas que se procurassem normas para o cálculo dos salários dos professores menos complexas do que as nele estabelecidas, aceita o projeto de atualização da Portaria 204, aprovado pelo diretor do Ensino Secundário, no mesmo feitas as três alterações seguintes: a — Acréscimo da seguinte disposição transitória: «Artigo..... — Para atender à elevação do custo de vida, o salário-aula calculado na forma do artigo 5.º e seus parágrafos 1.º e 2.º, da presente Portaria, será aumentado, a partir de 1.º de março do corrente ano, de 50% (cinquenta) dêsse mesmo salário-aula»; — O parágrafo 3.º do citado artigo 5.º passará a ter a seguinte redação: «Para atender ao preceito constitucional referente ao repouso semanal remunerado, ao salário aula calculado nos têrmos dêste artigo e seus parágrafos 1.º e 2.º será adicionada a parcela correspondente a 1/6 (um sexto) dêsse mesmo salário-aula»; c) — A quota de absorção prevista no artigo 8.º, parágrafo 3.º, daquele projeto, será percentual, na base de 45% nas turmas até 20 alunos, e de 35% nas turmas de 36 até 50 alunos. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1950. A Comissão: (ass.) Luis Bastos Ribeiro, Lúcio de Sousa Campos e José de Almeida Barreto».

Use diariamente dois cálices de **Bitter Águia** puro para nunca sofrer do estômago

Porto Alegre -- HOTEL

Situado a uma quadra das estações RODOVIÁRIA e FERROVIÁRIA, com suas instalações remodeladas oferece aos seus distintos fregueses o mais completo conforto num ambiente restritamente familiar.

Em breve reabrirá sua Cozinha modernamente instalada.

RUA PINTO BANDEIRA N.º 339 — TEL.: 76.78
PÔRTO ALEGRE



Como ocorre no começo de cada periodo letivo, as colegiais de Pôrto Alegre afluem agora á

"LIVRARIA DO GLOBO"

onde adquirem com as

MAIORES VANTAGENS

quaisquer compêndios e

TODO O MATERIAL ESCOLAR DE QUE NECESSITAM

LIVRARIA DO GLOBO
ANDRADAS 1416 - PORTO ALEGRE

Firmas autuadas pela C. E. A. P.

Foram autuadas pela Fiscalização da CEAP, as seguintes firmas desta Capital: Antonio Marcondes de Moura, estabelecido com o Bar "Sumaré", á rua Misericórdia n.º 172, por vendas acima do preço tabelar e falta de tabela; Eurides Gonzalez, estabelecido com o Botequim "Bar Internacional", á Avenida Presidente Franklin Roosevelt n.º 528, por falta de tabelas; Orphélio da Silva Soares, estabelecido com o Café e Bar "Ouro", á rua Riachuelo n.º 1036, por vendas acima do preço tabelar e falta de tabela; José Moisés Buchail, estabelecido com o Bar "Juquinha", á rua Moura de Azevedo n.º 267, por vendas acima do preço tabelar e falta de tabela; Lilia Comin Gonçalves, estabelecida com o Bar e Sorveteria "Ártica", á rua Cristovão Colombo n.º 1242, por falta de tabela; Israel da Silva Ribeiro, residente á rua Ramiro Barcelos n.º 99, e estabelecido com a Tenda "Santa Catarina" á Praça N.ª S.ª dos Navegantes, por venda acima do preço tabelar e falta de tabela; Reinaldo Henrique Diemer, residente á rua Vitor Barreto n.º 1331, no municipio de Canoas, e estabelecido com a Tenda "Marujo", á praça N.ª S.ª dos Navegantes, por vendas acima do preço tabelar e falta de tabela; Britor José Inácio, residente á rua Alegre na Vila Niterói, municipio de Canoas, e estabelecido com a Tenda "Pescador", na Praça N.ª S.ª dos Navegantes, por vendas acima do preço tabelar e falta de tabela; Darcy de Oliveira, residente na Estação Diretor Pastana e estabelecido com a Barraca "Oliveira", á Praça N.ª S.ª dos Navegantes, por vendas acima do preço tabelar e falta de tabela; Lidio de Oliveira, residente á rua Ascensão n.º 167 e estabelecido com a Tenda "União dos Três", á Praça N.ª S.ª dos Navegantes, por venda acima do preço tabelar e falta de tabela; Pedro da Silveira Dias, residente á rua Frederico Etzberger n.º 604, e estabelecido com a Churrascaria "Pupi", á Praça N.ª S.ª dos Navegantes, por vendas acima do preço tabelar e falta de tabela; Maria Lemos, residente á rua Portuguesa n.º 317, e estabelecida com a Tenda "São Nicolau", á Praça N.ª S.ª dos Navegantes, por falta de tabela e vendas acima do preço tabelar; Mário Inácio dos Santos, residente á rua Ramiro D'Avila n.º 104, e responsável pela Tenda "Carmenlito Ingrato", á Praça N.ª S.ª dos Navegantes, por vendas acima do preço tabelar e falta de tabela; Juvenal Bandeira Opharan, residente á rua Gomes Carneiro n.º 775 e estabelecido com a Tenda "Dois Amigos", á Praça N.ª S.ª dos Navegantes, por vendas acima do preço tabelar e falta de tabela; e José Paulino da Silva, residente á rua Humberto de Campos n.º 1248, e estabelecido com a Tenda "Serraninha", á Praça N.ª S.ª dos Navegantes, por vendas acima do preço tabelar e falta de tabela.

SO' SE PEDIREM — WASHINGTON, 25 (U.P.) — O secretario de Estado, sr. Dean Acheson, manifestou-se, hoje, contra a pressão por parte do Congresso, no estudo de qualquer Plano Marshall anti-comunista para o sudeste da Asia. Acrescentou que esse plano para aquela região somente deveria ser elaborado, se os asiáticos pedissem auxilio aos EE. UU.

TRIGO NACIONAL

BRASILARROZ LIMITADA, avisa aos interessados que, como representante-procuradora de Moinhos do Centro e Norte do País, compra qualquer quantidade de trigo nacional, nas condições e preços estipulados pela Portaria n.º 763, no interior do Rio Grande do Sul, nas localidades de Erechim, Getulio Vargas, Passo Fundo, Cruz Alta, Julio de Castilhos, Blau Nunes, Guaporé, Uruguaiana, Cachoeira do Sul, bem como em Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, nos depositos instalados nessas localidades e, no Estado de Santa Catarina, em Concordia, Rio Uruguai e Videira. Os interessados queiram dirigir-se aos postos de compra que funcionam nesses pontos.



OS AFAMADOS CHUVEIRINHOS A FOGAREIRO

DE FABRICAÇÃO

PILLING

SÃO OS MAIS RÁPIDOS NO AQUECIMENTO DE ÁGUA, OS MAIS ECONÔMICOS E OS MAIS DURÁVEIS.

FABRICA

RUA SANTOS DUMONT N.º 1100
CAIXA POSTAL, 3.002

ATENÇÃO EXCURSIONISTAS DA "FESTA DA UVA" — EM — CAXIAS

Antes de iniciar a sua excursão a Perola das Colonias, revise e equipe o seu carro no POSTO BOMBEADOR, na saída da Capital, à Avenida Farrapos esquina da Avenida Ceará, que está ás vossas ordens, com pessoal técnico e competente.

Seja Previdente

Visite o POSTO BOMBEADOR

Vista geral do «Posto Bombeador», á Avenida Ceará nº 26

Leonez - Iroquez - Olmo - Rodador - Jaguari - Tirana - Otelo - Mondrongo e Mahu, nossos favoritos para hoje, nos Moinhos de Vento

INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

A corrida de hoje, no hipodromo dos Moinhos de Vento, não apresenta nenhuma carreira de expressão. Contudo, a jornada deverá agradar em cheio, pois foram programados nove cotejos equilibrados, a maioria com apreciavel numero de animais inscritos.

As tres primeiras carreiras são as melhores do programa, pois seus vencedores são certos — Leonéz, Iroquês e Olmo, não devem perder.

As restantes provas estão bastante parelhas e de dificil prognostico.

Os pareos que compõem o betting pequeno são o 4o., 5o. e 6o. e o betting grande — 7.o, 8.o e 9.o cotejos.

A primeira carreira será largada ás 13,40 horas, começando o concurso de palpites popular do terceiro cotejo em diante.

Abaixo, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites das nove carreiras de hoje á tarde, no aprasivel hipodromo dos Moinhos de Vento.

Primeiro Páreo «JILGUEIRO» em 1.300 metros — ás 13,40 horas

1—Leonéz — A. Machado 54—5
2—Chica Mulata — F. Xavier 53—4
3—Chica Tainha — A. Reina 52—6
4—Belamusai — G. Cunha 53—1
5—Cotado — M. Tejera 55—2
6—Ladino — X. X. 52—3

Leonéz deverá equiparar para essa familia, pois este filho de Jilgueiro vem de vitoria facil sobre esta mesma turma. Nosso candidato. Para a formação da dupla, apontamos os de Belamusai e Chica Mulata, ambas com chances parelhas. Forma a seguir — Chica Tainha. Ladino é melhor que Cotado.

NOSSA FORMULA
Leonés — Belamusai — Chica Mulata

Segundo Páreo — «OUROEMBO», em 1.300 metros — ás 14,10 horas

1—Iroques — T. Rocha 53—4
2—Bacilio — D. Moreira 50—1
3—Taquari — T. Tavares 52—3
4—Magoari — F. Baiuia 54—2
5—Maira — A. Reina 50—4

Iroques, pela sua estupenda e facil vitoria sobre Magoari, deverá repetir sua façanha. Nosso candidato. Magoari deverá formar a dupla com o filho de Ouroempó. Taquari é a terceira força, podendo mesmo furar nossa formula. Bacilio e Maira deverão realizar a carreira principalmente no final da contenda.

NOSSA FORMULA
Iroques — Magoari — Taquari

Terceiro Páreo «LAPACHITO» em 1.300 metros — ás 14,45 horas

1—Olmo — A. Sousa 56—3
2—Notoria — não corre 51—4
3—Armino — M. Sousa 55—4
4—Visionaire — A. Reina 50—7
5—Clamor — E. Rocha 50—1
6—Ourouejo — G. Cunha 56—1
7—War Cry — F. Baiuia 50—4

Olmo, apesar dos 56 quilos, deverá repetir novamente, levando no tordilho Armino e Clamor seus maiores rivais. Ourouejo é grande rival. Visionaire correu pouco da ultima vez, mas... olho nele! War Cry, o mais fraco da turma.

NOSSA FORMULA
Olmo — Armino — Clamor

Quarto Páreo «PERFIL» em 1.300 metros — ás 15,20 horas

1—Rodador — G. Cunha 53—1
2—Gerupari — E. Rocha 53—2
3—Regalo — L. Pereira 53—3
4—Wally — O. Alterman 51—4
5—Dadide — A. Oliveira 55—5
6—Iná — D. Moreira 51—6
7—Silena — A. Guimarães 51—7
8—Guabijú — M. Sousa 53—8

Rodador — Regalo — Guabijú e Dadide, os mais provaveis concorrentes para formarem o «placard» desse cotejo, que dá inicio ao «betting pequeno». Destes, sairá a formula vencedora. Formam a seguir — Wally e Iná.

NOSSA FORMULA
Rodador — Regalo — Guabijú

Quinto Páreo «GUABONGA» em 1.600 metros — ás 15,55 horas

1—Jaguari — F. Baiuia 50—8
2—Gericó — F. Xavier 52—4
3—Alvitreiro — E. Pinheiro 48—1
4—Alvoroço — M. Oliveira 44—3
5—Dom Antonio — T. Vieira 48—6
6—H. 2 — D. Moreira 44—5
7—Grieta — A. Sousa 52—7

Jaguari correu uma enormidade da ultima vez, escoltando a Sete e Meio, que largou com grande vantagem. Gostamos muito deste filho de Ouasongo para o posto principal. Alvitreiro deverá formar a dupla. Alvoroço, apesar de ter fracassado da ultima vez, consideramos como maior rival da nossa formula. Dom Antonio e Grieta vão dar bastante realce ao cotejo. H. 2 e Gericó, os mais fracos da familia.

NOSSA FORMULA
Jaguari — Alvitreiro — Alvoroço

Sexto Páreo «ORUGON» em 1.300 metros — ás 16,30 horas

1—Orilha — G. Cunha 53—9
2—Minervita — X. X. 53—6
3—Tirana — M. Sousa 53—8
4—Roque — A. Sousa 53—5
5—Chica Roxana — A. Reina 55—1
6—Land Breeze — F. Xavier 53—2
7—Craioma — L. Galvão 55—7
8—Burlesca — E. Pinheiro 53—3
9—Patricia — M. Tejera 53—4

Tirana — Orilha e Burlesca & Cia., os mais fiaveis para a formação do marcador desse cotejo. Destes, sairá a formula vencedora. Formam a seguir — Chica Roxana e Land Breeze. Não cremos nos restantes.

NOSSA FORMULA
Tirana — Orilha — Burlesca & Cia.

Setimo Páreo «BOLON» em 1.700 metros — ás 17,05 horas

1—Otelo — E. Rocha 56—4
2—Pierrot — F. Baiuia 50—1
3—Cortesia — A. Machado 55—3
4—Lia — A. Reina 54—3
5—Carmen Miranda — F. Xavier 50—5
6—Lencera — A. Sousa 50—4
7—Bacachá — A. Silveira 53—7

Otelo é o nosso escolhido para o posto de honra, pois esta pupila de Don Augustin Dias continuou muito bem na semana e seus responsaveis não acreditam em derrota. Para a dupla, gostamos de Bacachá e Pierrot, ambos com chances parelhas. Formam a seguir — Lia e Cortesia.

NOSSA FORMULA
Otelo — Bacachá — Pierrot

Oitavo Páreo «MORADOR 2.o» em 1.300 metros — ás 17,40 horas

1—Mondrongo — O. Alterman 51—2
2—Dogarita — F. Baiuia 51—1
3—Paisano — A. Reina 51—1
4—Defendida — F. Xavier 51—4
5—Soliman — E. Rocha 52—4
6—Oruba — D. Moreira 51—4

Mondrongo retorna após prolongado repouso, com excelentes trabalhos. Achamos muito dificil perder esse filho de Morador 2o. Nosso candidato. Soliman, o regular pupilo de Longuinho Pereira, deverá formar a dupla. Oruba e Dogarita, duas forças parelhas que formam a seguir. Nos restantes não cremos.

NOSSA FORMULA
Mondrongo — Soliman — Oruba

Nono Páreo «TURBOBOI» em 1.600 metros — ás 18,20 horas

1—Perigo — E. Pinheiro 50—1
2—Troroada — F. Xavier 50—4
3—Tisico — D. Moreira 48—2
4—Incógnita — A. Guimarães 48—3
5—Rabina — J. Quadros 52—7
6—Holofira — X. X. 44—3
7—Mahú — E. Rocha 50—4
8—Delson — F. Baiuia 41—6

Mahú, pela sua excelente carreira de terça-feira ultima, quando perdeu para Poeta, deverá ser o facil ganhador dessa carreira de encerramento. Nosso favorito. Perigo e Holofira, dois concorrentes parelhos para escoltarem o filho de Rançai. Formam a seguir — Rabina, Tisico, que retornou de Pelotas após brilhante vitoria sobre Valenton e Jurú e Incógnita, que é uma «incógnita» mesmo. Delson e Troroada, os mais fracos.

NOSSA FORMULA
Mahú — Perigo — Holofira

Palpites do "JORNAL DO DIA"

LEONEZ — BELAMUSAI — CHICA MULATA
IROQUEZ — MAGOARI — TAQUARI
OLMO — ARMINO — CLAMOR
RODADOR — REGALO — GUABIJU'
JAGUARI — ALVITREIRO — ALVOROÇO
TIRANA — ORILHA — BURLESCA & CIA.
OTELO — BACACHÁ — PIERROT
MONDRONGO — SOLIMAN — ORUBA
MAHU' — PERIGO — HOLOFIRA

SUGESTÃO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

1.o PAREO — LEONEZ	1.o PAREO — (11)
2.o PAREO — IROQUEZ	2.o PAREO — (14)
3.o PAREO — OLMO	3.o PAREO — (12)
4.o PAREO — RODADOR	4.o PAREO — (12)
5.o PAREO — JAGUARI	5.o PAREO — (12)

COMBINAÇÕES DE BETTINGS:

PEQUENO: 1 — 4	GRANDE: 1 — 1 — 4
1 — 1 — 6	1 — 3
1 — 3	1 — 4 — 1

Classificação de Filmes

A — Aceitavel para todos.

AA — Aceitavel para adultos.

R — Aceitavel com restrições (isto é: para pessoas de criterio seguro).

C — Condenavel.

E — Recomendavel.

Cartaz do dia

A publicação deste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Vesperal — Um homem irresistivel com Robert Montgomery e O ninho da Serpente com Dennis Morgan — A Noite — Um homem irresistivel com Robert Montgomery — Amanhã — Morrer de amor com Nalli Corrandi.

IMPERIAL — Vesperal — Tudo azul com June Allyson e O eterno conflito com Lana Turner — A Noite — Tudo azul com June Allyson — Amanhã — Três filhas levadas com Jeanette Mac Donald.

MARABÁ — Matinal ás 10 horas com Desenhos, Jornais, comédias e shorts — Vesperal — Jassy, a feiticeira com Margaret Lockwood e Historia de uma mulher — A Noite — Historia de uma mulher com Ann Todd — Amanhã — Lua de mel com pimenta com Claudette Colbert.

CENTRAL — Vesperal — Passado tenebroso com William Holden e Mortalha de seda com Franchot Tone — A Noite — Passado tenebroso com William Holden — Amanhã — Eles passaram por aqui com Frances Dee.

BALTIMORE — Vesperal — Historia de uma mulher com Ann Todd e Jassy, a feiticeira com Margaret Lockwood — A Noite — Historia de uma mulher com Ann Todd — Amanhã — Lua de mel com pimenta com Claudette Colbert.

ROXY — Vesperal — O diabo no colégio com Lilia Silvi e Heroínas improvisadas com o Gordo e o Magro — A Noite — O diabo no colégio com Lilia Silvi — Amanhã — O crime não compensa com Humphrey Bogart.

VERA CRUZ — Vesperal ás 14 e as 16 horas e a noite ás 19,30 e 21,30 — Carnaval no Fogo com Oscarito — Amanhã — Reprise (1. semana).

REX — Vesperal — Terra de paixões com Randolph Scott e A pecadora com Ninon Sevilla — A Noite — A pecadora com Ninon Sevilla — Amanhã — Centelha e Você está no brinquedo.

CARLOS GOMES — Vesperal e Noite — Os melhores anos de nossa vida com Frederich March — Amanhã — Abrasadora com Verônica Lake.

COLISEU — Vesperal e Noite — Era somente amor com Dorothy Lamour e A ilha da maldição — Amanhã — Não enviou programação.

APOLO — Vesperal — Cavaleiro fantasma (Seriado completo) — A Noite — Cidade Mar [illegible] e Nossa vida com papai com Irene Dunne — Amanhã — Na solidão da noite, Ferido apaixonado com John Hall e O [illegible].

CAPITOLIO — Vesperal e Noite — Era uma vez dois valentes com o Gordo e o Magro e [illegible] com Oscarito — Amanhã — (Não enviou programação).

AVENIDA — Vesperal e Noite — Os melhores anos de nossa vida com Frederich March — Amanhã — Abrasadora com Verônica Lake.

CASTELO — Vesperal e Noite — Buffalo Bill e Quem é o infiel com Linda Darnell — Amanhã — Festa das Margaridas com 3 bons filmes.

BRASIL — Vesperal e Noite — [illegible] com Ronald Colman e A grande conquista com Joan Fontaine — Amanhã — Reprise.

GARIBALDI — Vesperal e Noite — A volta dos vigilantes com John Hall e Sublime devoção com James Stewart — Amanhã — Não enviou programação.

RIO BRANCO — Vesperal e Noite — Noite da tempestade com Robert Montgomery e o Demônio Dourado com Wallace Beery — Amanhã — Não enviou programação.

RIVAL — Vesperal — O chicote do Zorro (Seriado completo) — A Noite — Os sinos de Sta. Angela e Fogo de [illegible] com John Carroll — Amanhã — Vale do destino e Uma vida roubada com Bette Davis.

IPIRANGA — Vesperal e Noite — O caminho da perdição e a Outra face com Fosco Giachetti — Amanhã — Não enviou programação.

COLOMBO — Vesperal e Noite — [illegible] e Capitães do mar com Lionel Barrymore — Amanhã — Não enviou programação.

ORFEU — Vesperal e Noite — O mistério do México e Só resta uma lagrima com Olivia de Havilland — Amanhã — Três desconhecidos com Peter Lorre e [illegible] com Errol Flynn.

ELDORADO — Vesperal e Noite — O pecado de uma mãe com Sarah Garcia e Luz á humanidade — Amanhã — Vida íntima de uma mulher com Maureen O'Hara e O [illegible].

ROSARIO — Vesperal e Noite — Eu quero é movimento e Os filhos [illegible] — Amanhã — Não enviou programação.

AMERICA — Vesperal e Noite — Minha morena linda com Dorothy Lamour e Na jaula dos leões — Amanhã — Não enviou programação.

TALIA — Vesperal e Noite — Coração torturado com Dolores del Rio e [illegible] — Amanhã — Não enviou programação.

BANDEIRANTES — Vesperal e Noite — Um cow-boy em Hollywood com Gene Autry e Ninguém crê em mim com Barbara Hale — Amanhã — Não haverá função.

PETROPOLIS — Vesperal — Cidade sem lei com Errol Flynn e Três desconhecidos com Peter Lorre — A Noite — Cidade sem lei com Errol Flynn e Nossa vida com papai com Irene Dunne — Amanhã — Não haverá função.

GLORIA — Vesperal e Noite — [illegible] e O valentão da semana com John Wal[illegible] — Amanhã — Não haverá função.

O PROPAGANDA DA DEMOCRACIA

WASHINGTON, 25 (U.P.) — Referindo-se ao discurso do presidente Truman ontem, em Alexandria, os circulos politicos locais dizem que os EE.UU. intensificarão sua luta contra o comunismo. Acrescentaram que os EE.UU., para demonstrar aos povos, farão uma propaganda intensiva dos beneficios materiais que poderão obter num mundo democratico.

Não sofra de indigestão! Use, antes das refeições, um calice de Bitter Águia, puro.

Vende-se

Belo sitio na Glória, condução: lotação, bonde e ônibus, com 150 x 130, arvoredo frutifero, eucaliptos, arroio, murado com pedras de granito e cimento armado, lugar pitoresco. Casa mista, parede interior duplas e pintadas a óleo, cozinha e quarto de banho separado num total de 7 peças. Casa anexa, nova, 4 peças, água encanada, instalação sanitária, garage ampla com bom quarto. Galpões para qualquer fim, luz e fôrça elétrica, próprio para qualquer oficina, bastante e bonito terreno para mais construções. Ver e tratar no próprio local, á rua Madre Ana, 91. Desocupa conforme combinação.

Transações Imobiliárias

ANTES DE COMPRAR OU VENDER SEU IMÓVEL, consulte nossas ofertas.

CASAS, CHALETS e TERRENOS em tôdas as zonas da Capital. TERRENOS do nosso loteamento em Tristeza, a longo prazo e mínima entrada; preços desde Cr$ 14.000,00 em prestações desde Cr$ 128,00.

Completo serviço de regularização de documentos, inventários, escrituras, contratos, etc., sob a responsabilidade técnica de ARNO O. SUDBRACK, ex-Oficial subs. do 2.º Cartório de Imóveis e jurídica do DR. WILLIAM F. MENTZ, bacharel em Direito.

Informações com transporte á disposição, no

ESCRITORIO TECNICO-JURIDICO IMOBILIARIO

RUA DO ROSÁRIO, 303

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.

agentes:

CARLOS LUBISCO & CIA

Avenida Mauá 871-879.

Telefones 4850 e 5348

Passagens: 77-65

Transporte de passageiros, cargas e encomendas

Navio Motor

"CRUZEIRO"

Saídas de Porto Alegre p/ o Rio Grande e Pelotas.

3.ª-feira, 28 ás 13 hs. e

6.ª-feira, 3, ás 13 horas

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA "PREVIDÊNCIA DO SUL"

Na sede da Companhia, á rua dos Andradas nº 1049 (4.º andar), estão á disposição dos srs. Acionistas os documentos referidos no art.º 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 24 de fevereiro de 1950.

Carlos C. Ferreira d'Azevedo

Ruy Cirne Lima

Diretores

ARTIGO 91

Matriculas abertas — Inicio das aulas: 1.ª série — 6 de fevereiro; 1.ª, 2.ª e 3.ª — 6 de março.

COMERCIAL

Curso rápido e eficiente para obtenção de empregos no Comércio, Bancos e Repartições.

Matérias: Português, Aritmética, Contabilidade, Correspondência e Estenografia.

PRIMARIO E ADMISSÃO

Datilografia

APRONTAM-SE DATILOGRAFOS EM 1, 2, 3 E 4 MESES.

INFORMAÇÕES E MATRICULAS NO CURSO DUQUE DE CAXIAS - Gal. Camara, 318 - Fone 8378

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

CONCORRENCIA PÚBLICA

EDITAL N.º 7

DIRETORIA GERAL DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, faço público que no dia 17 de Abril do corrente ano, ás 15 horas, na Diretoria Geral dos Serviços Industriais, serão recebidas propostas para a construção de uma barragem em terra, com um volume de 350.000 m3 aproximadamente, a ser localizada no arrôio do Sabão, de acordo com as condições que seguem:

I

As propostas devem basear-se no projeto elaborado pela Diretoria de Água, estando as respectivas plantas, cálculos, detalhes e especificações á disposição dos interessados, naquela Diretoria (Caixa D'Água).

II

Será permitida a apresentação de variantes ao projeto oficial, prevendo a construção da barragem em concreto ou alvenaria de pedra, desde que estas variantes sejam acompanhadas de detalhes que possibilitem o seu estudo e julgamento.

III

Quer para o caso de construção em terra, como para qualquer variante em concreto eventualmente aprovada e aceitá, exige-se que os ensaios de contrôle julgados necessários sejam executados pelo Instituto Tecnológico do Estado.

IV

Os interessados devem juntar ás suas propostas:

a) relação dos engenheiros de que dispõe, registrados de acordo com o decreto n.º 23.569, de 11 de Dezembro de 1933;

b) relação dos aparelhos e maquinaria que possuem e que sejam aplicaveis ao gênero de construção que se propuserem a executar;

c) relação dos preços unitários dos serviços que devem ser executados;

d) relação dos preços unitários que vigorarão no caso dos serviços extraordinários;

e) relação das obras de natureza semelhante que já tenham executado;

f) descrição minuciosa do plano de execução da obra;

g) facultativamente, outros documentos que julgarem convenientes para o fim em vista.

V

As propostas formuladas em uma única via, devidamente seladas, assinadas e datadas, sob firma reconhecidas, serão apresentadas em envólucro fechado, no dia, hora e local antes mencionados, quando serão abertas em presença dos interessados.

VI

As propostas deverão conter a declaração do proponente de que se submete integralmente a tôdas as condições exigidas no presente edital.

VII

Os concorrentes deverão declarar, por extenso e em algarismos o preço global para execução da obra, os prazos de inicio e conclusão da mesma e as condições de pagamento, que será feito totalmente em apólices municipais, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, juros de 8% ao ano cuja emissão foi autorizada pelo Decreto-lei n.º 367, de 1.º de Julho de 1947. Não se permitirão emendas, rasuras ou entrelinhas, nas propostas, sem a competente ressalva.

VIII

Os proponentes deverão juntar ás suas propostas, o conhecimento de caução feita no Tesouro Municipal, no valor de Cr$ 50.000,00.

IX

Não serão aceitas as propostas que:

a) estiverem em desacordo com as condições estabelecidas no presente edital;

b) não vierem acompanhadas da caução de que trata a cláusula VIII;

c) se basearem sôbre os preços das propostas de outros concorrêntes.

X

A Prefeitura reserva-se a faculdade de aceitar qualquer das propostas apresentadas, independente de preços, e mesmo, a recusar tôdas, sem que assista aos proponentes o direito a qualquer reclamação ou indenização.

XI

Si o proponente aceito e notificado não comparecer no prazo de cinco dias para assinar o contrato, perderá a caução a que se refere a cláusula VIII, em favor do Tesouro Municipal. Neste caso, será convidado a juizo do Prefeito, qualquer dos outros proponentes classificados, que ficará sujeito á mesma penalidade aplicada ao concorrênte aceito em primeiro lugar, desde que se recuse também, a assiná-la.

Pôrto Alegre, 27 de Janeiro de 1950.

(a.) WALTER BOEHL
Eng.º Diretor Geral

O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL É SEM DUVIDA COMPRAR TERRENOS NO

"BALNEÁRIO VITÓRIA"

Mais de mil compradores das melhores classes sociais do R. Grande do Sul proclamam bem alto a sua satisfação de serem proprietários no BALNEÁRIO VITÓRIA, o recanto onde o urbanismo atingirá o seu ponto máximo.



A foto acima é uma interpretação do primeiro marco da grande iniciativa do "BALNEARIO VITÓRIA" já com seus trabalhos bastante adiantados.

O dia que a grande rodovia, ligando a cidade de Rio Grande a Santa Vitória do Palmar, estiver concluida, os homens do Rio Grande do Sul serão testemunhas de um espetáculo grandioso: o BALNEARIO VITÓRIA.

UM BALNEÁRIO ARISTOCRATICO — Indice de valorização em SEIS mêses CENTO POR CENTO

PEÇA INFORMAÇÕES E PROSPÉTOS NA

URBANIZADORA VITÓRIA LIMITADA

Rua 7 de Setembro n. 761 — FÔNE 92522 — PÔRTO ALEGRE

ACEITA-SE REVENDEDORES IDONEOS

FLAGRANTES DO ANO SANTO (XXIII)

Ouro da América em Santa Maria Maior

PELO PE. DR. JOSE' FENTON, PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DA AMÉRICA E DIRETOR DA "REVISTA ECLESIASTICA" DOS ESTADOS UNIDOS

(Copyright das N.C. — Especial para "JORNAL DO DIA")

Um dos mais pitorescos restaurantes da Cidade Eterna é o velho «Ristorante Roma», perto do Largo Pili, célebre pela esquisitice de suas comidas; ali foram os peregrinos depois de visitar a Basilica de São Paulo.

O «largo» de Roma é o encontro de duas ruas que convertem um caminho em uma pracinha. O restaurante ostentava à entrada uma mesa repleta de carnes apetitosas já prontas para serem servidas: é costume oferecer o cardápio. As três salas pequenas que o constituiam tinham um piso de reluzente mármore, em que muitos fizeram piruetas para não cair; e por isso preferiram jantar num pórtico adjacente que dava vista magnifica sôbre a Via do Tritone.

Satisfeito o apetite, dirigiram-se a um pôsto de jornais para procurar em L'Osservatore Romano a descrição das atividades do Santo Padre no dia anterior e inteirar-se dos peregrinos que tinham sido recebidos em audiência por êle.

Minutos depois se retiravam para descansar no hotel, para prosseguirem estas piedosas aventuras no dia seguinte.

—•—

Depois de percorrer umas santas quadras pela Via Veneto e desviar-se à direita, encontraram os peregrinos a Igreja de Sta. Susana, centro espiritual de operações, por assim dizer, da colônia norte-americana em Roma.

O templo dá fachada para a Via Venti Settembre que evoca o dia em que em 1870 os exércitos de Cordona avançaram sôbre Roma em marcha que muitos acreditavam fôsse o fim do Papado. Ironia da história.

A Igreja que é titular de S. E. Cardeal Edward Mooney, arcebispo de Detroit, mostra suas paredes cobertas de desenhos em mosaicos brilhantes; os que cuidam dela, os Padres Paulistas, estabeleceram em um anexo um circulo de estudos e uma biblioteca muito frequentada.

Dirigiu-se depois o grupo à outro dos templos que o peregrino deve visitar para ganhar as indulgências do jubileu: a magnifica basilica de Sta. Maria Maior. As ruas vizinhas se encontram congestionadas de trânsito, pois fica em uma das zonas mais ativas da cidade, com uma estação ferroviária nas vizinhanças. Sôbre tôdo o barulho reina pacifica uma delicada imagem de Na. Sra. no alto de um pilar colocado no centro da praça.

Embora seja simples a fachada, e pareça perder-se entre os grandes edificios circundantes, o interior é imponente. Uma linha de colunas cinzentas, coroadas de capiteis jônicos, desemboca ao fundo em majestoso altar pontificio dedicado à Virgem Maria. O céu, plano, aparece coberto com placas de ouro, o ouro que Cristovão Colombo trouxe da América ao voltar de sua primeira viagem ao Novo Mundo.

Para um filho dêste Hemisfério é penhor de justificado ardor o saber que a primeira oferenda que o Novo Mundo fez, graças à generosidade dos Reis Católicos Fernando e Isabel, foi destinada a adornar o templo principal que a cristandade dedicou a Maria Santissima.



Magnifica vista da Basilica Santa Maria Maior, cujo interior está decorado com ouro que Cristóvão Colombo levou dêste Continente, ao regressar de sua primeira viagem de descobertas.

Aquêle ouro era emblema da lealdade da Espanha à Santa Fé, e simbolo da devoção que professam a Maria os povos dêste Continente.

—•—

O ANO SANTO ENCONTRA FERVOROSO ECO NA INGLATERRA

LONDRES, (NC Por Douglas Newton) — O Ano Santo, que encontrou fervoroso eco em tôda a Grã Bretanha, inclusive na imprensa e no público não católico, coincide com o centenário do restabelecimento na Inglaterra e no País de Gales da Hierarquia Católica, desfeita pela Reforma Protestante em 1633.

A 29 de setembro de 1850 o Papa Pio XI instituiu o arcebispado de Westminster, e nomeou o Cardeal Wiseman e outros doze prelados para reger as dioceses de Inglaterra e Gales. Em setembro dêste ano haverá grandes festas centenárias e no fim o Episcopado todo irá a Roma para fazer sua peregrinação do Jubileu.

A imprensa em geral, principalmente os grandes diários e revistas, publicam dia a dia crônicas e notícias do Ano Santo, e artigos dedicados às cerimônias jubilares, ricamente ilustradas.

Quase tôdas as dioceses inglêsas organizaram peregrinações que visitarão Roma no Ano Santo e o mesmo fizeram a maioria das associações religiosas: as Filhas de Maria, os Cavalheiros de Colombo, os Franciscanos, alguns colégios e grêmios católicos.

Não só partem os peregrinos por mar e por ar; especialmente as classes pobres se organizam em grupos para atravessar em barcas o Canal, e depois completar a viagem em veiculos menos caros ou por trem. Muitos são os que empreenderam a marcha a pé ou de bicicleta.

AGRO-MOAGEIRA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINA'RIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Ordinária, no dia 26 de Março de 1950, ás dez horas, na sede social, nesta vila de Riosinho, municipio de Santo Antonio, para tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, e deliberação sôbre os mesmos, bem como para a eleição nos membros do Conselho Fiscal.

RIOSINHO, mun. de Santo Antonio, 23 de Fevereiro 1950

AGRO-MOAGEIRA S.A.

Abel Pretto — Diretor Presidente.

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o verão, nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1658

COLCHÕES

Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido

Colchoaria Sul América

RUA CONCEIÇÃO N.º 613
Fone: disque 9.1225

A propósito de um inquérito administrativo na Prefeitura de Veranópolis

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DESSE MUNICIPIO, SOBRE FATOS APURADOS NA TOMADA DE CONTAS DO EXERCICIO DE 1947 — TELEGRAMA ENVIADO AO "JORNAL DO DIA"

Recebemos ontem, do sr. Romulo Farina, presidente da Câmara Municipal de Veranópolis, o seguinte telegrama:

«Relação noticia publicada imprensa Católica sôbre pretenso processo seria movido contra atual Prefeito e Comissão procedeu inquérito administrativo em tôrno fatos apurados tomada de contas exercicio 1947, cumpre-se esclarecer opinião pública respeito assunto, responde, fatos devidos termos. Cumprindo preceito constitucional, Camara Vereadores realizou verificação e julgamento contas referentes exercicio 1947, não aprovando ditas contas virtude irregularidades encontradas e solicitou Executivo instauração inquérito administrativo a fim fossem apuradas responsabilidades. Presidiu dito inquérito administrativo alto funcionário D.P.M. designado Governo do Estado. Comissão funda entendendo-se falta documentação, depoimentos e própria confissão autoria, opinou pela demissão do contador Livino João Galeazzi. Face conclusões e parecer da Comissão Sr. Prefeito exonerou referido funcionário, devolvendo processo Legislativo Municipal para ulteriores deliberações. Camara Vereadores decidiu remeter material tomada de contas e inquérito administrativo à Justiça para medidas entendesse cabiveis caso. Havendo denuncia parte ministério publico, além demissão teria lugar, então, processo pela Justiça pública, consoante ocorre em tais casos. Pronunciou-se, entretanto, prometeria Justiça após decorridos vários meses que, segundo seu parecer, havia inexistência dele prova do e que em algum caso se verificara a prescrição. Esse ponto-de-vista foi aceito pelo dr. Juiz de Direito, que despachou pelo arquivamento. Entretanto, não conformado com a demissão, sr. Livino João Gallazzi intentou demanda reintegração, que foi julgada de Direito tendo assim perdido a causa. Pelo exposto vê-se claramente não encontrar fundamento legal imputação denuncia caluniosa, conforme foi divulgado, de vez que não houve e de parte de quem quer que seja, tal denunciação. Inquérito administrativo foi realizado maxima lisura, e decisão foi assente sôbre dezenas documentos não aprovados Camara Municipal, depoimentos e propria confissão, conforme se verifica antes. O que transparece entretanto escandalo que se pretende fazer em torno simples e rotineiro incidente com um funcionário subalterno, já julgado carecedor de ação pela justiça, e intenção difamar e injuriar poderes municipais constituidos, através campanha injusta descrédito, fatos que, aliás, estão sendo objeto de analise por parte procuradores municipio, que estão coligindo documentação e provas para uma oportuna demanda judicial. A verdade é que homens representam governo municipal estão totalmente entregues trabalho construtivo prol engrandecimento Veranópolis edificando obras, praças, pontes e estradas, subindo sempre mais conceito popular, de consciencia tranquila porque sempre cumpre seu dever amparados direito a leis. Esta realidade fatos. Solicito vossencia publicação neste vosso conceituado jornal, pelo que fico imensamente grato. (a) Romulo Farina, presidente Câmara Municipal».

O 75.º Aniversário de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul

Jussara Marques, «Miss Brasil», homenageada pelo Hotel Zanchetta, de Veranópolis

O QUE FOI A SINGELA, POREM EXPRESSIVA HOMENAGEM, NA "TABERNA" DESSE IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE VERANEIO — PRESENTES, TAMBEM, A "RAINHA DA FESTA DA UVA" E A "RAINHA DOS ESPORTES", DE GOIAS, ALEM DOS PREFEITOS DE CAXIAS DO SUL E BENTO GONÇALVES — A SAUDAÇÃO DO NOSSO COMPANHEIRO DE TRABALHO FULVIO DA SILVEIRA BASTOS, A' BELDADE PATRICIA



AO ALTO: A senhorita Jussara Marques quando era saudada pelo nosso companheiro de trabalho, jornalista Fúlvio da Silveira Bastos, redator do «JORNAL DO DIA», na «taberna» do HOTEL ZANCHETTA, por ocasião da homenagem que esse estabelecimento e seus veranistas prestaram à «Miss Brasil» que aparece na fóto tendo ao lado a senhorita Terezinha Morganti, «Rainha da Festa da Uva» e a senhorita Jurema Marques, «Rainha dos Esportes», de Goiaz. (Foto «RAYON», Veranópolis).
EM BAIXO: A senhorita Jussara Marques, «Miss Brasil», ladeada por veranistas do HOTEL ZANCHETTA». (Fóto «RAYON», Veranópolis).

Aquiescendo ao convite que lhe foi formulado pela Comissão Central da "Festa da Uva", a gentil senhorita Jussara Marques, "miss Brasil", deixou o distante Goiás, onde reside, para, em companhia de sua irmã, senhorita Jurema Marques, "rainha dos esportes" daquele Estado, vir à terra gaucha a fim de emprestar com sua graça e beleza, maior brilhantismo ao magno acontecimento, que assinala, também, a passagem do 75.º aniversário de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul. Chegando a Caxias, a senhorita Jussara Marques visitou alguns pontos da zona italiana, apreciando a magnifica paisagem da mesma, com imensos vinhedos, lavouras, morros inteiramente cultivados; rios sinuosos, serpeando por entre rochas gigantescas, formando um deslumbrante espetáculo, que impressionou profundamente a bela filha do Brasil Central.

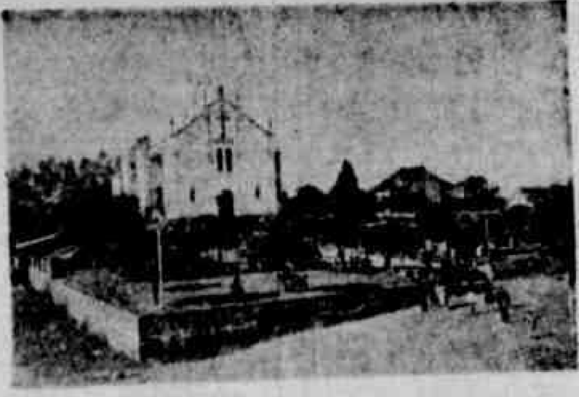
Em sua excursão a senhorita Jussara Marques esteve na progressista e simpática cidade de Veranópolis, onde chegou a 18 do corrente. Participavam da "comitiva real", sua irmã, senhorita Jurema Marques, além das senhoritas Terezinha Morganti e Bila Vial, respectivamente Rainha e Princesa da "Festa da Uva". Eram componentes da caravana, também, os prefeitos de Caxias do Sul e Bento Gonçalves, com suas exmas. espôsas; e, ainda, o sr. Luiz Napolitano, bem como o genitor de Jussara e Jurema Marques.

Em Veranópolis a senhorita Jussara Marques e suas companheiras hospedaram-se no "HOTEL ZANCHETTA", como sempre repleto de veranistas, pois é grande o número de pessoas que procuram esse estabelecimento a fim de passar as suas férias. Preferem-no, pela ótima cozinha, pela limpeza e confôrto dos quartos.

À noite, no amplo salão de refeições do "HOTEL ZANCHETTA", a Prefeitura de Veranópolis ofereceu à "miss Brasil" uma janta, da qual participaram as mais destacadas figuras da vida social da cidade. Após, os proprietários do "HOTEL ZANCHETTA", srs. Primo Antônio Zanchetta, Fabiano Reschke e Fidel Zanchetta, bem como os veranistas do estabelecimento, homenagearam a senhorita Jussara Marques com uma taça de guaraná e doces. A homenagem realizou-se na "taberna" do hotel, local em que os veranistas, à noite, reunem-se para dançar ou palestrar. Oferecendo a homenagem falou o nosso companheiro de trabalho, jornalista Fulvio da Silveira Bastos, redator do JORNAL DO DIA, e que se encontrava em Veranópolis a serviço deste matutino. Disse o orador da satisfação com que o "Hotel Zanchetta" e seus veranistas ofereciam aquela singela, porém sincera homenagem, à jovem que havia sido escolhida para simbolizar a graça, a beleza e o encanto da mulher brasileira. A senhorita Jussara Marques agradeceu em breve e aplaudido improviso, acentuando que estava cativa, da maneira carinhosa pela qual vinha sendo tratada no Rio Grande do Sul, Estado tradicional pela hospitalidade que dispensa aos visitantes. Todos, a seguir, ergueram suas taças, num brinde à "miss Brasil", que ainda se demorou na "taberna" do HOTEL ZANCHETTA, palestrando com os presentes, a quem encantou, pela sua beleza e simplicidade

JORNAL DO DIA visita a bela Igreja Matriz e a Casa Canônica da próspera paróquia de Fagundes Varela, no município de Veranopolis

A PRINCIPIO, UM NUCLEO RELIGIOSO HUMILDE E INEXPRESSIVO, HOJE, UM REDUTO DE HOMENS DE FÉ, QUE AMAM O BRASIL E A RELIGIÃO CATOLICA — A OBRA DOS RVDOS. PADRES ANGELO MONACO E DIONISIO MASSIGNANI — DETALHES DA ARTISTICA IGREJA MATRIZ DE FAGUNDES VARELA



Aspecto da Igreja Matriz da Paróquia de Fagundes Varela ex-Bela Vista no município de Veranópolis. Todo de material, esse templo católico é um dos mais importantes do interior do Rio Grande do Sul.

VERANOPOLIS, 14 (Do nosso enviado especial) — A Paroquia da Fagundes Varela, 2.o distrito de Veranopolis, foi criada a 8 de abril de 1921, por decreto do saudoso Arcebispo Dom João Becker. Em 1888, Fagundes Varela denominava-se Barro Preto. Nessa época edificou-se no local uma capelinha, que teve com padroeiro Santo Antonio de Padua, sendo benta, em 1896, pelo então Cura de Alfredo Chaves, D. Matheus Pasquali. No mesmo ano, Bela Vista (agora Fagundes Varela), passou a pertencer à Paroquia de Nova Bassano, fundada pelo Revdo. Padre Colbachini. Esse sacerdote visitava o povoado seguidamente, e a seu conselho, tambem, foram fundadas outras capelas, como as de São José, Nossa Senhora das Graças e Nossa Senhora do Rosário, todas com a promessa de se transformarem em séde da Paroquia. Com o falecimento do padre Pedro Colbachini foi nomeado vigário o Revdmo. Padre Antônio Serágila, que veio dar notavel impulso ao local, contribuindo, inclusive para que nele se instalassem uma escola. Em 1904 criou-se o distrito de Bela Vista, sendo nomeado sub-intendente o sr. Jacinto Cerato. Depois, mais tarde, em 1921, Bela Vista passou à Paróquia, cujo primeiro vigário, Revdo. Padre Angelo O. Mônaco, tomou posse, solenemente, em 1923. O desenvolvimento religioso da região começou a se processar com grande intensidade. Realizaram-se Missões, fundou-se o Apostolado da Oração e colocou-se a pedra fundamental da Nova Igreja Matriz. Dom João Becker fez uma visita Pastoral e iniciaram-se os trabalhos do levantamento da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes. Em 1925 a paroquia festejou solenemente o quinquagésimo aniversario da colonização italiana no Rio Grande do Sul, comparecendo altas autoridades municipais e distritais. Em 1926 procedeu-se à inauguração da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, e permitiu a Cúria Metropolitana que no lugar se edificasse uma capela destinada à celebração da Santa Missa. Ainda em 1926 realizou-se uma Missão, pregada pelos Revds. Padres Capuchinhos, Frets José e auxilio, com enorme afluência de povo, calculando-se que comungaram cerca de 2.802 pessoas. Tambem em 1926 deve-se assinalar uma terrivel queda sofrida pelo Revdo. Padre Angelo Monaco, incansavel vigário da paróquia, e que quasi o matou. Em 1928 os srs. João Lunardi, Carlos Tarasconi e Amilcare Sottili, resolveram percorrer o comercio de Pôrto Alegre, angariando donativos destinados à construção do Altar-Mor da nova Igreja Matriz. O Vigário, por sua vez, instituiu o «Livro de Santo Antonio», com a mesma finalidade. Em 1932 a comissão de Obras, da Igreja Matriz, resolveu: 1.o — fazer o pavimento da Igreja; 2.o — os quatro altares; 3.o — a cantoria e uma decoração simples. O serviço foi iniciado em 16 de março e ultimado a 20 de outubro.

REVDO. PADRE ANGELO MONACO

Ao assinalarmos estas breves notas sobre a antiga paroquia de Bela Vista, hoje Fagundes Varela, situada no município de Veranopolis, não poderiamos deixar de fazer uma referencia toda especial ao Revdo. Padre Angelo Monaco, que tomando posse a 15 de março de 1923, veio a falecer a 28 de fevereiro de 1948. Nesse longo espaço de tempo Pe. Angelo Monaco empreendeu o melhor dos seus esforços em prol da sua querida paroquia, que conhecia na intimidade. Por onde andamos, só ouvimos os mais calorosos elogios à pessoa do sacerdote falecido, que deixou um vasto círculo de relações e amizades, mercê a sua bondade, o seu profundo sentimento humano e o seu idealismo realizador.

REVDO. PADRE DIONISIO MASSIGNANI

E' sucessor do Revdo. Padre Angelo Monaco, o Revdo. Padre Dionisio Massignani, ordenado a 22 de outubro de 1933, em Bento Gonçalves. Sua tomada de posse na paroquia de Fagundes Varela verificou-se a 11 de julho de 1948. Piedoso, culto e dinamico, o novo vigário de Fagundes Varela já conquistou as simpatias gerais da população, que vê nele um continuador da obra do Revdo. Padre Angelo Monaco. Na Casa Canônica de Fagundes Varela, a reportagem do JORNAL DO DIA teve oportunidade de palestrar longamente com o Revdo. Padre Dionisio Massignani, encontrando-se presente, também, o sr. Argeu Chaise, fiscal do Instituto do Mate, em Veranópolis, e que nos acompanhou em nossa visita ao novo vigário. Serviu-nos Pe. Dionisio magnificas uvas e figos, e no decorrer da palestra pudemos sentir o quanto estima os seus paroquianos, a quem está sempre disposto a atender, quer trate-se de males espirituais, quer diga respeito a males materiais.

A BELA IGREJA MATRIZ DE FAGUNDES VARELA

Acompanhados do Revdo. Padre Dionisio Massignani, fomos visitar a bela Igreja Matriz, da Paroquia de Fagundes Varela, construida à custa de muitos obstaculos e sacrificios, tendo inicio os trabalhos a 22 de dezembro de 1923, e ficando terminados no dia 20 de outubro de 1932. E' toda de material e com as seguintes dimensões: comprimento do corpo da Igreja, 25 metros; côro, 11,m45; largura interna, 10ms.; altura interna da Igreja, 12ms60; altura interna do côro, 14 ms.; altura externa da frente, 19 metros. A Igreja contem 4 capelas, tamanho de 2ms.70—2ms.30, tendo 5 ms. de altura. O pavimento é todo de mosaico. A cantoria de madeira, caprichosamente trabalhada, com 14 quadros representando as 14 capelas da Paroquia. O fôrro da Igreja é construido com laminas de ferro e a pintura mostra diversas paisagens. Destaca-se a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes; a antiga Bela Vista; a Nova Matriz, a Casa Canônica, etc. Ao centro, um quadro grande, representando Santo Antônio falando aos peixes. Por ocasião da visita que fizemos, trabalhadores colocavam nas janelas, artisticos vitrais.

MEDIDORES MONOFASICOS
FABRICADOS NO BRASIL
SECÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA

Uma potência dentro da Região Colonial Italiana do Rio Grande do Sul

Com 1.183 associados a «Cooperativa dos Suinocultores de Bela Vista Ltda.» no município de Veranópolis, é uma das mais importantes, no gênero

FABRICA DE BANHA E FRIGORIFICOS "SUL-BRASIL" — MODERNA MAQUINARIA, PRODUZINDO SALAME, PRESUNTO, PANCETAS DEFUMADAS E BANHA — A DIRETORIA DESSA GRANDE EMPREZA GAUCHA — CAPITAL SOCIAL E FUNDOS



Ao alto, aspecto da «Cooperativa dos Suinocultores de Bela Vista Ltda.», em Fagundes Varela, distrito de Veranópolis vendo-se os amplos pavilhões onde funcionam a Refinaria de Banha e os Frigorificos SUL-BRASIL, onde trabalham dezenas de operários, utilizando-se dos mais modernos processos e dentro de absoluta higiene, conforme constatamos, por ocasião da visita que fizemos a esse importante estabelecimento, em companhia dos srs. Antônio Ferronato e Alfredo Reali, respectivamente diretor-presidente e diretor comercial da Cooperativa.
EM BAIXO: Flagrante apanhado no interior da Refinaria de Banha SUL BRASIL, na «Cooperativa dos Suinocultores Bela Vista Ltda.», vendo-se a secção de empacotamento do afamado produto, de franca aceitação, principalmente nos Estados do Rio e São Paulo.

VERANÓPOLIS, 16 (Do nosso enviado especial) — Ao celebrar-se o 75. aniversário da imigração italiana no R. Gr. do Sul assume um significado todo particular a nota que aqui publicamos sôbre a grande Cooperativa dos Suinocultores de Bela Vista Ltda., sediada no distrito de Fagundes Varela, município de Veranópolis. Dizemos significado todo particular, porque esse estabelecimento, um dos mais importante do Estado e mesmo do país, simboliza, perfeitamente, a pujança industrial e o dinamismo da chamada região colonial italiana do Rio Grande do Sul, essa colmeia de trabalho incessante, esse celeiro inesgotável, cujos produtos vão abastecer os grandes centros da Nação.

A Cooperativa dos Suinocultores de Bela Vista Ltda., foi fundada em 1936, contando, então, com 207 associados. A segurança dos seus negócios e as vantagens apresentadas, tornaram-na, com rapidez, conhecida em tôda a região, e, daí, aumentar consideravelmente o número de seus sócios, que sobem presentemente, a 1.183. Poucas cooperativas, no Estado, possuem tantos associados como essa.

Filiada à União Sul Brasileira de Cooperativas, a Cooperativa dos Suinocultores de Bela Vista Ltda., dispõe de um capital social de Cr$ 1.196.700,00; de um Fundo de Reserva de Cr$ 259.234,60; de Um Fundo de Assistência Social de Cr$ 61.849,00; de um Fundo de Desenvolvimento Econômico de Cr$ ..... 214.644,70.

Modernamente aparelhada, a FABRICA SUL-BRASIL, da COOPERATIVA DOS SUINOCULTORES DE BELA VISTA LTDA., elabora afamados produtos, tais como presuntos, salames, pancetas defumadas, banha, etc., exportados em grande escala para Rio e São Paulo. Em 1949 a FABRICA SUL-BRASIL abateu 16.500 suínos e o total de vendas nesse mesmo ano, atingiu 12 milhões de cruzeiros.

A DIRETORIA

Integrada por comerciantes e industrialistas, a COOPERATIVA DOS SUINOCULTORES DE BELA VISTA LTDA., de Fagundes Varela, em Veranópolis, têm à testa de sua administração as seguintes pessoas: Antonio Ferronato, diretor-presidente; Alfredo Reali, diretor-comercial; Luis Antonio Faccenda, diretor-gerente. No Conselho de Administração os srs. Domingos Peruzzo, Orestes Bassani, David Fabris, João Todesco, Calixto Bisaani, João Pesenti e Antonio Frison. No Conselho Fiscal os srs. Pedro Mattus, Mariano Emanioto e Elias Zanotto.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE FEVEREIRO DE 1950

Realiza-se terça-feira, dia 28, às 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de titulos relativo ao mês de Fevereiro. Participarão desse sorteio, todos os titulos em vigôr na Sede Social.

Os titulos em atraso, poderão ser reabilitados até às 16 horas do dia 28, terça-feira, na

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A.
Sucursal do Rio Grande do Sul
Ed. SULACAP — Avenida Borges de Medeiros, 410
Fones: 6205-6255-5247-9.29.20 — Em Pôrto Alegre

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
RIO DE JANEIRO



DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SAÚDE — SAMS

ESCOLA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

HOSPITAL SÃO PEDRO

EXAME DE SELEÇÃO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Diretor da Escola Profissional de Enfermagem do Hospital São Pedro, faço público a quem interessar que a inscrição de candidatos no exame de seleção, a realizar-se em março de 1950, será feita durante o mês de fevereiro corrente, sendo exigido, no ato, a apresentação de documentos comprobatórios de nacionalidade brasileira e de quitação militar.

Os candidatos deverão vir munidos, ainda, de 2 fotos tamanho 3 x 4.

Os demais documentos, tais como: Atestado de vacina, de idoneidade moral, de isenção de culpa e laudo de inspeção de saúde serão apresentados, após os exames, apenas pelos candidatos que conseguirem classificação nas respectivas provas.

PROGRAMA PARA EXAME

PORTUGUÊS — (Escrito e Oral) — Leitura. Ditado. (Ortografia moderna). Análise gramatical. Redação. Substantivo. Adjetivo, Pronome e Verbos regulares e irregulares.
ARITMÉTICA — (Escrita e Oral): 4 operações de inteiros. Frações Decimais e Ordinárias. Sistema métrico. Problemas.
GEOGRAFIA — Noções.
HISTÓRIA NATURAL — Noções.
Secretaria da Escola Profissional de Enfermagem do Hospital São Pedro.

IANDYRA GOULART BELLAGUARDA
Secretária